PÁGINA CENTRAL: «MULHERES NA REPARAÇÃO DE ESTRADAS»

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS

DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1970 N.º 17 166 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

Um lance do jogo desta tarde, em Alvalade: dois setubalenses ensaiam, sem êxito, um contra-ataque, «bloqueados» pelos sportinguistas Tomé, Caló e José Carlos.

CAMPEONATO NACIONAL DA PRIMEIRA DIVISÃO

O Sporting ganhou (1-0) e o Benfica empatou (0-0)

Os jogos desta tarde do «Nacional» de futebol, respeitante á quarta jornada, suscitaram justificada expectativa. Em foco as quatro equipas que estão ainda nos torneios europeus: os Vitórias de Setubal e de Guimarães («Taça das Feiras») contra, respectivamente, Sporting («Taça dos Campeões»), em Alvalade, e Benfica («Taça das Taças»), naquela cidade minhota. Quer dizer: os Vitórias defrontaram os «leaders» do Campeonato. E, como se previa, os prélios decorreram com equilíbrio e emoção. Setubalenses e vimaranenses exibiram-se de modo a dificultar ao máximo a acção dos comandantes do «Nacional».

Também os outros jogos tiveram os seus atractivos, como por exemplo, o das Antas, no qual o Barreirense defrontou o F. C. Porto.

(Ler relatos na pág. 21)

O INCÊNDIO DA PAMPILHOSA AMEAÇA DUAS ALDEIAS

PAMPILHOSA DA SERRA, 4 — Continua a lavrar com intensidade o incêndio que há dias começou na Foz do Feitoso, perto de Sobral Valado e logo se propagou a outras zonas. Ao que parece, o sinistro teve início numa pequena fogueira feita no campo, para cozinhar, por uma mulher que ali procedia a trabalhos agrícolas.

O fogo logo ganhou grande extensão, devastando pinhais e mato, conforme as encostas que ia atingindo. Para lá do rio Unhais, as chamas foram avançando, tendo a noite sido de vigília no Gavião e noutras povoações. Ontem o fogo avançava em direcção ao Casal de Martim Barda, concentrando-se, uma vez mais, sobre as localidades do Gavião, Salada da Cova e Vale do Armadouro.

Esta madrugada, militares e civis foram despertados por angustiosos toques a rebate, vindos da Póvoa e do Cadavoso. As chamas rodeiam as duas povoações e o sinistro está a destruir colheitas, mato e muitos pinheiros.

Não há, felizmente, desas-

(Continua na página seguinte)

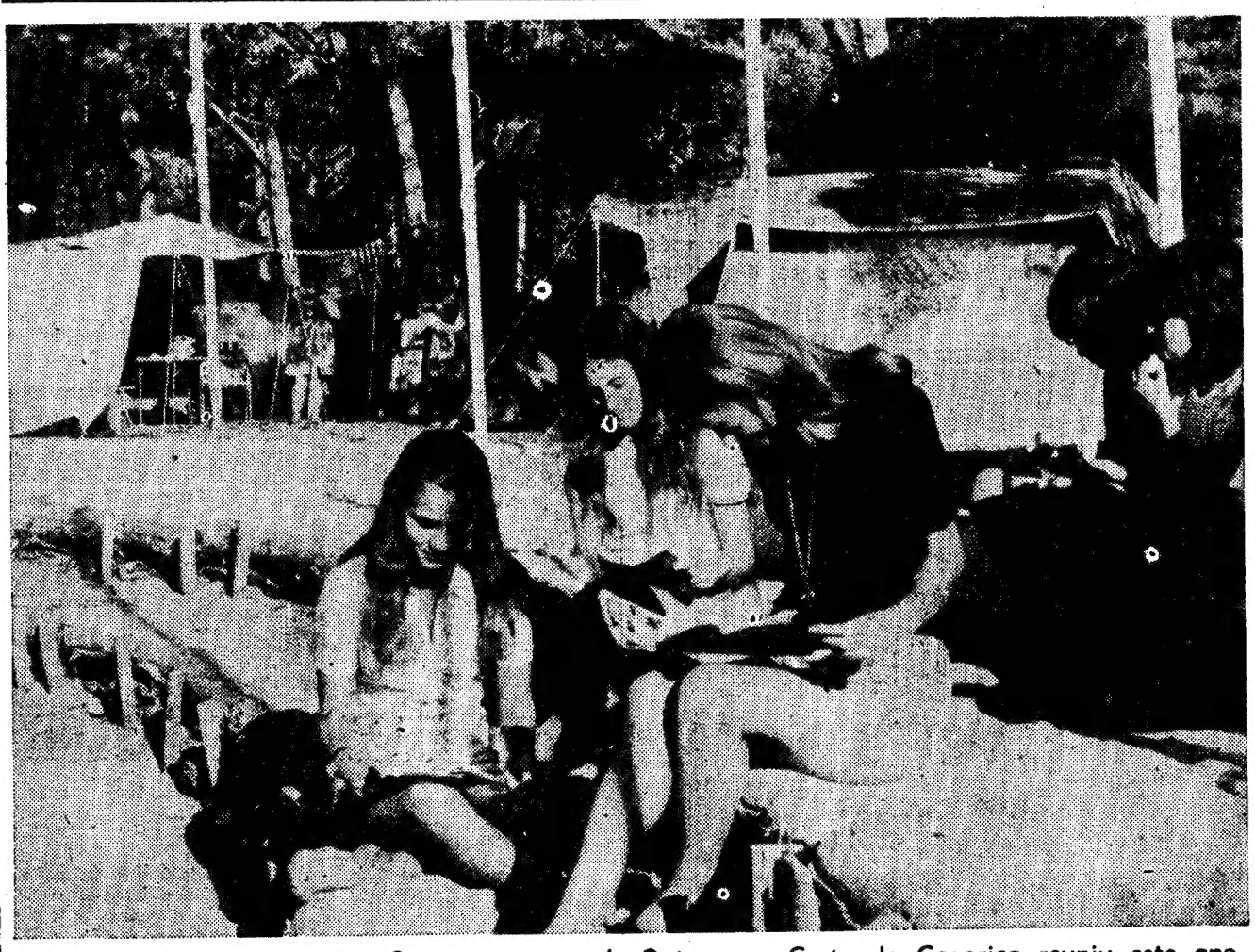
MEM-MARTINS ESTÁ SEM ÁGUA

A localidade de Mem-Martins encontra-se sem água desde ontem de manhã. Durante a semana, segundo o leitor que nos forneceu a informação, já se verificara, por diversas vezes, a grave anomalia.

Entrámos em contacto com os serviços municipalizados da Camara de Sintra, mas o funcionário que nos atendeu recusou-se a dar qualquer informação sobre o assunto, afirmando não estar autorizado a fazê-lo. É claro que apenas pretendíamos saber se alguém estava a providenciar para que houvesse água, mas ficámos na mesma! Só desejamos que a relutância em fornecer informações à Imprensa não seja contagiosa ás demais «actividades» daqueles serviços, pois, nesse caso, bem podem esperar os habitantes de Mem-Martins por que a água volte a correr!

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, encontram-se fechados os nossos escritórios e oficinas, pelo que não se publica o «Diário de Lisboa».



SOL DE OUTONO PARA CAMPISTAS

O acampamento do Outono na Costa da Caparica reuniu este ano, com muito sol à mistura, mais de duas mil pessoas. Provas desportivas, convívio juvenil, música difundida por altifalantes: «Eles não sabem que o sonho/É uma constante da vida...» **(Ler notícia na página 26)**

DISTINGUIDA EM FRANÇA A OBRA DO PROF. VITORINO MAGALHÃES GODINHO

No próximo dia 9 é entregue em Paris ao prof. Vitorino Magalhães Godinho a medalha representativa do Prémio da Academia de Marinha relativo a 1970, com que foi distinguida a sua obra «*L'Économie de l'Empire Portugais aux XV^e et XVI^e Siècles*».

O prémio foi-lhe atribuído em sessão da Academia de 23 de Junho último. No dia 9 haverá uma recepção em honra do prof. Vitorino Magalhães Godinho após a sessão em que lhe será entregue a medalha.

A Academia de Marinha de França tem longas tradições na historiografia da náutica e dos descobrimentos e na sua sede se têm realizado muitos colóquios e conferências internacionais de História Marítima. Um dos animadores dessa actividade é actualmente o historiador Michel Mollat, da Sorbonne, a quem são familiares os problemas das relações luso-francesas. Não é por isso de admirar que uma obra como a do prof. Vitorino Magalhães Godinho que o «Bulletin Critique du Livre Français» classificou de «um dos monumentos mais notáveis da historiografia moderna», tenha chamado a atenção da Academia de Marinha.

Essa obra monumental está a ser traduzida e publicada em fascículos em Portugal sob o título de «A Economia dos Descobrimentos». Consagra-lhe efectivamente o professor universitário cuja cátedra não pode apenas os seus livros, as conferências, artigos de revistas e as páginas do nosso jornal, como um dos grandes historiadores portugueses de sempre e aquele que melhor investigou as causas e consequências da epopeia dos Descobrimentos.

Iate afundado ao largo do Espichel

— *Parto ainda hoje para Londres* — disse-nos esta manhã pelo telefone o súbdito britânico Colin Bancks, cujo iate se afundou ao largo do Cabo Espichel.

Colin Banks, único tripulante do iate (*Bullet*), foi socorrido pelo barco de pesca espanhol *Siempre Laguntasuna* — e veio hospedar-se, muito calmo, na Pensão Nazaré à Avenida António Augusto de Aguiar.

A Embaixada inglesa passou-lhe novo passaporte (aquele com que iniciara a viagem perdeu-se no mar) e, deste modo, Colin Banks, afastados os obstáculos burocráticos só teve de marcar bilhete e na Portela.

Boa viagem!

DE ONTEM PARA HOJE

OS 66 ANOS DA PROMOTORA DE ALCÂNTARA

A Sociedade Promotora de Educação Popular, de Alcantara, que completou 66 anos de existência, comemorou a data com uma sessão solene de recepção aos novos alunos, a qual assistiram muitos associados e diversos representantes de agremiações congeneres. No decorrer da sessão foram realçadas as actividades culturais e educativas da Sociedade, fundada por republicanos, que foi a primeira a organizar cursos para adultos. Actualmente a agremiação mantem cursos para crianças até ao Ciclo Preparatório, pagando os alunos (cerca de duzentos) apenas 1$50 mensais. Para manter esta magnífica obra a Promotora precisa de ter mais receitas e para isso pretende modernizar o cinema do Largo do Calvário, que explora. Entretanto foi também anunciado que a agremiação, que dispõe já de uma biblioteca, vai fundar um grupo de teatro.

O FILHO PELO CAMINHO

Quando chegou à Maternidade, a sr.ª D. Ana Henriques Reivas já levava um rapagão nos braços: nascera pelo caminho na ambulância dos Voluntários de Campo de Ourique. Como é de uso dizer-se nestas coisas, mãe e filho encontram-se bem.

O FOGO DA IMPREVIDÊNCIA

Milhares de pinheiros, numa extensão de 10 hectares, arderam em A do Pinco e Peso do Sul, sendo os prejuízos avaliados em mais de 300 contos. Atribui-se o sinistro a uma fogueira ateada por um resineiro (sr. Manuel Fernandes) para assar sardinhas... Por sua vez, na Amadora, registou-se um princípio de incêndio numa fábrica de móveis, que se atribui a imprevidência de um empregado — a velha ponta de cigarro caída!

ATENTADO AO PUDOR

Foi preso pela P. S. P., e enviado à Polícia Judiciária, o jardineiro da C.M.L. João José Dias, de 56 anos, que é acusado de ter atentado contra o pudor de uma menor de 10 anos.

O AMIGO MORTO

Dois rapazinhos amigos foram caçar pardais, em A dos Calvos, Loures. Em certa altura um deles ao disparar, atingiu o seu companheiro, o inditoso Manuel Adelino Afonso de Jesus Anteas, de 13 anos, que veio a falecer no Hospital de Santa Maria, para onde foi conduzido.

AMOR E MORTE

Julio Timóteo, casado, pai de dois filhos menores, proprietário, e Maria dos Anjos Magalhães, solteira, de 41 anos, dona de um lugar de fruta no mercado das Caldas da Rainha, há muito mantinham relações amorosas, que a segunda pretendia acabar o que o trazia muito desorientado. Ontem, á noite, saíram de carro e foram parar num parque de estacionamento daquela cidade. Ao que parece, após uma discussão, ela pretendeu sair do carro — e ele matou-a com uma arma caçadeira, que depois, também mortalmente, desfechou sobre si.

O MELHOR DO BAIRRO...

Muito louvàvelmente, a Secção de Atletismo do Benfica promoveu (hoje e amanhã) o Grande Torneio dos Bairros de Lisboa, destinado a rapazes e raparigas que nunca tenham praticado, oficialmente, atletismo.

COLHIDAS GRAVES NA LARGADA DE VILA FRANCA

VILA FRANCA DE XIRA, 4 — Primeiras colhidas na largada de toiros, com passagem pelo Hospital da Misericórdia e transporte pronto para o de Santa Maria: um indivíduo que apenas se sabe chamar-se Joaquim, aparentar 40 anos e apresentar uma ferida perfurante na coxa direita, além de José Francisco dos Reis, 40 anos, com ferida contusa no couro cabeludo e perfuração na região renal.

Outro ferido grave encontra-se no banco do hospital local. Trata-se de Manuel dos Santos Fernandes, 41 anos, descarregador, com dilaceramento de tecidos na mão direita.

Ao princípio da tarde deram entrada mais dois homens, com perda da fala e contusões várias. Não estão ainda identificados.

ÉPOCA DE INCÊNDIOS

(Continuação da pág. anterior)

tres pessoais a lamentar, mas os prejuízos materiais são elevados, tendo ardido pinhais, oliveiras e videiras. Há esperança de que as chamas sejam dominadas rápidamente apesar dos maus caminhos que ligam as zonas atingidas. Teme-se, também, que o vento possa vir a incrementar o incêndio. Este tem sido combatido pelos bombeiros municipais de Coimbra e Voluntários de Arganil, Góis e Oleiros, além de pessoal dos Serviços Florestais e muito povo.

A serra (em Rio Maior) está a arder

RIO MAIOR, 4 — Esta vila vive em permanente alerta: vastas zonas limítrofes estão a ser assoladas pelo fogo, que destrói mato, pinhais e grandes montados, nas zonas altas.

O incêndio reduziu ontem a escombros o estabelecimento do sr. Eduardo Serralha, em S. João da Ribeira.

— *Os prejuízos (400 contos) não estão cobertos pelo seguro, muito embora o sr. Serralha seja agente de uma companhia seguradora. O pobre homem está transtornadíssimo* — disse-nos o quartel-leiro dos voluntários locais, sr. Carlos Neves.

Incêndio no Monte da Virgem

PORTO, 4 — Esta manhã, cerca das 7 horas, manifestou-se um incêndio numa das vertentes do Monte da Virgem, em Vila Nova de Gaia. Seguiram para o local bombeiros municipais daquela vila e os voluntários de Coimbrões e Avintes, que, com a ajuda de muitos populares, atacam o sinistro.

Por sua vez continua a lavrar um incêndio perto da povoação de Lagares, no concelho de Penafiel, e já estiveram sèriamente ameaçadas as casas desse lugar. Esta manhã o incêndio alastrou ao concelho de Gondomar, na serra de Banjes. Quilómetros quadrados de mato, pinheiros, eucaliptos e outras árvores arderam, e o fogo continua a consumir vegetação em montados dos concelhos já citados.

ENGENHEIRO FERNANDO MARIA OLIVEIRA BANDEIRA DE MELO

CONDE DE RILVAS

Missa do 1.º Aniversário

A família participa que será rezada missa pelo seu eterno descanso no próximo dia 6, pelas 12.30 horas na Basílica dos Mártires em Lisboa. Agradece-se desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MAGNO
Telefone 534167

Arquitecto
Guilherme Rebello de Andrade

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Maria Helena Loureiro de Andrade, Rui Loureiro Rebello de Andrade sua mulher e filhas, Vasco Loureiro Rebello de Andrade sua mulher e filha, Carlos Rebello de Andrade sua mulher e filhos e mais família, participam que amanhã, dia 5, às 10.30 horas, na Igreja de São Mamede, será rezada missa sufragando a sua alma. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

PEDRO GANIGUER MASCORT

PARTICIPAÇÃO
e Missa de 7.º Dia

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, a 29 de Setembro, e que, no próximo dia 6, pelas 18 horas, será celebrada missa na Igreja da Madre de Deus, pelo seu eterno descanso. Agradece-se, desde já, a quantos se dignarem assistir a tão piedoso acto.

AGÊNCIA SALGADO — Telef. 48724

PEDRO GANIGUER MASCORT

PARTICIPAÇÃO
e Missa de 7.º Dia

A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal de «P. GANIGUER» — Indústria Corticeira, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Presidente do Conselho de Administração, no dia 29 de Setembro, e que no próximo dia 6, pelas 18 horas, será celebrada missa na Igreja da Madre de Deus, pelo seu eterno descanso.

AGÊNCIA SALGADO — Telef. 48724

PEDRO GANIGUER MASCORT

PARTICIPAÇÃO
e Missa de 7.º Dia

O pessoal de «P. GANIGUER» — Indústria Corticeira, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, em 29 de Setembro, do Presidente do Conselho de Administração e seu bom amigo, e que no próximo dia 6, pelas 18 horas, será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, na Igreja da Madre de Deus.

AGÊNCIA SALGADO — Telef. 48724

QUESTÕES DE INQUILINATO — 7

AS CASAS AMPLAS QUE DESAPARECEM PARA DAR LUGAR A «CACIFOS»

por M. ROQUE LAIA

Dos aspectos mais aflitivos do drama chamado... «inquilinato urbano», a instabilidade e a falta de segurança do lar das famílias arrendatárias são dos maiores.

Além do factor «não sucessão do arrendamento», — analisado no anterior artigo — muitos outros há que concorrem para essa instabilidade e falta de segurança.

Analisarei, agora o que resulta das «celebérrimas» demolições. Foi grande a expectativa suscitada pela publicação da Lei 2030, de 28 de Junho de 1948, que permitia que as famílias arrendatárias fossem privadas do seu lar e arremessadas para a rua por o senhorio se propor, em face de projecto aprovado pela respectiva câmara municipal, ampliar o prédio, ou substituí-lo totalmente...

Supôs-se que se ia enveredar por uma política de expansão habitacional e de higienização das casas que, com o decorrer do tempo, tivessem decaído nas condições de habitabilidade.

As casas que desaparecem

Os menos versados nos males que afligem os arrendatários, os menos conhecedores das razões, causas e finalidades desses males, tiveram perante essa lei uma atitude de crédula expectativa.

Esperava-se que os prédios pequenos, de reduzido porte, fossem aumentados dos andares que a cércea da respectiva rua permitisse acrescentar-lhes, já que problemas de fundações, de cargas e de suportes não existem, nesta idade do betão, do cimento e dos misseis balísticos.

Esperava-se que os tegúrios dos becos e das vielas, húmidos, sombrios e infectos, fossem sendo demolidos, á medida que as câmaras municipais fossem construindo bairros onde realojassem os respectivos moradores desalojados.

Esperava-se, esperava-se... um pouco de ar, de luz, de sol, já que 1948 se situava em época em que, por toda a Europa, os programas habitacionais estavam em plena eclosão, forçada e precipitada pela necessidade de substituir os milhões de lares destruídos pela guerra. Mas não!

Os prédios velhos, os pardieiros ficam de pé; e são os amplos e belos andares, das largas avenidas, plenas de sol e de ar, que vão sendo demolidos. A «ampliação» que se traduziria no aumento da capacidade habitacional, redundou numa mistificação.

As casas de 4 a 6 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho — e não raramente uma despensa e «marquise» — desaparecem sob o comartelo dos empreiteiros das demolições, para darem lugar a «cacifos» de um e dois miniquartos, uma minicozinha, onde de forma alguma cabe a família portuguesa, composta, geralmente, de dois a três adultos com duas a três crianças. Grandes, largas, amplas, enormes, só as rendas permitidas à especulação que, os prédios demolidos, faz três — e mais — fogos, no local onde, antes, existia um só.

A casa «que se pode pagar»

Então, por detrás da fachada dos inestéticos e lúgubres monstros de cimento armado, de acatitadas fachadas de... «marmorite»... as famílias arrendatárias foram forçadas a uma promiscuidade não diferente — nem menor — daquela a que são forçados os que foram atirados para a geena que é a barraca dos vários bairros de lata...

Como vivem nesses... «apartamentos» de duas divisões «que se arrendam já a 3 e mais milhares de escudos por mês) um casal com dois ou mais filhos, de sexo diferente e um outro adulto — mãe ou irmã — integradas no respectivo agregado familiar?

As receitas dos orçamentos familiares não aumentam; as despesas sobem vertiginosamente; o preço da renda da casa absorve — não raramente — 50 por cento dessas receitas; é pago de uma só vez, sem possibilidades de «fiados», pois, a lei é inexorável. Então, a família que tem de arrendar casa, não arrenda a casa «de que necessita» segundo a composição do respectivo agregado, mas, sim, a casa «que possa pagar» com o mínimo possível de sacrifício das outras verbas das despesas familiares: comida, vestuário, higiene, distrações, médico, etc., etc., etc.

O recurso á hospedagem doméstica e — na quase totalidade dos casos — uma necessidade imposta pelo imperativo dos dois limites a que o arrendatário não pode fugir e que não consegue superar: preço da renda e possibilidade das receitas familiares.

A grande maioria das famílias arrendatárias não «vive» na casa; «arruma-se», com pode, no espaço que esses dois limites lhe consentem. As demolições desatinadas, sem planeamento, sem objectivos sociais, sem serem ao serviço de uma política habitacional, são uma das causas da instabilidade e da insegurança do lar das famílias arrendatárias. Mas este é um dos aspectos do problema do inquilinato em que os proprietários-senhorios, cegados pela ambição de um lucro especulativo agem contra os próprios interesses.

No melhor ritmo especulativo

O empreiteiro das demolições oferece um ou dois milhares de contos pelo prédio; vendido este, o proprietário-senhorio fica com o dinheiro, com o qual não consegue — na maioria dos casos — obter o rendimento que o prédio vendido lhe dava. E, ao querer comprar outro prédio, constata que o dinheiro recebido através da venda não chega para a aquisição de novo imóvel e que todo o lucro foi para o empreiteiro. Este, quando não revende com farto lucro o terreno do prédio demolido, consegue, através de miseras indemnizações, libertar-se dos antigos inquilinos, e alugar, por nova e especulativa renda, os vários «cacifos» que construiu em cada um dos andares do prédio demolido. Terrenos há que passam por duas e três mãos, com o projecto aprovado.

E tudo se passa no melhor ritmo especulativo, perante a complacência das câmaras municipais, que consentem alterações sucessíveis aos projectos, que aprovam projectos que abrangem dois e mais imóveis a demolir, tudo num esquecimento absoluto do direito dos inquilinos. E, sobre isso tudo — que já é muitissimo —, acodem as repartições de finanças, com as não menos célebres «avaliações», fixando ao antigo inquilino renda especulativa, enfática e tranquilizadoramente rotulada de renda... «actualizada».

Hipotéticos e aparentes direitos

E porque terá o inquilino de pagar renda actualizada, se despejo, demolição e reconstrução se fazem não «a bem do inquilino» — nem sequer em intenção dele, nem sequer com «atenção» aos direitos dele — mas, única e exclusivamente «a bem dos interesses» de senhorios, empreiteiros, construtores, agentes e intermediários de venda? Desamparado pela lei, despojado de qualquer protecção legal, o inquino só tem dois hipotéticos e aparentes direitos: — o direito à indemnização, ou o direito à reocupação.

E nem sequer a lei estabelece uma concomitância, mas sim uma alternativa, que mais dolorosa e amarga torna esses pseudo direitos. Na verdade, nem a indemnização serve ao arrendatário — porque nada indemniza — nem a reocupação lhe garante alguma coisa de útil, antes funciona contra ele.

Estes direitos à indemnização, ou à reocupação, por desalojamento, mais não são do que uma das muitas fantasias legais, que não convencem ninguém, como — certamente — não devem ter convencido o próprio legislador.

No próximo artigo — este vai já demasiadamente longo — demonstrarei que, nem indemnização nem reocupação podem reparar o mal que ás famílias arrendatárias se causa, privando-as do seu lar para possibilitar chorudos negócios aos outros.

AS COLINAS DE GOLAN

Por STEPHEN KLAIDMAN

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

KIRYAT IVON (Israel) — Na manhã de sexta-feira, dia 9 de Junho de 1967, as forças blindadas israelitas do norte ainda não tinham recebido ordem de avançar contra as fortes posições sírias nas colinas de Golan, embora a guerra dos seis dias já tivesse terminado em toda a parte com uma fulminante vitória de Israel.

Todavia, na tarde de sábado, dia 10 de Junho, quando um cessar-fogo foi aceite por todas as partes, as forças israelitas já eram senhoras das colinas.

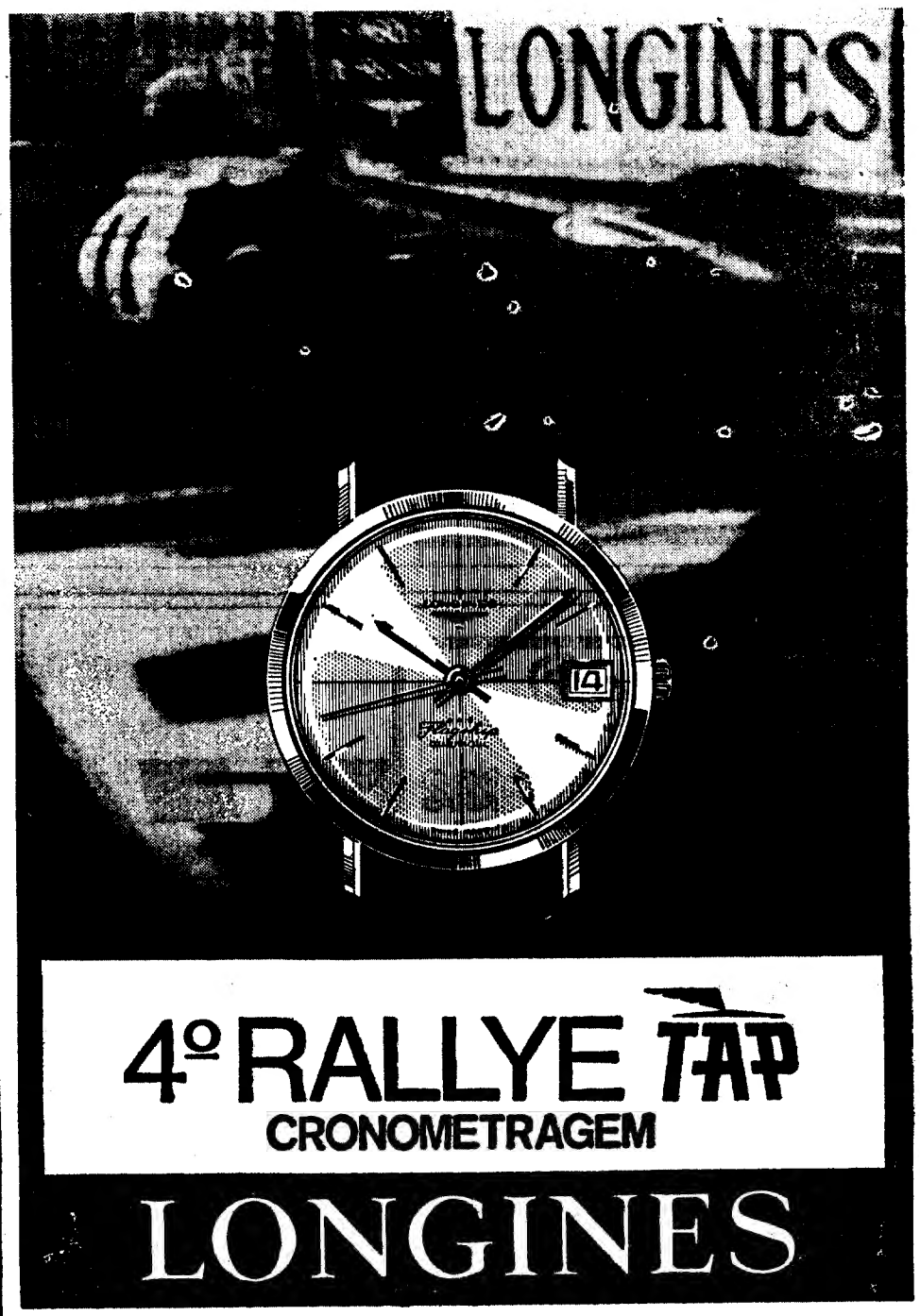
O ataque dos judeus teve dois objectivos: pôr termo ao bombardeamento dos vulneráveis «kibbutzim» (herdades colectivas) no vale dominado pelas colinas de Golan, e não permitir que o Exército sírio se retirasse sem ter sofrido uma derrota.

Hoje em dia, as colinas de Golan e a parte oriental de Jerusalém são os únicos territórios ocupados que os israelitas são virtualmente unânimes em conservar. No caso das colinas, têm o apoio dos Estados Unidos, em virtude de a Síria nunca ter aceite a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Pode-se argumentar que, do ponto de vista puramente estratégico, as colinas têm pouca importância, pois não constituem uma ameaça contra qualquer centro populacional israelita; mas, para muitos judeus, simbolizam o direito de viver dentro de fronteiras seguras.

Apesar do potencial bélico sírio do outro lado da fronteira, avaliado em seis divisões (60 000 homens, 900 tanques e 500 peças de artilharia), Israel está firmemente decidida a conservar permanentemente a sua conquista e a desenvolver toda a região.

Este ponto foi tornado claro numa declaração feita em 30 de Junho por Israel Galili.



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias Toda a garantia
52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

«LA CANTANTE DE NEGRO»

Chama-se Marta Seyés e está em Lisboa

Uma das melhores jovens cantoras espanholas está em Lisboa para actuar, segundo espera num ou mais programas da R. T. P. Chama-se Marta Seyés — *«la cantante de negro»*.

Marta, uma jovem sevilhana radicada em Madrid é apontada como grande promessa da música ligeira espanhola. Estilo aparentado com o da Rive Gauche (mas em rápida evolução). Tem dois discos editados. A amplificação sonora porém não mostra as mãos e as mãos de Marta Seyés cantam quase tanto como a voz. *«Gran dominio de las manos»*, disse o diário «Madrid». E o «Alcázar»: *«tendrá éxito es una mujer inteligente y bien preparada»*.

Com tantos subprodutos que normalmente importamos, a excepção Marta Seyés é quase um acontecimento.

Actuará no espectáculo de coroação do «Rei da Rádio de 1970» (Pavilhão dos Desportos, 14 de Novembro), mas antes disso vamos vê-la com certeza na TV. Oxalá.

MARTA SEYÉS

«ADDAGIO SHOW» TEM PROJECTOS

Oscar Ribeiro, produtor do programa radiofónico «Addagio Show» (bissemanalmente transmitido pelo Clube Rádiofónico de Portugal), vai passar a irradiar de um teatro de Lisboa, nas tardes de quinta-feira e sábado, as várias rubricas da sua produção.

«Addagio Show» propõe-se ainda revelar novos intérpretes da canção recrutados entre a camada universitária da capital além de trazer a Portugal, todas as quintas-feiras, um nome dos «hit parades» europeus.

APRESENTAÇÃO DO MÉTODO SUZUKI

Dez pequenos violinistas japoneses estão desde hoje em Lisboa para executar peças de Bach, Vivaldi, Mozart e Mendelssohn.

A iniciativa da apresentação destes artistas de palmo e meio pertence á Academia de Musica de Santa Cecília, que recebeu o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Os dez violinistas vão exibir-se amanhã, ás 21 e 30, no Teatro Monumental.

Estes dez garotos (que estiveram em Berlim na semana passada) foram escolhidos entre as 150 mil crianças que, até hoje aprenderam a tocar violino pelo método Suzuki, sistema japonês actualmente muito em voga nos Estados Unidos e Canadá.

NOVIDADES LITERÁRIAS

Obras completas de
ALEXANDRE HERCULANO
Primeiro volume:
O PÁROCO DE ALDEIA
O GALEGO
Prefácio e revisão de
Vitorino Nemésio
Verificação do texto e notas de
Maria Petronila Limeira
Uma apresentação renovada mas conforme o verdadeiro sentido da obra do grande mestre
220 páginas: 45$00

● ● ●

Nova Colecção Ilustrada de Júlio Verne
O PAÍS DAS PELES
Primeiro volume:
O ECLIPSE DE 1860
Quando se persegue um objectivo longínquo, aconteceu as mais espantosas e alucinantes aventuras
Ilustrações de **Férat** e **De Beaurepaire**
224 páginas — 25$00

● ● ●

Colecção Enigmas de Todos os Tempos
F. L. Boschke
OS SETE DIAS DA CRIAÇÃO
De uma maneira ou de outra, em sonhos ou num foguetão, o destino do homem parece realmente ser o desvendar de todas as
Volume ilustrado, 332 páginas
90$00

● ● ●

Colecção Documentos de Todos os Tempos
OS ÚLTIMOS DIAS DE MUSSOLINI
Peter Whittle
homens que demais para fabeft
A existência de um dos homens que mais contribuiram para confundir o caos com a ordem
Volume de 304 páginas
60$00

LIVRARIA BERTRAND

«O MUNDO DE PAUL DELVAUX» NO FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME DOCUMENTÁRIO

Henri Storck é um dos mais reputados documentaristas belgas. Tendo-se especializado no filme de arte, Storck é o autor de um extraordinário ensaio cinematográfico sobre a pintura, conta como exemplar: «Le Monde de Paul Delvaux» a exibir durante a restropectiva do II Festival Internacional do Filme Documentário.

Acerca deste filme, afirmou o crítico J. P. Hodin: «É o movimento da própria câmara de filmar que determina o elemento criador no filme de Henri Storck. Apoiado pela música e pelos versos de Paul Eluard, ele acrescenta à obra de Delvaux aquilo que falta às obras individuais. Se este filme se assemelha a um poema é porque os quadros de Delvaux são povoados com o mesmo tipo de homem e de mulher, possuídos da mesma melancolia, o mesmo sensualismo. É porventura o mais belo filme de arte realizado até hoje.»

Filmes a concurso

Israel enviou para o II Festival Internacional do Filme Turistico o filme «Bon Voyage», dirigido por Baruch [illegible] roteiro de uma viagem de dois jovens à procura da música e do folclore do país.

A selecção alemã compreende: «Mar [illegible] noscope» e «Berlin, Berlin, Berlin».

Do [illegible] com recebidos os seguintes filmes: «Islas Afortunadas», de Ramon M. Tartera; «Yantares de España», de César Ardavin; «Pirineo de Lerta Alta Montaña», de Miguel Iglesias; «En el Sur de España» e «A Propósito de Baleares», ambos de José Luis Font.

A PRIMEIRA REVISTA DA ÉPOCA:

«Alto lá com elas», no ABC

Imensas gargalhadas secundam cada exibição da revista «Alto lá com elas» (de Paulo da Fonseca César de Oliveira e Rogério Bracinha) em triunfal exibição no moderno e acolhedor Teatro ABC.

Produzida por José Miguel, a revista «Alto lá com elas» é um festival de risota, graças à interpretação dos actores cómicos Camilo de Oliveira e Ivone Silva, da escultural Io Apoloni e do cançonetista Tony de Matos.

Musicada por João Nobre e João de Vasconcelos, com direcção de montagem do prof. Manuel Lima, coreografia de Barry Seray, encenação e direcção geral de Camilo de Oliveira e figurinos de Juan Soutullo (executados sob direcção de Josefina Soares nos Ateliers Paiva), a luxuosa revista «Alto lá com elas» tem também no seu elenco, Linda Silva, Orlando Fernandes Vitor Espadinha (no compére), o Conjunto Sem Nome Maria Tavares, Nina Flores e um grupo de jovens discípulas: Marilia Gama, Lina Morgado (prémio «Beatriz Costa») e Maria do Céu Registe-se, ainda, a intervenção de dois «ballets» internacionais com mais de 30 mulheres em cena.

Todas as noite, pelas 20 e e 45 e ás 23 horas prossegue no Teatro ABC a carreira da primeira revista da temporada.

PROCLAMAÇÃO DOS PRÉMIOS DA S. E. I. T.

No dia 8, ás 13 e 30, decorre no Palácio Foz o almoço da proclamação dos prémios da Secretaria de Estado de Informação e Turismo.

ADULTOS
TEATRO ABC
Tel. 366745

HOJE: 2 SESSÕES:
Às 20 e 45 e 23 h.
Amanhã e 2.ª-feira
«Matinée» ás 16 horas
A FABULOSA SUPER-REVISTA

ALTO LÁ COM ELAS!

O MELHOR ESPECTÁCULO DO ANO
produção de JOSÉ MIGUEL

Com os popularissimos actores
CAMILO e IVONE

a plástica sensacional de
IO APOLONI

a voz de ouro de
TONY DE MATOS

LINDA SILVA

ORLANDO FERNANDES ● VITOR ESPADINHA (no «compére»)
30 MULHERES FASCINANTES!

JOSÉ VIANA

AIDA BAPTISTA

BARROSO LOPES

DORA LEAL

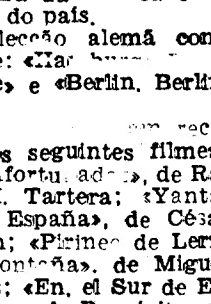
MARIA VITÓRIA
(ADULTOS)

BREVEMENTE, SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA!

GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO
APRESENTAM EM ESTREIA,
A NOVA REVISTA, ESCRITA POR ANÍBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA E MUSICADA POR JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

● PIMENTA NA LÍNGUA!...

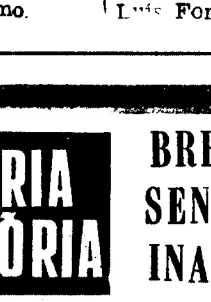
UM GRANDE E VALIOSO ELENCO, COM:
JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA ● BARROSO ● DORA LEAL
PELA PRIMEIRA VEZ NESTA COMPANHIA
● NICOLAU BREYNER
A SIMPÁTICA ACTRIZ
● ANITA GUERREIRO
A ATRACÇÃO BRASILEIRA
● RONY VALY
NO «COMPÈRE»
● OCTÁVIO DE MATOS



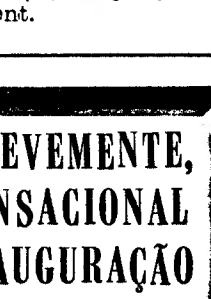
NICOLAU BREYNER

E AINDA: MARIANO FRANCO * CARLOS MIGUEL * DINA MARIA * CRISTINA CASSOLA E AS JOVENS ACTRIZES TÂNIA MOTA * SANDRA * CARMISE * LIA SENA E

● UM GRANDE «BALLET» INTERNACIONAL



ANITA GUERREIRO



A atracção RONY VALY

No «compère» OCTÁVIO DE MATOS

DIRECÇÃO DE MONTAGEM DE HERNANI E RUI MARTINS * FIGURINOS DE JUAN SOUTULLO * GUARDA-ROUPA PAIVA, SOB A DIRECÇÃO DE JOSEFINA SOARES

cinema Berna
AVENIDA MARQUÊS DE TOMAR

A INAUGURAR BREVEMENTE

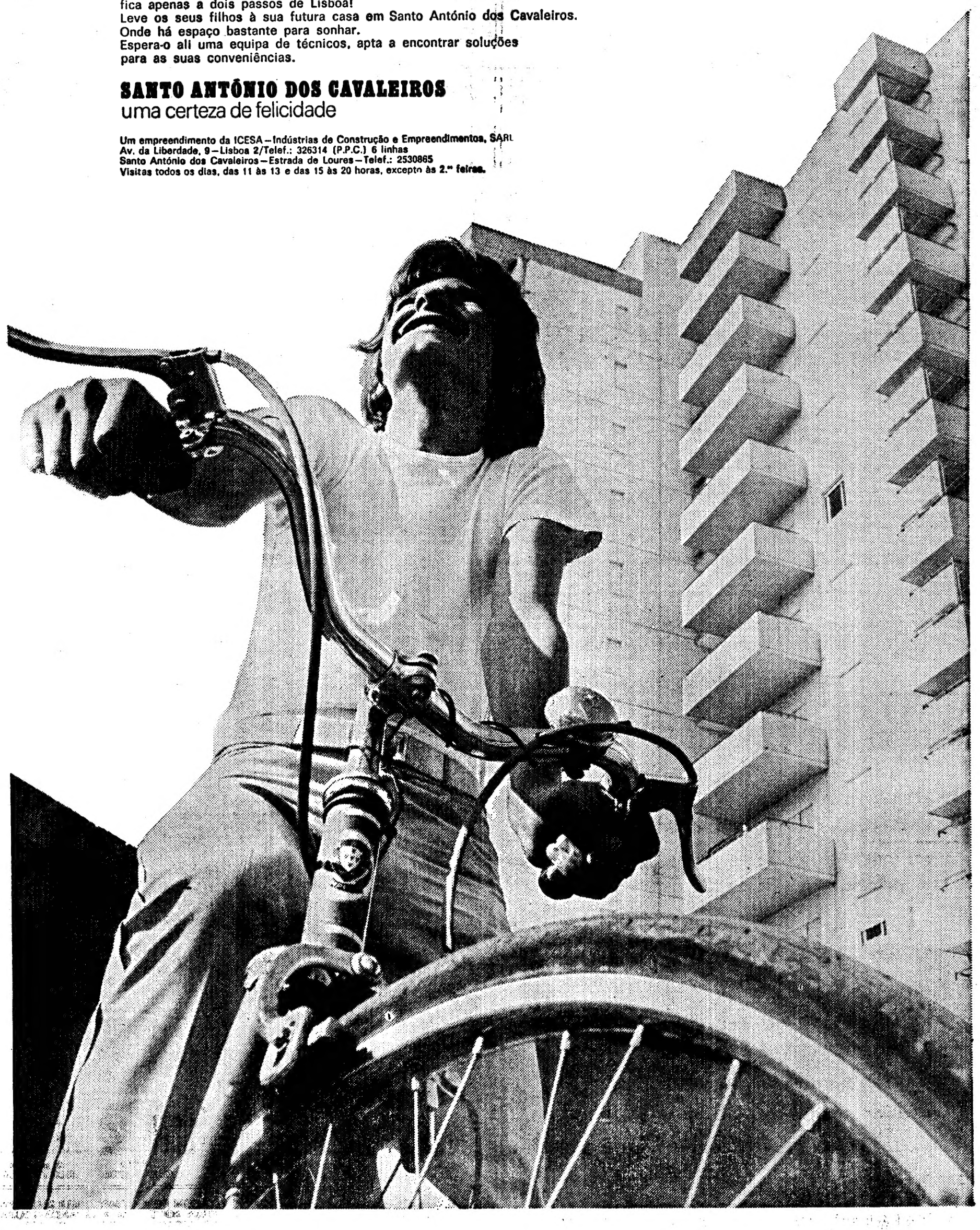
LATINA

Tanto espaço para sonhar!

**Os sonhos também precisam de espaço. Precisam de azul.
Em Santo António dos Cavaleiros encontra o ambiente
onde se desenvolvem os seus sonhos. Onde se tornam realidade.
Santo António dos Cavaleiros ergue-se, repousadamente,
longe do ruído da cidade. Mas, para sua própria conveniência,
fica apenas a dois passos de Lisboa!
Leve os seus filhos à sua futura casa em Santo António dos Cavaleiros.
Onde há espaço bastante para sonhar.
Espera-o ali uma equipa de técnicos, apta a encontrar soluções
para as suas conveniências.**

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
uma certeza de felicidade

**Um empreendimento da ICESA – Indústrias de Construção e Empreendimentos, SARL
Av. da Liberdade, 9 – Lisboa 2/Telef.: 326314 (P.P.C.) 6 linhas
Santo António dos Cavaleiros – Estrada de Loures – Telef.: 2530865
Visitas todos os dias, das 11 às 13 e das 15 às 20 horas, excepto às 2.as feiras.**



«A MINHA MONTANHA»

TÍTULO ORIGINAL — «My Side of Mountain».
REALIZAÇÃO — James B. Clark (E. U. A.).
ARGUMENTO — Ted Sherdeman, Jane Clove e Joanna Crowford, segundo romance de Jean George.
FOTOGRAFIA — Dennis Cooper (Panavision e Technicolor).
INTÉRPRETES — Teddy Eccles e Theodore Bikel.
DISTRIBUIÇÃO — Paramount Filmes.
ESTREIA — Cinema Palácio (Estoril) — 28-9-70.

1. INAUGURAÇÃO DE UM NOVO CINEMA

No Estoril, na avenida Clotilde, passou a haver mais uma sala de espectáculos a partir do passado dia 28 de Setembro. Trata-se do Cinema Palácio, propriedade da Sociedade Amadeu Afonso Vilar, Lda., sala que se destina a *reprise* com sessões nocturnas durante todo o ano e matinées aos sábados, domingos e feriados.

Com bela decoração entre verde e branco a cargo do arquitecto Alberto Cruz, esta nova sala que enriquece notòriamente a zona turística do Estoril tem a lotação de 440 lugares, podendo apresentar filmes de 35 mm e 70 mm.

2. O FILME DE ESTREIA

Para estreia, o Cinema Palácio ofereceu *A Minha Montanha*, filme para crianças, assinado por James B. Clark e que relata as aventuras de um jovem que resolve isolar-se da civilização e ir ao encontro das grandes montanhas, transportando ás costas um coati domesticado. Trata-se de uma película medianamente monótona e tristtonha, com o seu fundo reaccionário, com a apologia aberta da natureza e dos seus valores sadios que conduzem a um individualismo relativamente perigoso.

«O SÉTIMO DE CAVALARIA»

REALIZAÇÃO — Herbert Martin (co-produção ítalo-alemã)
INTÉRPRETES — Edmund Purdom, Priscilla Steeles, Auroria Julio, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Exclusivos Triunfo (Escopecolor)
ESTREIA — Cinema Olimpia (28-9-970).

Co-produção ítalo-alemã, «O Sétimo de Cavalaria» é mais uma cavalgada europeia no domínio da imbecilidade. A história começa numa deserção de um oficial USA e acaba num regresso saudoso ás fileiras. Herbert Martin gosta de brincar aos índios. É um pandego. E um inepto. A culpa não é dele. Se calhar até é do Sétimo de Cavalaria...

P. S. — Com estes dois filmes inaugurou o Olimpia a sua nova temporada de inverno e de estreia. Esperemos que próximamente revele algo de interessante.

L. A.

«O GLADIADOR DE ROMA»

TÍTULO ORIGINAL — «Il Gladiatore di Roma»
REALIZAÇÃO — Mario Costa (Itália)
INTÉRPRETES — Gordon Scott, Wandisa Guda, Roberto Riso, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Exclusivos Triunfo (Technicolor e Cinemascope)
ESTREIA — Cinema Olimpia (28-9-970).

Mario Costa, nasceu em Roma em 1910 e estreia-se no cinema em fins de 30, como montador, argumentista e realizador de documentários. Depois, a partir de meados de 40, entra a matar na longa metragem e vai daí adapta ao cinema várias óperas (entre elas um «Barbeiro de Sevilha» em 1946) e dirige muitos filmes de aventuras e alguns melodramas. Nos últimos tempos insiste demasiado no «peplune» (o filme «histórico» para cinema de bairro) e «O Gladiador de Roma» é mais um. Se não falamos do filme, e falamos do realizador é porque não há nada (de inédito) a dizer do primeiro.

«OLIMPÍADA NO MÉXICO»

TÍTULO ORIGINAL — «Olimpiada en Mexico»
REALIZAÇÃO — Albert Isaac
ARGUMENTO — Albert Isaac
DIRECÇÃO TÉCNICA — António Reynoso (Eastmancolor e Cinemascope)
FOTOGRAFIA — (Conselheiro técnico): Michael Samuel
MÚSICA — Joaquim Gutierres.
DISTRIBUIÇÃO — Imperial Filmes
ESTREIA — Cinema Eden (1-10-970).

Esta *Olimpíada no México* não possui a qualidade de *As Olimpíadas de Tóquio*, de Kon Ichikawa. Mas é um bom exercício de fotografia e um trabalho correcto e dinâmico de montagem. Vale o que valem certos documentos humanos e nas olimpíadas há sempre momentos inesquecíveis: os 100 metros de um negro americano corridos em 9.9 segundos; a ginasta checoslovaca voando nas barras assimétricas; o etíope da maratona (e o negro da Tanzânia que não desiste e sofre e chega hora e meia depois, esfrangalhado e só, mas chega — a um estádio quase deserto que só sabe esperar pelos vencedores); um cavalo que parte as patas, enterrando-as no lodo de uma vala; uma nadadora de 16 anos que pulveriza *records;* o polo aquático que, sob as águas, dá a verdadeira imagem de um «*ideal olímpico*» tal como ele é entendido (e não deveria ser); etc., *etc. Olimpíada no México*, por isto tudo (e sobretudo para quem vibra com a queda dos *records* e sobretudo para quem acredita no desafio que o homem lança quotidianamente ao próprio homem, ultrapassando-se sempre), é um espectáculo a ver. Através de documentos como este poderemos prever o que seria o desporto sem concorrências que não fossem as puramente desportivas, sem deslealdades, sem mentira. O desporto verdadeiramente amador, o desporto que tende a desaparecer sob a capa do profissionalismo e do falso «espectáculo».

L. A.

CÉU GUERRA NA REVISTA

Maria do Céu Guerra troca o Teatro de Cascais pelo cartaz do Variedades, no Parque Mayer. A jovem actriz está no elenco da revista «E o Zé faz tudo», ao lado de Florbela Queiroz, Eugénio Salvador, Mariema, Carlos Coelho, Vítor Mendes, Carlos Gonçalves e Luís Mascarenhas. Um «ballet» internacional, dirigido por Paulo José, cumpre a coreografia.

Empregado de Escritório
para
Grande Empresa Internacional

OFERECEMOS:

- **situação bem remunerada**
- **boas condições de trabalho na área de Lisboa**
- **semana de 5 dias**
- **óptimas regalias sociais**

PEDIMOS:

- **experiência em serviços administrativos fabris**
- **curso comercial ou equivalente**
- **idade máxima — 35 anos**
- **conhecimentos de inglês falado e escrito**

RESPOSTA:
com «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 604

VASCO MORGADO apresenta
327493 TEATRO CAPITÓLIO
HOJE, às 16 h. e às 21.45 h.
QUASE HÁ
1 ANO

(Maiores de 17 anos)
MARIA LAURENT
é a escultural artista de «strip-tease» que põe e tira o vison na comédia
O VISON VOADOR
COM
RAUL SOLNADO
MARIA PAULA, FERNANDA BORSATTI, YOLA, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES
«O VISON VOADOR»
É O FIM DA GARGALHADA

● HOJE ●
AS 16 HORAS E AS 21.45 HORAS
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
8 ÚLTIMOS DIAS
antes da partida para o
1 FESTIVAL DE TEATRO DE MADRID
A DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
de EÇA DE QUEIROZ
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

COLISEU
HOJE, ás 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
Grande Companhia Internacional de Circo
AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS
FAZ-TUDO
AMANHÃ
DIA FERIADO
À TARDE, ás 16 h., entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE, ás 21.30

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

PIANOLA
RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

CANAL DA CRÍTICA

por: MÁRIO CASTRIM

MARIQUINHAS ABRIU SUCURSAL

Lá o que nos sabia bem sei eu o que era. Estou a referir-me á «Exposição» (?) Internacional de musica ligeira, realizado em Veneza, não sei quando, e transmitida ontem. Bem sei o que nos apetecia. E talvez apetecesse mais se não fossem as más condições da recolha do som, mas não falemos nisso, se calhar era so no meu receptor. Pois. Mas o que nos apetecia — apostam? — era ficar a ouvir a Amália Rodrigues, assim mesmo sofisticada e tudo, com pálpebras fluorescentes e aos pulinhos no novo arranjo da Casa da Mariquinhas. Eles cantam, cantam e a gente não percebe pevide, de maneira que olha. Ao menos de Mariquinhas e tabuinhas compreendemos nós. Quando vem aquela história do *sujeito que*

Amália — outra vez em TV

é lingrinhas, ali á preta, ali a impor normas realistas na romantica Veneza e nas canções romanticazinhas que por lá grassaram com uma intensidade! Vê-se logo que são terras onde se bebe leitinho e se come esparguete, ao menos a nossa presença fica assim bem marcada com o carrascão e o chòrìço assado, mais as sardinhas, na Casa da Mariquinhas. pois então, á antiga portuguesa, os venezianos até ficaram zanagas, o que eles beberam de palmas. Deus meu, foi um disparate, sim, imaginem, até houve um que cantou (salvo seja!) o hino á alegria do Bitóven e vai a gente responde logo com as coisas etc. e tal que se passavam na casa de Mariquinhas, havia lá quem garganteasse muitas saudades do seu amore, quem falasse da chuva, quem dissesse não sei quê, quando se vai pela rua, e a representação lusitana, seguindo os processos aprendidos e utilizados por Viriato nos Montes Hermínios. Zás!, faz rolar a pedra do dar de beber á dor, com muitas saudades, sim, mas da paródia ali no Bairro Alto, sob a vista tutelar da Mariquinhas, que saudade!

Variedades muito italianas, ali, a paciência dos desgraçados telespectadores italianos, condenados a ouvir pelos séculos dos séculos sempre os mesmos dessorados burguezinhos Bobby Solo, Sérgio Endrigo, Gigliola-flor-de-Estufa-Fria, Vanoni, Morandi, etc., e ainda tivemos muita sorte em não ouvirmos a Mina e a Milva, o diabo a sete, sempre os mesmos cançonetistas a fazer as mesmas queixinhas ao papá, *paizinho, os meninos da rua bateram-me*, etc., mas a gente também se desforrou com a exportação do *Vamos dar de beber á dor*, e agora aguentem os italianos que nós também já aguentámos uma data de tempo, ora essa!

Não foi uma exposição: foi uma posição-ex, com as cançõezinhas já todas muito batidas. Não foi um programa de televisão: foi um enfado, uma monotonia. O melhor de tudo foram as imagens tiradas de Veneza, e aproveitem, aproveitem enquanto a cidade não se afunda, e façam mais uma «mostra» deste género e vão ver se a cidade não se mete logo pela água abaixo! A canção, essa, já se afundou. A canção ligeira perde a sua razão de ser nos lábios do povo miudo — e morre. Morreu. Aquilo a que ontem assistimos não foi um festival. Pois não. Foi um funeral. Enviamos as nossas condolências á família enlatada, perdão!, á família enlutada.

A SÉRIE É OUTRA, O AMERIMECANISMO É O MESMO

O programa da Televisão da hora do almoço estreou uma série. Série também americana, também com meninos, também com gargalhadas por fora. Chama-se *Os meus sobrinhos*, e no seu primeiro episódio praticamente se limitou a apresentar-nos as personagens centrais: o tio engenheiro, sempre entretido a abrir túneis pelas cinco partidas do mundo, o seu mordomo, muito solene e muito cómico, e os três sobrinhos, uma menina, um menino mais crescidinho e uma rapariga espigadota. A menina pequenina é muito infeliz e chama-se Buffy. Tem a preocupação de que ninguém gosta dela e não gosta de estar em casa do pai «porque se sente rejeitada». É muito literária, muito bem falante, muito fina. Quando está muito apertadinha, pergunta ao mordomo «onde é o toucador ..» E tem tanta personalidade que lhe morde uma perna, por se ver tratada com menos atenção.

O engenheiro de túneis não quer os sobrinhos não quer deixar «a vida calma e modaca, de solteirão» Depois deixa-se convencer pelas bem falâncias da Buffy, pelo seu ar infelizinho. Como em todos os lados há um pai falhado, fica atacado por um acesso de ternura, aceita a menininha, aceita o rapazinho, aceita a pernalta espigadota. Assim, a sua vida sofre grande transformação. Assim, nós estamos perante uma série no estilo de *Uma mãe para Eddy*. Em vez do pai viúvo, temos o tio solteirão-solidão; em vez da «nurse» chinesa, temos o mordomo gordo e simpático, apesar de resingão; em lugar de um Eddie filósofo, vamos ter três miúdos muito filósofos e muito bons mocinhos, todos (hão-de ver, hão-de ver!) mini-Confúcios carregados de sentenças, provérbios, anexins e considerações mui psiquiátricas. No primeiro episódio procurou-se uma certa sobriedade, mas o xarope musical, meloso, fastidioso, era o gato escondido com o rabo de fora.

A instituição tipicamente americana das gargalhadas «off», lá esteve presente. Por tudo e por nada, *ah, ah, ah!, essa foi muito boa!* Buffy morde o mordomo, e o público ri; Buffy diz ao mordomo: «tu és a minha ama...», e o público ri; o mordomo [illegible] «o patrão está a ver se a menina tem roupa de baixo em quantidade». E o público desfaz-se em riso histérico.

Digna herdeira dos processos «infantis», mais que ultrapassados, de Shirley Temple, Buffy tem plástico suficiente na alma para não agradar aos nossos telespectadores, da mesma forma porque não conseguiu agradar nenhuma das séries apresentadas até hoje a hora do almoço. É um falso alimento: não mata a fome a ninguém — mesmo com o talento de representar daquele mordomo bom sujeito.

OS FILÓSOFOS GREGOS...

Programa infantil: uma tristeza de banalidade. Aborrecidamente educativo, imaginativamente chato. Nem uma pontinha de imaginação, nem uma gota de fantasia, nem um grãozinho de brincadeira, de *vamos ser a*.

Não se quer dizer com isto que o lado sério das coisas deva ser arredado do caminho das crianças. Apenas se chama a atenção para o facto de as crianças não assimilarem a mesma comida dos adultos: estes contam com uma experiência, com

(Continua na 26.ª página)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 50: Resumo do programa — futebol, relatos, informações e comentários dos jogos da 4.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — Apontamento de reportagem do Rali Internacional da TAP; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorâma musical; 19 e 35: Rádio rural — Música, só música; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr Videira Pires, 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e dite; 22: Teatro dos Comédios: «Quem é esperto também se engana», da autoria de Maria Amália Vale; 22 e 43: Guitarras, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite. 24: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Junção — resumo do programa — Selecção da ópera «Os puritanos» (Bellini); 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr Fernando Pamplona; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: A pianista Ingrid Haebler — Rondó em lá menor K. 511 (Mozart); 20 e 30: Elementos da Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, sob a direcção do maestro Hans Schmidt Isserstedt — Serenata op. 22, em mi maior (Dvorak) 21: Recital de viola solo por Anabella Chaves — Suite n.º 2 em ré maior, op 131 (Max Reger) — Improvisação em dó maior (Hindemith); 21 e 17: Música de Debussy para harpa e orquestra; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Lakmé» (Delibes); 22 e 58: Fecho

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 16 e 30: Música de Tecla; 17: Junção; 23: Ciclo do Barroco Italiano; 24: Música Sinfónica; 01: Fecho

Rádio Universidade — 451 m — GGT kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 55: — 1034 kc/s — Às 15 e 15 Tarde Desportiva; 18 e 02: Domingo musical, 18 e 31: Meia hora depois, 9 e 02: Fórmula 1; 19 e 30 Rádio-Jornal; 20 e 07: A Voz de...; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande Roda; 00 e 02: «P B X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 03: Talismã

Modelação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57. O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em fim; 22 e 02: Programa à Gô-Gô, 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho

EMISSORA DE MIRAMAR — 383,6 mt/s — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Auto Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18 Música e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15 Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Noite e dia; 21 e 04: Viagens no nosso terra; 21 e 30: A Voz de Esperança; 22 e 02 Selecção de ritmo; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: Clube do Juventude;

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 50: Semana Nacional do Ensino Religioso; 21: Desfile de sucessos musicais; 22 Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 2: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 às 17: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30: **Rádio Graça** — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Julia»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Documentário, Galiza; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Convite para jantar, e 14 e 40: Fecho.

2.º período — Às 15: Abertura e transmissão directa do Estoril do «Rallye» TAP; 16: Reportagem do exterior; 19: Curso de actualização de professores; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 15: Fados, com Raul Dias e Arminda da Conceição; 20 e 30: Imagens da poesia europeia, pelo dr. David Mourão Ferreira; 21: Silêncio... vamos rir; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 0: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 23: Concerto para jovens, e 23 e 30: Fecho.

JARDINS de LISBOA 12

NAMORAR NO OÁSIS...

Podia ter sido escolhido qualquer dos diversos jardins que há na área de Alvalade. Primam pelas pequenas dimensões, que o espaço na cidade é sinónimo de dinheiro, mais do que em qualquer outro local.

Podíamos ter escolhido qualquer um dos jardins da «cidade nova», mas acabámos por ir dar ao da Rua Fernando Pessoa, perto da artéria que foi consagrada a Afonso Lopes Vieira, grande amigo de plantas e floreados literários.

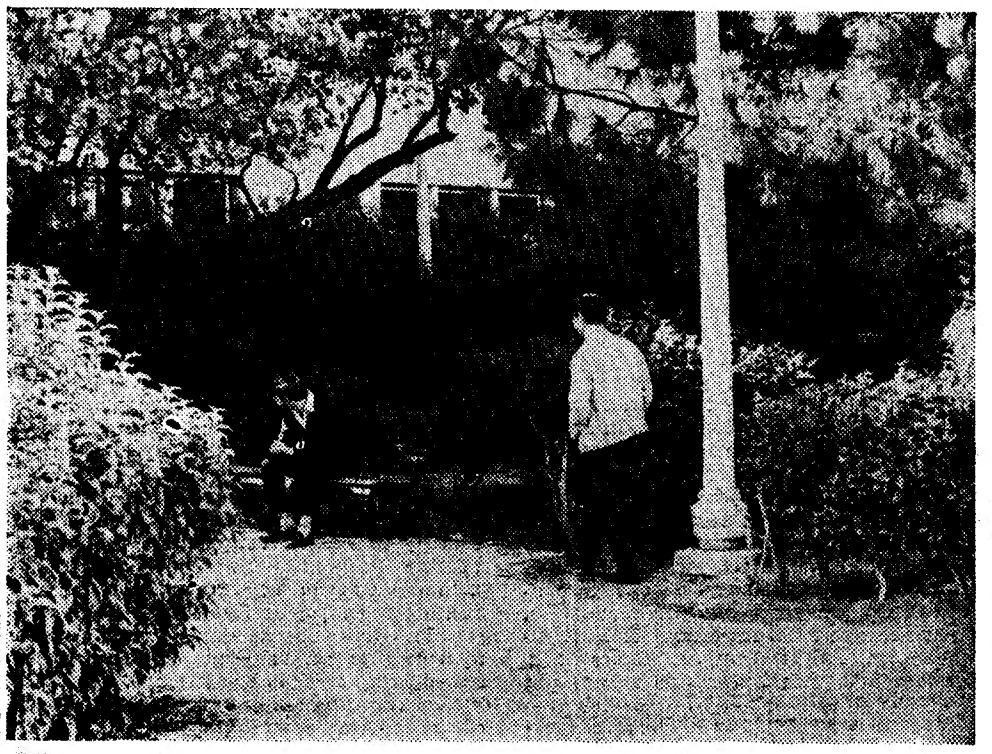
De manhã, ali brincam crianças no jardim «entalado» entre poetas (muito diferentes), mas a sua característica função-exacta e bela — surge mais para o fim do dia, com as primeiras sombras...

Sim, é um dos muitos jardins que proporcionam um ambiente óptimo para quem namora. Bancos recatados onde se tecem esperanças e se trocam frases curtas, em surdina.

Que seria dos namoros da cidade se desaparecessem os jardins? E que seria da cidade se desaparecessem os namorados?!

Entre as casas (relativamente) modernas... o jardim da Rua Fernando Pessoa é ainda o local de quem ama a vida e a natureza, mesmo que ela nos seja servida em «pratos» microscópicos como as pequenas zonas verdes da zona de Alvalade. Namorar no oásis...

De manhã, crianças e mocinhas brincam...



De tarde, os jovens tomam posições, nos pontos estratégicos, á espera das companheiras para namorar...

DISTRIBUIÇÃO DE MILHO AOS POMBOS DA CIDADE

Não devem os pombos, pouco sábios em datas, recordar, de um para outro ano, que há um dia (de S. Franoisco de Assis) em que por essa cidade fora lhes distribuem milho em profusão. Se o recordassem, haviam de fazer dieta, preparando o papinho para a boa comida que a União Zoófila andou distribuindo esta manhã, sucessivamente nas zonas de Belém, Jerónimos, S. Pedro de Alcântara, Praças Luís de Camões, da Ribeira das Naus e do Município — culminando com uma concentração no Rossio, durante a qual os dirigentes daquela instituição condecoraram alguns amigos daquelas simpáticas aves.

Gente de todas as condições e idades, desde crianças traquinas até velhinhos saudosos, alegraram-se com a alegria dos pombos, para quem hoje houve milho, e em outras ocasiões há (infelizmente...) tiros. E consta, até, que alguns pombos mais espertos saíram de seus poisos, acompanhando o cortejo da Zoófila, e comendo rações múltiplas neste domingo quente propício para a praia e para os pombos...

As crianças foram as principais encarregadas da distribuição

ACTO DESESPERADO

Foi encontrada morta em casa das pessoas com quem residia, a sr.ª D. Albina Fernandes Pato, esposa de Otávio Pato, que cometera um acto desesperado.

Segundo afirmaram amigos da infeliz senhora, a sr.ª D. Albina Pato há já bastante tempo que se encontrava num estado muito depressivo.

A sr.ª D. Albina Pato tinha 42 anos e deixa uma filha menor. O corpo encontra-se no depósito do Instituto de Medicina Legal, estando ainda por determinar a data do funeral.

CURSOS NO INSTITUTO ITALIANO

Estão abertas as matrículas para os Cursos de Língua Italiana que terão início no Instituto Italiano de Cultura, no dia 12 de Outubro. Como no ano passado, o Instituto organiza para o ano lectivo de 1970/71 um plano quadrienal de estudo, dividido em quatro ciclos: o primeiro compreende um curso trienal de língua; o segundo, um curso de conversação e de dicção; o terceiro, um curso de tradutores; o quarto (Curso de Cultura Italiana) trata de aspectos proeminentes da civilização italiana (história-música-arte-literatura).

Aos melhores alunos do Instituto serão concedidas bolsas de estudo para frequentar cursos de Verão em Itália. As inscrições efectuam-se na Secretaria do Instituto, na Rua do Salitre, 146, telefone 68 41 72, das 11 às 13 e das 17 às 20 horas.

EXPOSIÇÃO NA TORRE DE BELÉM

Ficou ontem patente ao público na Torre de Belém uma exposição iconográfica organizada por ocasião do 450.º aniversário da construção do monumento.

O certame, promovido pela A. G. P. L. (que desde 1950 guarda e conserva a torre), recorda através de imagens as origens e o passado do antigo Baluarte do Restelo, outrora conhecido por Castelo de S. Vicente da Paz de Belém.

A visita á exposição é gratuita.

KUBITSCHEK EM LISBOA

«Matar saudades de Lisboa» é o propósito do dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, antigo presidente da República do Brasil, que ontem chegou à capital vindo de Paris.

BOM APETITE

TONY DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
HOJE
ARROZ DE FRANGO À MINHOTA
AMANHÃ
RANCHO À MODA DE VISEU
Diàriamente servimos
Serrabulho
Prémio do S. N. I.
Aberto aos Domingos

restaurante arameiro
LISBOA
Restauradores
Trav. St.º Antão, 21
PRÉMIO DO S. N. I.

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I.

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 228244
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

OH LACERDA!
UM CONVITE PERMANENTE
R. Dr Silva Teles, 18-A

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef 535203
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

VIRIATO
SNACK-BAR
RESTAURANTE
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55-57
(Aberto até às 2 h.)
Telefone 53 07 58

BADARÓ REGRESSA À RÁDIO COM RÚBRICA DIÁRIA

Badaró regressou à Rádio com uma rubrica (diária) integrada no Rádio-Jornal e denominada pitorescamente (Rádio Jornaleco). Pela estrutura e pela interpretação, a rubrica está a conquistar grande popularidade sendo transmitida naquele programa (emissores de Onda Média de Lisboa) e no «Carrossel», emissor de Onda Média do Porto de Rádio Clube Português. Diàriamente de tarde e de manhã, o humor de Badaró está presente

nas produções radiofónicas de Fernando Santos e Ribas Martins. A rubrica, gravada nos estúdios privativos daqueles produtores, tem assistência técnica de Manuel Rodrigues e José António Granda.

José de Castro surrealista

O actor José de Castro não ficou desiludido com o disco onde registou interpretações de poetas românticos. Decidiu, por isso, com o acordo da etiqueta «RR», fazer nova gravação mas, desta vez, preenchendo o disco apenas com interpretações de poemas seleccionados nas obras de autores surrealistas. José de Castro não revelou ainda quais os poetas que irá gravar em disco.

CAMARINHA NO «LUSO»

Domingos Camarinha regressou ao «Luso», agora formando dupla com Jorge Barradas. Recorde-se que Domingos Camarinha foi um dos acompanhadores de Amália Rodrigues e dos últimos guitarristas a actuar no «Luso» durante a sua primeira fase. Pertenceu ao elenco do «Fado», em Paris, onde gravou (com o falecido viola Santos Moreira) um «LP» de guitarradas. Deixou agora a «Viela» para regressar ao «Luso»

Odete e Fábio em canções suas

Odete e Fábio, dupla brasileira que tem actuado com êxito em diversos casinos da Europa, incluiu interpretações num dos programas da série «Yô-Yô» e gravou para a «RR» um disco (á venda ainda esta semana). As melodias têm como autor o próprio Fábio, um apaixonado do folclore do nordeste brasileiro.

*** aceite o nosso CONVITE ***

Concurso triunfante

Prossegue (com o maior êxito) a iniciativa que estamos a promover com a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. Efectivamente, milhares de leitores participam semanalmente no concurso, habilitando-se à possibilidade de algumas horas agradáveis.

Basta coleccionar os cupões que publicamos de segunda a sábado e juntar-lhes os boletins de identificação (que publicamos também ao sábado e devem ser preenchidos com letra bem legível), remetendo-os para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185, 1.º Nada mais é necessário para ficar habilitado ao sorteio que, semanalmente, contempla algumas dezenas de concorrentes. E lembremos que cada premiado pode fazer-se acompannar por um parente ou amigo. É duplo, portanto, o premio que lhe cabe em sorte.

Aceite também o nosso convite: divirta-se, sem gastar dinheiro.

ANTÓNIO BESSA NA «GUITARRA DE ALFAMA»

O guitarrista António Bessa está agora enquadrado no elenco da «Guitarra de Alfama», a que pertencem Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. António Bessa prepara para breve a gravação de um novo disco de guitarradas.

O FADO É O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria do Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 668200.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara João Braga, Ana Rosmaninho e António de Melo-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nabre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 19 ✲ Telef. 860816.**

MÁRCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Candida da Conceição, Julieta Maria, Alzira Moreno e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira. Tocam: António Parreira e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mín. 50$00.**

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Adriana Franco, Nuno de Aguiar e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Telef. 866811.**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 10 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alaindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones 676655-67341.**

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Paia da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Tels. 362889-328503.**

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552.**

VIELA

cantam: Ségio, Berta Cardoso, Beatriz da Conceição, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Telef 327256.**

A KAVERNA

cantam: Tina Santos e Celeste Maria. Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593.**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 80532 ✲ Encerra ás terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 80$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Viela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua de Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328718 ✲ Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Alice do Carmo, Rossano Lima, João Cabra. Tocam: Edgard Nogueira (guitarra) e Armindo Gonçalves (viola) ✲ **Encerra aos domingos ✲ Rua da Adiça, 9 ✲ Telef. 86345.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua de Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons. mín. 35$00. Largo do Peneireiro, 7 (Alfama) ✲ Telf. 868505.**

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte, Julieta Reis e Adriana Franco. Tocam: Acácio Rocha e Armando Silva ✲ **Encerra ás segundas-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef. 213259.**

RESTAURANTES, BARES — «BOÎTES» E DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A Telef 48334 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos

NOCTURNO

Travessa Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370689 ✲ Poesia com Correia da Silva ✲ Encerra ás 3 e 30

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 55-D ✲ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades Internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 75 ✲ Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790172 ✲ Encerra ás 3,30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 54700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661. Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761 6-D.

FLOR DE LIS

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades Internacionais ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.**

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TAMILA

Morão é s/ Conjunto, **Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo repertório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Bate 51-A ✲ Telef. 775695.**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ Telefs. 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337.

Seja independente!

em propriedades
o seu dinheiro valoriza-se

Andares e Apartamentos
Mobilados
desde 150 Contos

J. PIMENTA, S. A. R. L.

A maior organização comercial e industrial do País no sector de propriedades. A única que projecta, constrói, decora, vende e administra as propriedades dos seus clientes.

J. PIMENTA, SARL, só constrói em zonas de rápido desenvolvimento e valorização.

Em Paço de Arcos, a 100 metros da praia e da estação de Caminho de Ferro, pode adquirir o seu Apartamento Mobilado com requintado bom-gosto e grande conforto.

Se o habitar, contemplará uma magnífica vista de mar e se lhe interessar usufruir o seu rendimento fará um bom investimento de capital porque se trata de uma zona de rápida valorização e desenvolvimento.

— Nó de ligação à marginal e piscinas para construção imediata —

VENDA
ALUGUER
RENDIMENTO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 26 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433511
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

UMA CASA
PARA
QUALQUER CASO

Está em Tomar a «Exposição Alves Redol»

Em Tomar, por iniciativa da secção cultural da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, está patente ao público, até ao dia 8, naquela colectividade, a exposição itinerante sobre Alves Redol.

[illegible] com todas as primeiras edições das obras de Redol, algumas edições estrangeiras — «Fanga» — russa (1949), checa (1953 e 1957); «Porto Manso» — checa (1949); «A Barca dos Sete Lemes» — americana (1964), russa (1964), alemã (1968), jugoslava (1966) e antologias alemã e brasileira — os primeiros escritos nos jornais «O Sol» e «O Diabo», recortes de crítica e material fotográfico.

Em relação á que esteve na Figueira da Foz a exposição que é uma iniciativa da revista «Vértice», foi agora enriquecida com novas edições estrangeiras e com alguns documentos importantes na vida e obra do saudoso escritor.

A exposição seguirá para localidades do Sul do país, nomeadamente Évora (a partir do dia 10 deste mês), Beja e Setúbal. Seguidamente estará em Coimbra, deslocando-se depois para o Norte. Em Dezembro, irá a Guimarães.

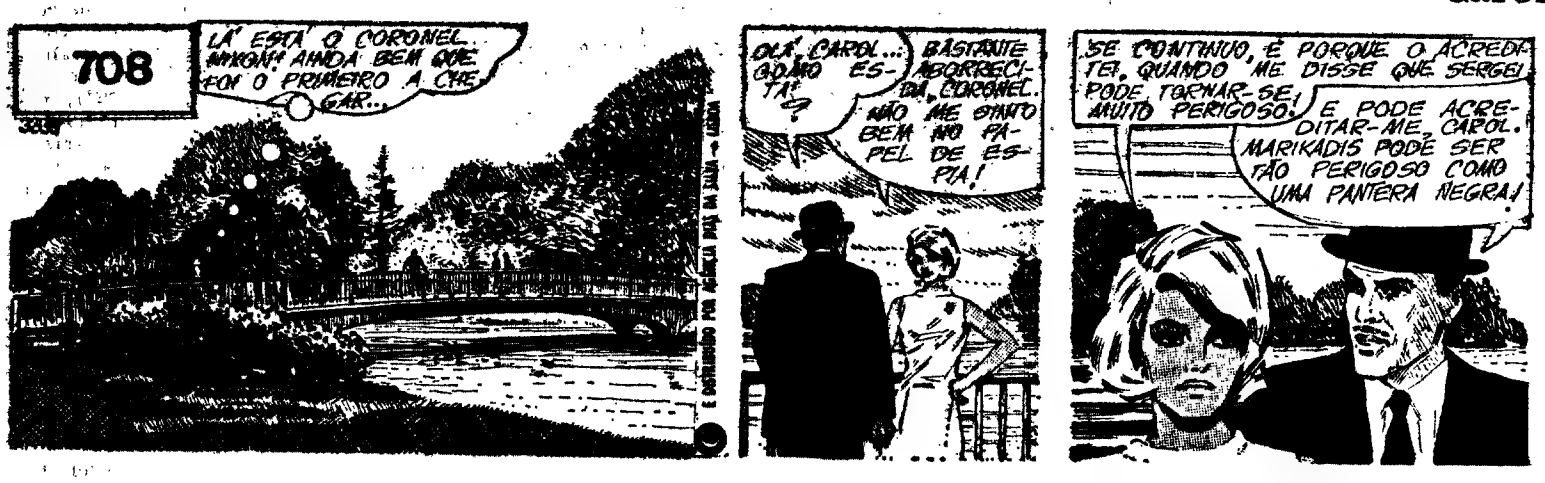
COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE ROMA CAPITAL DA ITÁLIA

No dia 8, ás 18 e 30, no Instituto Italiano, o prof. Salvatore Valitutti falará sobre «Porque os italianos entraram em Roma em 20 de Setembro de 1970», durante uma sessão comemorativa do centenário da capital italiana.

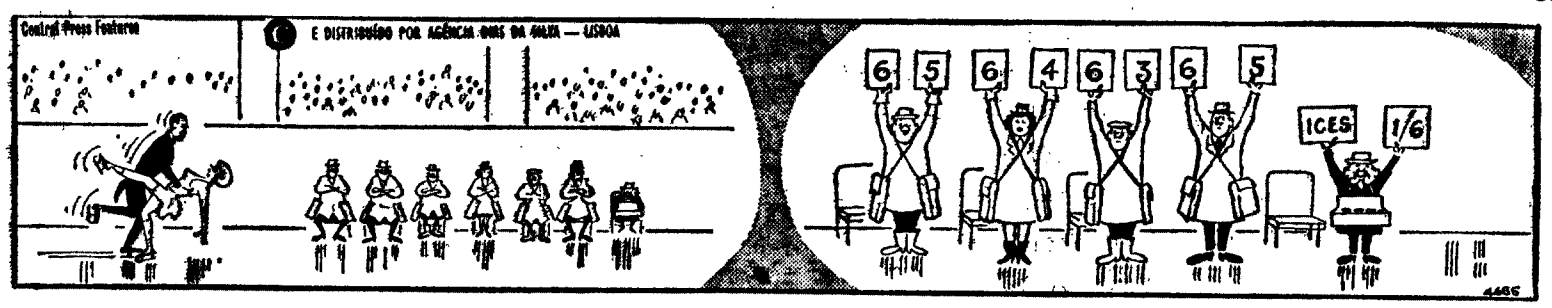
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Os Peanuts

Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

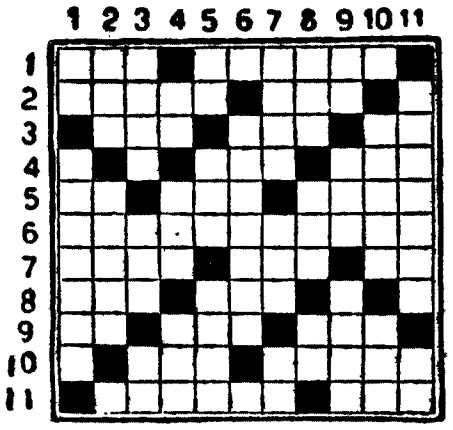
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5676

HORIZONTAIS: 1 — Três mil em romano. Obrigueem. 2 — Em excesso. Larva das feridas dos animais. 3 — O mesmo que ion. Mediana. Viração. 4 — Seguram. Preposição. 5 — Campeão. Preposição e artigo definido (pl.). Filtram (inv.ª). 6 — Romantizares. 7 — Fronteira. Alumen. Manuscrito (abrev.). 8 — Época. Renque. 9 — Basta. A favor de. Cólera. 10 — Escarneço. Folera. 11 — Pão pequeno que se joga sem auxílio de baraço. Ferro temperado.

VERTICAIS: 1 — Dois mil em romano. Viatura de artilharia. 2 — Muito. Ecoara. 3 — Dar mios. Geme (pop.). Troça. 4 — Porco. Três iniciais que em matemática antiga exprimem o cubo. Piedosa. 5 — Freguesia de concelho de Mogadouro. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Lavras. 6 — Varonil. 7 — Aquele que. Ave pernalta. Deusa da Lua entre os Egípcios. 8 — Larva das feridas dos animais. Origera. Item. 9 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Rio da Suíça. Aspera. 10 — Levem à toa, a reboque. Heroína francesa que foi queimada viva. 11 — Necessita. Preposição e artigo definido.

Resolveu completamente este problema.
Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5675

HORIZONTAIS: 1 — Ivã. Com. Pão. 2 — Marão. Arais. 3 — Imitareis. 4 — Análogo. 5 — Er. Odite. Só. 6 — Meã. AAA. Sam. 7 — Dores. Some. 8 — QUEM. Mate. 9 — Uai! Cão. Sêr. 10 — Er. Laivo. LÁ. 11 — Salão. Orças.

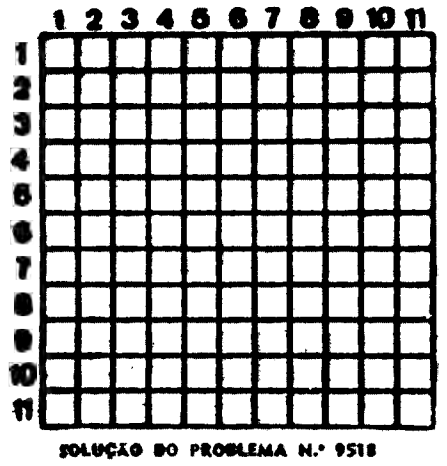
VERTICAIS: 1 — Im. Remoques. 2 — VAs. Recuora. 3 — Arma. Arex. 4 — Ainó. Em. LÁ. 5 — Cotadas. Cão. 6 — Alia. VAI. 7 — Marotas. Ovo. 8 — Rege. Am. Or. 9 — Paro. Sras. 10 — Ais. Santola. 11 — Os. Remoeras.
PROVÉRBIO: Quem lá vai, lá vai.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9519

HORIZONTAIS: 1 — Pavilhara. 2 — Demorara. 3 — Pertences. Comera. É cera. Artigo indefinido. 4 — Trovejam. Diz-se do cavalo malhado igualmente de branco e preto. 5 — Alcunhas. 6 — Manuscrito (abrev.). Em partes iguais. Cidade. Nesta. Neste momento (inv.ª). 7 — Preposição. Forma apocopada e proclítica de vale. Prendo. 8 — Presa com elos. Monumento construído em Paris pelo arquitecto francês Carlos Garnier. 9 — Ramalhete. Encolerizar. 10 — Nome de mulher. Colocar. Autor de «A Ilustre Casa de Ramires». 11 — Pão de farinha grossa (Prov. trasm.). O mesmo que Arauás.

VERTICAIS: 1 — Tomar a temperar. 2 — Senhor. Cavidade oblonga numa montanha. 3 — Átomo (abrev.). Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Enviado. 4 — Atasa. Comparação. 5 — Galardoava. Rio de Itália. 6 — Passada. Freguesia do concelho de Mogadouro. 7 — Serra de Portugal. Rádio (s. q.). 8 — Guarnecer de arames. Letra grega. 9 — Sobraçuio. Campeão. Que é do ar. 10 — Artigo indefinido. Amarro. 11 — Reuniras de noite (animais) ao ar livre.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9518

HORIZONTAIS: 1 — Am. Casca. Cá. 2 — Berat. Armes. 3 — Arabi. Mears. 4 — Loira. Aarão. 5 — Vá. It. 6 — Cá. Uai. At. 7 — Ar. Impor. Rã. 8 — Piada. Solar. 9 — Esta. Leva. 10 — Ata. Pua. Mão. 11 — Raros. Grãos.

VERTICAIS: 1 — Aboia. Apear. 2 — Mera. Crista. 3 — Raiva. Atar. 4 — Cabra. Ida. 5 — Atiá. Uma. Ps. 6 — Gap. Tu. 7 — Cama. Ios. Ag. 8 — Aveal. Rot. 9 — Marte. Lama. 10 — Caia. Travão. 11 — Assou. Araás.

FABRE LINE

SERVIÇO DE CONTENTORES

para:

NEW YORK

n/m «Helena Roth» em 6 do corrente
n/m «Willi Reith» em 16 » »
n/m «Ede Sottorf» em 24 » »

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 32221 | 32285 | 961207
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

Compañia Transatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

COVADONGA — 24 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Outubro de 1940 publicava:

«MADRID — Os jornais espanhóis publicam, com grande destaque, as declarações oficiais italianas que desmentem rotundamente, que a Alemanha e a Itália tenham feito ou estejam a fazer pressão sobre a Espanha para que este país abandone a sua posição de não-beligerância e entre na guerra ao lado das potências do «eixo». A imprensa espanhola afirma que as conversações que Serrano Suñer teve em Berlim e Roma nada têm que ver com a não-beligerância da Espanha.»

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PRESIDÊNCIA

EDITAL N.º 166/70

Eu, Fernando Augusto Santos e Castro, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste Edital, intimando Flora Pinto Torrado, proprietária do prédio sito na Avenida Sacadura Cabral, n.º 36, residente em parte incerta, para nos termos do art.º 9.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas aprovado pelo Decreto-Lei 38 382 de 7 de Agosto de 1951, a executar obras de reparação e beneficiação geral no referido prédio.

As obras deverão ser iniciadas no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, e concluídas nos 30 dias seguintes.

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 166/70, de 15 de Abril de 1970, a obra a executar não carece de licenciamento municipal. Todavia se ocupar a via pública com andaimes, amassadouros, caldeiras, tubos de descarga, apetrechos, acessórios e materiais para obras, deverá munir-se de licença para o efeito. Deverá, ainda, juntar uma declaração de responsabilidade no caso de armar andaime, conforme dispõe o artigo 5.º do Decreto n.º 41 821, de 11 de Agosto de 1958.

E, para geral conhecimento se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 28 de Setembro de 1970.

O Presidente,

Fernando Augusto Santos e Castro

EXCURSÕES DA C. P. AO ESTRANGEIRO

Comunica-se a quem possa interessar que vai levar a efeito até ao fim do ano corrente em colaboração com a Empresa Geral de Transportes as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preços
— Madrid (1) ..	4	1350$00
— Madrid (2) ..	4	1100$00
— Andaluzia e Costa do Sol	8	2650$00
VIA MADRID		
— Lourdes	6	2230$00
— Lourdes e Andorra	7	2600$00
— Barcelona-Valência e Mediterrâneo ...	9	2800$00
— Itália e Alpes	14	4100$00
— Paris	10	3600$00

Para melhor elucidação deve folhetos descritivos:
— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;
— Nas Agências de Viagens autorizadas;
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram à venda os respectivos folhetos.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Em audiência colectiva, presidida pelo corregedor Bernardino de Sousa, ladeado pelos juízes assessores dr. Fernando Marques Cordeiro e Orlando Faria Saraiva Lima prosseguiu, no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, o julgamento do caso da herança Sommer que teve início em 24 de Abril último. A bancada dos advogados, drs. Sidónio Rito e Proença de Carvalho, patronos do industrial sr. António Champalimaud, ausente no estrangeiro; Eridano de Abreu e Pinto Elísio representantes da acusação particular, e, ainda, o dr. João Luís Marques dos Santos, em substituição do dr. Lobo Vilela, que defende os interesses da sr.ª D. Maria Helena Brasão Sommer Magalhães e Menezes Vilas Boas.

A sr.ª D. Maria Ana Sommer Champalimaud, irmã dos srs. António, Carlos e Henrique Champalimaud (este preso há 19 meses), fez uma longa exposição, recapitulando episódios ocorridos desde 1946 data em que foi emancipada, com o fim de tirar a carta de condução. Disse:

— *Daí em diante passei a assinar de cruz o que o António desejava, como até aí o fazia a minha própria mãe. Era ele quem decidia e resolvia os problemas de todos os familiares. Hoje, estou convencida de que, desde a morte do tio Henrique, a conduta do meu irmão não foi correcta.*

Acrescentou, a instâncias do presidente:

— *A minha emancipação, decidida pelo meu irmão António, não era para eu tirar a carta de condução mas sim para me colocar em circunstâncias de assinar tudo quanto ele quisesse.*

— *Assinou ou passou a assinar?* — instou o presidente.

A depoente respondeu:

— *A partir da minha emancipação passei a assinar várias «coisas» a pedido do António, «coisas» que eu inteiramente ignorava. Só posteriormente me apercebi que eram documentos. Eu assinava fosse o que fosse, desde que ordenado ou pedido pelo António.*

O corregedor Bernardino de Sousa interrompeu a senhora, em dado momento, para lhe observar de que ela assinara uns documentos apensos ao processo, segundo os quais ela recebera todos os valores que lhe couberam na herança.

Resposta peremptória da sr.ª D. Maria Ana Champalimaud:

— *Não recebi nada. Até a minha pena de morte assinava. Tinha no meu irmão a máxima confiança - por isso não objectava. Nunca reparava nos textos que subscrevia. Não me recordo ter posto o meu nome nas declarações que dizem eu ter recebido quaisquer bens.*

De novo se abordou o complicado caso da herança deixada por Henrique Sommer. Após uma instância do juiz-presidente, a declarante afirmou:

— *A minha tia Maria Luísa, elogiando o espírito de justiça do falecido, disse-me muitas vezes que ele tinha deixado todos os seus bens aos sobrinhos como se fossem filhos. E sobre a quota do extinto Henrique Sommer, na casa do seu nome, o meu irmão António pediu-me para assinar uma carta para ser apresentada nas assembleias gerais onde, aliás, nunca fui senão a partir de Março de 1957, embora assinasse as actas como se estivesse presente.*

Recordando melhor outros factos ligados com o processo, acrescentou:

— *Já depois do meu casamento e antes de 1957, soube que me tinham ficado acções dos Cimentos Tejo e da Companhia Portuguesa de Celulose. Nunca me deram a conhecer o conteúdo do testamento do tio Henrique nem conheci os valores que o compunham. Desconhecia os bens que me couberam. Minha mãe nunca me disse nada que respeitasse ao inventário.*

O tribunal, depois de ouvir o relato de uma conversa que a declarante tivera com sua mãe, há cerca de dois anos, entrou noutra passagem para tirar uma conclusão. A sr.ª D. Maria Ana Champalimaud revelou o seguinte:

— *A minha mãe mantém excelentes relações com o meu irmão António, vivendo sob o seu completo domínio. Ela está enclausurada largos períodos numa casa que o António possui em Lisboa e que ele herdou da tia Maria Luísa. De vez em quando, tem uma «abertas» para ir até à Quinta da Marinha, em Cascais.*

Comentário do juiz assessor Saraiva Lima:

— *Se o seu irmão não está cá como se explica que ele tenha a mãe enclausurada?*

A declarante expôs o seu pensamento:

— *Eu não posso visitar a minha mãe, tanto em Lisboa como na Quinta da Marinha. Uma criada, da máxima confiança do meu irmão, acompanha-a permanentemente. É ele quem lhe paga o ordenado. Impossibilita-me de a ver e visitar. Aos meus filhos sucede a mesma coisa. É ela, com os seus 84 anos, que se desloca à rua para nos falar. Isto causa-me um profundo desgosto e o maior pesar pelo muito que lhe quero e estimo. É minha mãe.*

Por causa do ordenado da criada ser pago pelo industrial António Champalimaud ou pela sua mãe, o juiz dr. Marques Cordeiro interveio, para comentar, intencionalmente: «*A criada depois escreve para os jornais a esclarecer isso!*»

Depois de diversas explicações sobre factos que já vão distantes, os trabalhos ficaram interrompidos para prosseguirem na próxima quarta-feira, à tarde, continuando a ser ouvida a sr.ª D. Maria Ana Champalimaud.

I Simpósio Luso-Espanhol de Microencapsulação

Vai realizar-se, nos próximos dias 8 e 9, nas instalações do Conselho Superior de Investigações Científicas, em Madrid, o I Simpósio Luso-Espanhol de Microencapsulação (Técnica e Aplicações), para divulgação, ao nível dos vários sectores interessados, daquela revolucionária técnica científico-industrial, à semelhança do que já foi feito, em reuniões idênticas, em Milão e Moscovo.

No simpósio participarão, além de entidades oficiais dos dois países, ligadas, sobretudo, aos problemas de saúde e higiene, professores catedráticos, técnicos de laboratórios e especialistas de várias indústrias interessadas na técnica de microencapsulação.

APRENDA

CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES
INTERNATIONAL HOUSE

FRANCÊS
INGLÊS
ALEMÃO
PORTUGUÊS

- Ensino por métodos actuais
- Professores da nacionalidade altamente qualificados
- Instalações modernas
- Programa sócio-cultural

INSCRIÇÕES ABERTAS

LISBOA: Rua Marquês Sá da Bandeira, 16
Tels. 51496-534054-534062

BARREIRO: Avenida Alfredo da Silva, 57

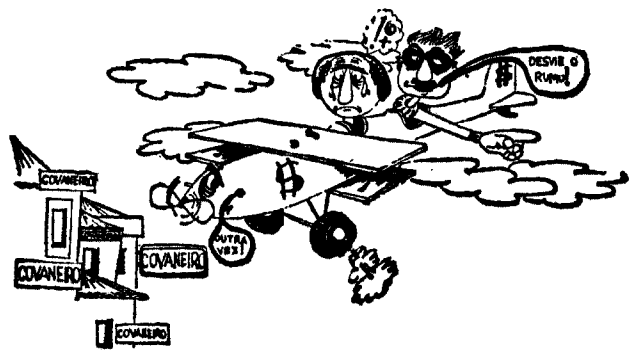
O seu futuro depende também da sua letra

Precisa de uma caneta que se adapte perfeitamente à sua personalidade. Para um temperamento vivo: a Flash Waterman de aparo coberto. Para um temperamento calmo: a Jif Waterman de aparo semi-coberto. Flash Waterman — um depósito gigante de capacidade super. Flash Waterman — um verdadeiro aparo de ponta de irídio embutida, acabado à mão.
Flash e Jif Waterman: dois aparos, duas letras, desde Esc. 80$00 até Esc. 210$00.

Waterman

NOVIDADES NECONSAR, LDA. — Rua do Telhal, 43 — Tel. 36478 — Lisboa

NÃO DEIXE QUE DESVIEM O SEU DINHEIRO



CONSULTE A ORGANIZAÇÃO COVANEIRO

O LAR! O ESCRITÓRIO! O ATELIER! OU O CONSULTÓRIO
QUE SÃO AFINAL O CARTÃO DE VISITA DA SUA

PROMOÇÃO SOCIAL-EIS O QUE TEMOS PARA SI

No coração de Lisboa, mesmo ao Marquês de Pombal, na zona ideal para a sua actividade comercial, temos para lhe alugar magníficos e amplos andares em prédio moderno cuja construção é um sucesso!
Telefones internos. Aquecimento. Duas casas de banho. Antena colectiva de TV.
Venha ver porque só visto!

Para vender, ou alugar, temos na Calçada do Carriche o andar que sempre sonhou habitar. Amoalhadas são três, quatro ou cinco. A vista panorâmica é soberba!
Um céu aberto ao seu rendimento certo!
Venha ver porque só visto!

Em Almada constrói-se o futuro! Em Almada construímos nós para si! O local é dos melhores. Quatro ou cinco assoalhadas, das boas! Cozinhas equipadas com belíssimos móveis italianos.
Venha ver porque só visto!

ORGANIZAÇÃO COVANEIRO O SEGREDO DO SEU DINHEIRO

Escritório, informações e inscrições: Rua Visconde Seabra, 22, cave — Lisboa — Telefones 769231/769253/769275

COMEÇA DENTRO DE DIAS A TEMPORADA DA ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

Começa no próximo dia 14 a temporada da Orquestra de Câmara Gulbenkian: duas séries com 24 concertos semanais até 31 de Março de 1971.

A formação será dirigida pelos maestros E. van Remoortel, Neville Marriner, David Willcocks, Szymon Goldberg, David Epstein, H. Müller-Brühl, Roger Norrington, Manuel Ivo Cruz, Mário Benzecry, Michel Corboz, Theodor Guschhauer, Álvaro Cassuto, Carlos Eduardo Prates, Charles Ketcham, Frederico de Freitas, David Zinman, Maurice Suzan, J. C. Hartemann, W. A. Albert e Pierre Salzmann.

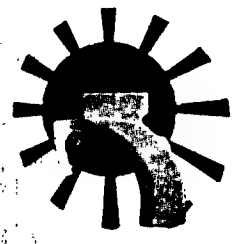
Colaboram com a orquestra, além do Côro Gulbenkian, os seguintes artistas: Sequeira Costa, Helena Costa, Tila John Montes, Maria João Pires Noth e Harry Datnyer (pianistas), Szymon Goldberg, Tomotada Soh, Koji Toyoda, Gerardo Ribeiro e Gigino Maestri (violinistas); André Navarro e Elias Arizcuren (violoncelistas); Tasso Adamapoulos (viola) Igor Kipnis (cravo); Monteserrat Torrent (órgão); Neville Marriner e Lothar Faber (oboé); René Clémencic (flauta); David Glazer (clarinete); George Zuckermann (fagote); e os cantores Helen Watts, Appri Cantelo, Robert Tear, Richard Angas, Elsa Saque, Claudine Perret, John Elwes Álvaro Malta, Helena Cláudio e João Victor Costa

Serão apresentadas ao público em primeira audição em Portugal, o «Concerto» para oboé e pequena orquestra, de Richard Strauss: o «Concerto», para piano e Orquestra, de Flothius a «Sinfonia» n.º 3, de Charles Ives, Música para fita magnética e seis instrumentos de Dugger, Música de acompanhamento para uma cena do filme, de Schonberg: a «Sonata» de Jerónimo Francisco Lima (audição moderna); o «Concertino» para dois pianos e orquestra, de Nikos Skalkottas; «Ramificações» de Gyongy Ligeti; a «Sinfonia» n.º 2, de Jean Rivier; as «Danças Concertantes» de Stravinsky; «Chorea hungarica, germânica e pelónica» de Kodex Victoris; a «Sonata per achi», de Wenze, e, em audição absoluta, a «Fantasia concertante para órgão e Orquestra» de Frederico de Freitas.

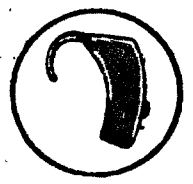
Todos os concertos se realizarão no Grande Auditório Gulbenkian, pelas 18 e 30, com excepção do concerto de 27 de Outubro, que se efectuará nesta mesma sala às 21 e 30, e do de 20 de Dezembro, o qual se realizará na igreja de S. Vicente de Fora pelas 15 e 30

A venda de assinaturas far-se-á nos próximos dias 6 e 7 (antigos assinantes) e 8, 9 e 10 (novos assinantes), iniciando-se no dia 1º a venda de bilhetes avulso para todos os concertos. Como habitualmente, a Fundação Gulbenkian concede aos estudantes 50 por cento de desconto no preço das assinaturas e dos bilhetes avulso

CASA SONOTONE
OCULISTA
A casa mais antiga em prótese auditiva



DESCRIMINATOR
O aparelho mais discutido no mundo como o melhor



Mini-auricular de uso discreto e imperceptível

SURDOS

Chegaram nova remessa de Óculos Auditivos para transmissão óssea, Aparelhos DISCRIMINATOR, para audição perfeita em todas as direcções e rectro-auriculares próprias para surdez nervosa.

Assistência técnica, trocas e facilidades de pagamento — Peça-nos uma experiência que é grátis em qualquer das nossas CASAS em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telef. 86 83 52
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 3 56 02

ATENÇÃO — POR SER AMANHÃ FERIADO NACIONAL ESTÃO ENCERRADOS OS NOSSOS SERVIÇOS

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO
AV. NOVAS

Por 2000 contos, antigo muito bem conservado, c/ 6 inq. de 8 boas div. ass.

ORCOSI
Rua 1.º Dezembro, 45-3.º
LISBOA
Telfs. 323172/367444

Contacto
H. NUNES

PUBLICIDADE
Telef. 847260

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com caução qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca [illegible] parte de prédios ou construção TRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt (junto à Praça da Figueira). Telefs.: 32 54 87 e 57 06 18.

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de r/c com sótão moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, [illegible] — Telf. 536111/2/3.

CASAS
para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: [illegible]-34755

Capitais

TEM PREDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize um autocarro eléctrico.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Sociedade Estoril
Venda de bilhetes para os domingos

Aos sabados na estação do Cais do Sodré das 15 as 22 horas.

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPOSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGENCIAS JUNTO DAS CAMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES
Detentores de Cheves 53-1 — Tel 55 89 08. P. P. C. Lisboa

ANDAR
PARA ESCRITÓRIO

Zona República/Saldanha, 8 assoalhadas, grandes, 2 banhos e 2 halls. — Trata telefone 71 12 21.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e carrinhas de diversas marcas [illegible] Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40 cave. Tel. 44846

Contacto
ES

Telef 847260
PUBLICIDADE

Opel 1700 de 63, 32 c.; Opel Kadet de 65, 30 c.; Opel 1500, 20 c.; Austin 850 de 62, 20 contos; Austin 65, 24 c.; Wolkswagen de 60, 20 c.; Tenho novas unidades. R. António Pedro, 40, c/v. Telef. 44 846.

AUTOMOVEIS de todas as marcas aos melhores preços
MAIA
Av. João XXI, 8-A

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L.ª Sr.ª Bárbara, 5-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 14391 - OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TELEVISORES

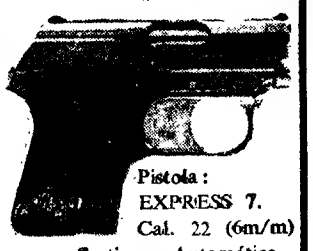
«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ
Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

Só 175$00!...



Pistola: EXPRESS 7. Cal. 22 (6m/m) 7 tiros. Automática.

Preço Popular: 175$00. Cargas 100 tiros: 50$00. Escova e lata de óleo especial: 20$00. Coldre: 45$00. Esta sim... Parece automática.

A mais perfeita pistola de alarme inventada. Em aço. Peso normal 350 g.

VENDA LIVRE
MANDO À COBRANÇA
— Espingardas de caça marca Francesa SAINT-ÉTIENNE, INOX, Cal. 12/70 mm. especial modelo, s/Postos.

Armas de Recreio, Caça e de Defesa. Cartuchos de caça. Faz-se trocas.

O Representante
A. A. FERREIRA
Rua Angelina Vidal n.º 35-C
LISBOA-1

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

NOVAS PROFISSÕES

RELAÇÕES PÚBLICAS
PUBLICIDADE
«MARKETING»

A aprendizagem para estas, como para todas as novas actividades profissionais, não se improvisa, nem se obtém com estúdos sumários. Exige fundamentação, perspectiva e um tempo mínimo de assimilação. Foi obedecendo a estes princípios que foram elaborados os planos e os programas aprovados pelo Ministério da Educação Nacional dos Cursos de:

- **RELAÇÕES PÚBLICAS**
  (único devidamente autorizado pelas entidades competentes e criado em Fevereiro de 1964).
- **PUBLICIDADE**
  (único devidamente autorizado pelas entidades competentes e criado em Outubro de 1964).
- **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS**
  (preparando para Gestão Financeira, Gestão de Pessoal e MARKETING).
- **SECRETARIADO**
  (com especialização em Secretárias de Direcção, Recepcionistas e Documentalistas. Cursos diurnos e nocturnos).
- **TURISMO,** com Guias-Intérpretes
  (o primeiro Curso de Turismo criado em Portugal, em Fevereiro de 1964).
- **CINEMA**
  (o primeiro Curso criado em Portugal).

ABERTAS AS MATRICULAS

INFORMAÇOES

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

LISBOA

Av. Duque de Loulé, 47-1.º— Telefs.: 55 53 19/55 00 11

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

8 PRÉMIOS GRANDES
EM 3 EXTRACÇÕES SEGUIDAS

vendidos nos balcões da

CASA DA SORTE

Na extracção de ontem:

3.os PRÉMIOS — 64864
600 CONTOS

Na próxima 6.ª-feira:
LOTARIA ESPECIAL DE OUTUBRO

6 MIL CONTOS

por 400$00 — 600 contos por 40$00

Habilite-se na

CASA DA SORTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO MUNDO NO COMÉRCIO DE LOTARIAS E TOTOBOLA

MULHERES NA REPARAÇÃO DE ESTRADAS

TRABALHAM MELHOR E MAIS BARATO DO QUE OS HOMENS

A escassez da mão-de-obra masculina, o pagamento inferior do trabalho manual feminino e a circunstancia de melhor adaptação a uma tarefa especifica fizeram surgir, recentemente, fortes concentrações de brigadas de mulheres obreiras, nas estradas nacionais em reparação.

Para o observador apressado, que não penetra nos problemas da província e apenas cruza as vias de comunicação com rumo fixo e a 120 km à hora (quando as limitações de velocidade o permitem), tornou-se insólito o cenário de mulheres em trabalhos em que, até agora, só costumava ver homens.

O facto de elas terem descido á estrada e não poderem deixar de ser vistas por todos, trouxe os problemas á consciência dos passantes (mesmo dos apressados), e, portanto, ao conhecimento de uma maioria para quem, anteriormente, nada significavam.

Os dorsos curvados, os rostos cobertos por lenços, os chapeirões metidos pela cabeça abaixo, as saias por cima das calças e o pico na mão, no trabalho miudinho e constante de retirar o saibro de entre as frestas do cascalho, foram imagens que vieram meter-se pelos olhos dentro de todos, mesmo dos que não queriam ver.

Umas removem o saibro a pico, outras rapam-no para as valetas da estrada.

Sob o sol de Alcácer...

Fomos encontrar um destes grupos, constituído por cerca de quatro dezenas de mulheres, próximo de Alcácer do Sal, uns seis quilómetros ao Norte da vila. Trabalham numa das diversas empreitadas de rectificação e reparação da estrada principal que liga Lisboa, todo o Norte e o Centro ao Algarve e ao Alentejo. O movimento de veículos automóveis é constante, nos dois sentidos. Naquele troço de estrada só podem circular num sentido, pelo que as correntes de tráfego são alternadas. A poeira levantada do pavimento descarnado deposita-se sobre os dorsos ondulantes, acumula-se-lhes nos cantos da boca e nos olhos. Elas trabalham incessantemente, mas um rumor de vozes secretas, de chufas de sarcasmos e de graçolas perpassa ao longo da fila coleante. São críticas mordazes ás elegantes perfumadas e bem penteadas que passam nos *espadas*, ditos contundentes ás cabeleiras compridas dos homens que conduzem carros de desporto, impropérios em resposta ás graçolas dos camionistas ou protestos rosnados quando as nuvens de poeira e dos gases de combustão dos óleos pesados lhes enchem os pulmões.

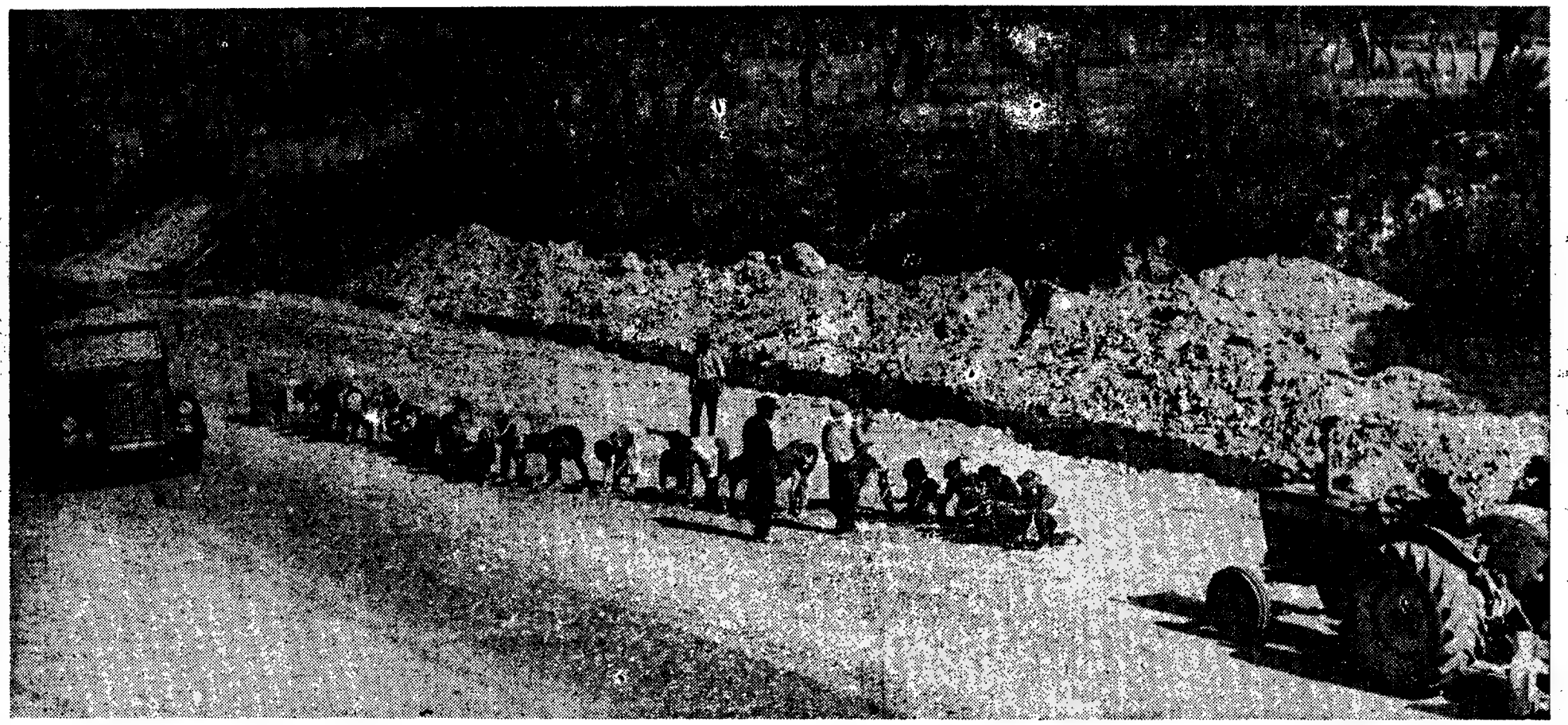
Trabalham sob o sol de Alcácer, na fita recta da estrada branca de poeira. Têm nomes de toda a gente portuguesa e contam todas as idades. Amélia Romana, que conta 59 anos, é a mais velha do total de 41 mulheres, divididas em pequenos grupos. A mais nova, 13 anos, é Mariana Nunes e tem uns olhos de menina ainda cheia de esperança no futuro.

«São melhores para este trabalho»

«Elas são melhores para este trabalho. Dobram-se melhor. Os rins delas aguentam mais e as pernas também. Aguentam mais tempo curvadas e são menos insofridas do que os homens».

A declaração foi do encarregado, sr. Custódio Granja Lopes, que ali dirige a obra por conta da Companhia Tâmega.

Um rumor de vozes soturnas corre ao longo da estrada e elas de lado dão conta disto comunicam, mesmo sem levantar o rosto.



Em fila cola.ante, curvadas ao longo da estrada, as mulheres limpam o cascalho do saibro, preparando tudo para o revestimento betuminoso.

Falámos da falta de mão-de-obra masculina, por causa da emigração. O encarregado concordou em parte, mas acentuou que, acima de tudo, a escolha das mulheres era ditada por causa da sua melhor adaptação e do seu melhor rendimento, àquele trabalho especial de *limpar o cascalho, para depois lhe deitarmos em cima o alcatrão e este agarrar bem as pedras.*

Momentâneamente, uma delas ergue-se, para descansar os rins, enxugar o suor e espreitar a estrada

Referiu-se depois á necessidade de terminar o trabalho antes do Inverno, para evitar que parte do que está feito seja prejudicada pela chuva, se aproveite melhor a estação seca para o trabalho não sofrer interrupções, e o tráfego automóvel dispor já de uma estrada em boas condições, na pior época do ano.

... mas recebem menos

Enquanto prosseguia, como ruído de fundo, o tinir metálico dos picos contra o cascalho da estrada, quisemos saber quanto ganharia um homem, se estivesse a fazer trabalho semelhante.

— *Sessenta e cinco es-*

(Continua na página seguinte)

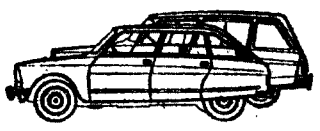
NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA 257

CITROËN

Festejamos o nascimento de mais um AMIGO. É já o milionésimo. Sentimo-nos felizes e com a satisfação própria de quem cumpre o seu dever. Para se produzir um milhão de carros de um modelo é preciso que ELE tenha a aceitação do público. E para isso é preciso que ELE reúna o conjunto das qualidades que fazem decidir o comprador mais exigente. Tinhamos de oferecer-lhe um presente. De escolha difícil pois o nosso AMIGO tem de tudo. Ou quase tudo! Faltavam-lhe as janelas de descer. Para um ainda maior conforto de condução. Pequeno argumento entre as suas grandes qualidades: janelas de descer e muito espaço por dentro para pessoas e bagagem, janelas de descer e o conforto e segurança Citroën, janelas de descer e travões de disco, janelas de descer e 35 cavalos, janelas de descer e a suspensão Citroën, janelas de descer e 6,5 litros aos 100 km., janelas de descer e tracção à frente, janelas de descer e... etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., mini-consumo e maxi-conforto só com o CITROËN AMI-8.

ami8

COM JANELAS DE DESCER



CITROËN

Mulheres trabalham na estrada

(Continuação da pág. anterior

cudos. — respondeu o sr. Lopes.

— E quanto ganha cada uma delas?

— *Quarenta escudos.*

Trabalham ali há cerca de dois meses, todos os dias, sob a torreira do sol, neste Verão serôdio, em que a canícula foi mais forte do que na chamada «estação alta».

Estão tapadas em lãs, embiocadas em lenços negros, vestidas de calças, com as saias por cima. Algumas usam meias sem pés. Estes estão descalços, na aspereza das pedras, ou usam sandálias de borracha que os deixam livres. São, com a da cara, os únicos bocados de pele que se lhes vêem.

«A gente tapa-se»

De vez em quando, erguem-se para dar um pouco de repouso aos rins e enxugar o suor da testa. O excessivo agasalho, para o calor que faz, espanta quem não conhece o povo de além-Tejo.

Maria Severina, de 58 anos, rugas profundas na cara ainda fresca, olhos brilhantes e extrema vivacidade na fala, responde a uma dúvida que não tínhamos:

— *Vestimo-nos assim para nos proteger. O calor aguenta-se melhor tapado do que com a pele ao léu. Só as pessoas da cidade é que nada sabem do sol, e andam por aí a crestar-se. A gente tapa-se.*

As calças, por baixo das saias, e que poderiam fazer certa confusão, tanto mais que as mulheres do nosso povo são muito avessas a andar de calças, «por causa das mangações dos homens».

— *Isto é trabalho honrado de gente honrada* — acrescentou a Severina. — *O mulherio não vem para aqui mostrar-se.*

Explicou ainda, quando à adesão às calças, ainda pouco aceite pelo *parece-mal* da opinião provinciana:

— *Não parece mal, nada não. A gente não deixa de ser mulheres por ninharias dessas. Ouvem-se umas mangações mas o que eles queriam bem eu sei. Não somos dessas, nem eles gostam dessas para tratar deles.*

E, à guisa de consideração final, a arrumar todas as objecções:

— *De resto, nós cá temos as saias e assim ninguém pode dizer que parecemos homens...*

«Que havemos de fazer?»

A Severina, como outras, tem duas filhas a trabalhar ali, na estrada. Outras mulheres têm os maridos noutras tarefas da empreitada. Sobre a dureza do trabalho, fala-nos Hilária Maria, de 53 anos:

— *Se custa! Isto é quando faz frio e quando faz sol, sempre curvadas, as pernas a endurecer e a ficar como cepos. Há também as ferroadas nas cruzes, o suor a escorrer pela gente abaixo, a poeira a secar as gargantas.*

— Diz-se que vocês fazem isto melhor do que os homens...

— *... isto e muitas outras coisas, então como é?!* — interrompe com ar travesso Dina Teresa, de 17 anos.

A seu lado, Olga Maria Sabino Militão, de 15 anos, sorri embaraçada. Esta é uma moça com corpo de mulher vigorosa, de proporções notáveis e de uma estranha beleza mongólica.

Hilária Maria disse, ainda, apontando as outras duas:

— *Ainda a gente moça sempre se vai aguentando melhor. Agora nós, que já temos mais de cinquenta anos, isto custa de verdade. Ao fim de oito horas nem sentimos o corpo.*

Aumenta o trabalho manual feminino

A única distracção dessas mulheres em trabalho constante é a contemplação, pelo canto dos olhos, de quantos passam na estrada, dentro dos automóveis. Não perdem um pormenor e estão sempre atentas, para lá da preocupação de executarem perfeitamente o seu trabalho. Tivemos a prova disso quando passou um carro funerário, seguido de cortejo automóvel. Uma passou palavra, e todas elas se ergueram, persignando-se. As mais velhas murmuraram rezas.

Severina comentou, após a passagem:

— *Este já lá vai. Tinha urna de rico, com dourados. Não o poderá levar com ele. Todos temos de morrer. O nosso fado é trabalhar. Os nossos precisam, e nós, que havemos de fazer?!*

★

Segundo averiguámos, o trabalho feminino na reparação e rectificação de estradas está a aumentar em todo o País. Recentemente, muitos grupos de mulheres apareceram já noutras empreitadas.

«A gente tapa-se para se proteger do calor», diz a Maria Severina

Momento em que Sua Excelência procedia ao baptismo do tonel

Visita do Embaixador Britânico

A fim de visitar as instalações dos produtores do Vinho do Porto GRAHAM, deslocou-se a Vila Nova de Gaia o Embaixador Britânico em Portugal. Recebido pela Administração da Empresa que lhe dispensou o melhor acolhimento, Sua Excelência procedeu à cerimónia tradicional daquela casa, que consiste em baptizar um tonel com um cálice de velho Porto.

Percorreu depois as magníficas caves onde envelhecem alguns dos melhores vinhos produzidos na região do Douro e que tornaram famoso o PORTO GRAHAM em todo o mundo.

COMISSIONISTA

PRECISA-SE

Para trabalhar na encadernação, na cidade de Lisboa, de trabalhos de tipografia.

Responda a este jornal sob n.º 653.

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLA

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E À ASSISTÊNCIA MÉDICA

De harmonia com as disposições legais em vigor, os beneficiários das Instituições de Previdência Social deverão, anualmente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e à assistência clínica, em relação aos respectivos familiares, que venham usufruindo tais benefícios.

Para o efeito, e em complemento das instruções distribuídas ou que venham a ser distribuídas directamente pelas Caixas de Previdência, considera-se conveniente lembrar a todos os interessados as referidas disposições, cujo não cumprimento provocará a suspensão do pagamento do abono de família e da concessão de assistência clínica:

I – PROVA ANUAL

Através de atestados passados pelas Juntas de Freguesia em impresso adequado, gratuitamente fornecido pelas Caixas de Previdência, deverá ser comprovado que se mantêm as condições que deram lugar à atribuição do abono de família e assistência clínica em relação aos familiares.

A entrega deste documento nas Caixas de Previdência deverá ser efectuada ATÉ 31 DE OUTUBRO P. F., sob pena de suspensão do direito às regalias que vêm a ser usufruídas.

II – ESCOLARIDADE

A) ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA:

A escolaridade obrigatória observa-se até aos 14 anos e só cessa com a habilitação com o ciclo complementar do ensino primário (aprovação no exame da 6.ª classe) ou com o ciclo preparatório necessário para o ingresso em qualquer ramo de ensino secundário.

Como a concessão do abono de família devido pelos descendentes com idade, em 31 de Março do ano escolar, igual ou superior a 7 e inferior a 14 anos, está legalmente condicionada à prova de matrícula nos citados cursos ou de habilitação com os correspondentes exames, os beneficiários que estejam a receber abono de família por descendente cuja idade se sujeita à escolaridade obrigatória, devem entregar nas instituições, por intermédio das quais estejam a receber abono de família, certificados escolas de matrícula ou habilitação, conforme o caso, ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1970.

A FALTA DE ENTREGA OU A ENTREGA FORA DO PRAZO DOS DOCUMENTOS ACIMA REFERIDOS ENVOLVE O NÃO PAGAMENTO DO ABONO DE FAMÍLIA A PARTIR DO MÊS DE NOVEMBRO E ATÉ AO MÊS EM QUE ESSE DOCUMENTO DER ENTRADA NAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, INCLUINDO UM E OUTRO DOS MESES REFERIDOS.

B) ESCOLARIDADE FACULTATIVA:

Os descendentes que tiverem completado 14 anos só conferem direito ao abono de família e à assistência médico-medicamentosa até aos 18, 21 ou 24 anos, se, respectivamente, estiverem matriculados em curso secundário, médio ou superior, com comprovada frequência escolar. Os menores que sofram de incapacidade que impossibilite a matrícula em qualquer dos cursos referidos, conferirão direito àqueles benefícios até aos 16 anos, desde que seja efectuada prova de frequência em escolas de reeducação para anormais.

Assim, para comprovação das correspondentes situações escolares, devem os beneficiários entregar nas respectivas Caixas de Previdência até 31 de Dezembro de 1970, consoante as situações, documento passado por estabelecimento de ensino comprovando a frequência até ao final do ano lectivo de 1969/70 e a matrícula na época escolar de 1970/71, SOB PENA DA PERDA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA E AO ABONO DE FAMÍLIA ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

III – PROVA DE INVALIDEZ

Não se observa qualquer limite de idade ou condição de escolaridade para os descendentes que sofram de invalidez geral.

Os beneficiários que estejam a usufruir regalias por descendentes nas referidas condições, devem apresentar, também ATÉ 31 DE DEZEMBRO P. F., atestado passado por médico do posto ou delegação clínica da Previdência Social que os abranja, provando que se mantém a incapacidade.

Qualquer esclarecimento referente a situações específicas ou informação mais detalhada sobre o teor do presente aviso, será prontamente prestado pelos respectivos Serviços das Caixas.

A DIRECÇÃO

CONTO DE DOMINGO

A ENTREVISTA

Texto de MARIA ARMANDA REIS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

SENTIA-SE insegura, de uma insegurança em estado adulto. E tentava lutar contra essa sensação. Porque, afinal, daquilo não dependia coisa nenhuma importante pelo menos para ela. Tinha aceitado, faria o melhor que pudesse, ninguém lhe pedia mais.

Esperava uma oportunidade assim durante muitos anos. Quantos? Já nem sabia!

Agora, nesta altura, não seria já uma tentativa, mas era uma experiência.

Tudo tinha surgido assim, inesperado, imprevisto, e tão longe das suas preocupações de momento. Por isso vacilava!

Vacilava, mas iria para a frente. Talvez conseguisse realizar, mesmo marginalmente, a sua velha aspiração.

Porque neste caso, felizmente, a idade não contava.

Olhou o espelho e ele devolveu-lhe a imagem de uma mulher apagada, não muito nova, com um sorriso infantil nos lábios de pouca expressão.

Vestiu o casaco, viu as horas: o Alfredo deve estar a chegar.

A manhã estava cinzenta e feia, nem parecia uma manhã de Maio.

«Temos o tempo mudado outra vez», pensou.

Preparara vários questionários e levara grande parte da noite nessa tarefa, em minuciosa tarefa que procurara tornar o mais rigorosa possível. Lera tudo o que tinha e mais o que tinha trazido da redacção, sobre o homem. Não devia ser personagem muito interessante e costumava ser desabrido quando não era mesmo malcriado.

Dantes, nos seus tempos de perenes esperanças, poder realizar aquele trabalho tê-la-ia enchido de satisfação. Porque nesse tempo esse encargo seria equivalente a uma prova de confiança, seria a sua oportunidade e ela teria mostrado o que poderia vir a fazer. Agora, e talvez daí adviesse essa insegurança que sentia, ia ela porque na emergência não havia outra pessoa e alguém teria de fazer aquilo.

— «Você quer encarregar-se de ir esperar o Albano Cunha? Vem amanhã, no voo das sete. É um pouco cedo, desculpe, mas a Etelvina deu hoje parte de doente e não posso contar com ela de manhã. Vai o Alfredo consigo para fazer umas fotografias. E você, já sabe, conhece mais ou menos o homem, não é? Perguntas curtas mas concisas, ele gosta pouco de dar entrevistas mas é preciso estar lá alguém da revista à chegada: saiba se ele pensa voltar para o Brasil, que opinião traz sobre o Congresso, se é possível o intercambio, e, isto é muito importante, procure esmiuçar aquela história sobre as acções da fábrica dos tabacos. Seja persuasiva e sorria. Você em tempos não tinha a mania das entrevistas? Aproveite agora, concluira o chefe com um sorriso despachado.»

Entrara para a redacção, há muitos anos, como tradutora. Depois entusiasmara-se com a actividade dos repórteres, com toda a sua enorme e apaixonante vivência, de contactos permanentes com o mundo, com os dramas e as alegrias que o mundo vive e eles vivem objectivamente através do mundo...

Começara a achar enfadonho o seu trabalho, sentada todo o dia a uma secretária repleta de papéis, de dicionários, de tanta trapalhada...

Esperara sempre uma oportunidade que realmente nunca chegou. Tinha chegado agora, muito tarde, já sem o mesmo sabor.

Apaixonara-se por um repórter-fotográfico logo pouco tempo depois de lá trabalhar. Vivia a desejar que alguém adoecesse, tivesse um atraso, um contratempo, mesmo um desastre, qualquer coisa que lhe permitisse a ela ter uma chance, lembrarem-se dela para substituir qualquer elemento que faltasse e sair para qualquer reportagem com o Nunes.

Tinha bom sentido de observação, redigia bem, dominava o inglês e o francês perfeitamente: não podia fazer entrevistas, reportagens, porquê?

Vivera apaixonada pelo Nunes durante muitos anos, tantos quantos ele trabalhara para a revista. Depois ele fora para o estrangeiro e por lá ficara. Todos os homens, ao pé do Nunes, eram simplesmente pessoas, sem sexo que as distinguisse umas das outras.

O Nunes era outra coisa: emanava dele um poderoso atractivo que o distinguia de todos os outros. Pelo menos ela achava. Passado todo este tempo continuava a lembrá-lo com a mesma saudosa ternura de sempre.

Mas foram sempre e apenas colegas, nada mais. E ela nunca chegara a ir com ele para a rua, ela continuou com o seu trabalho, ele com o dele. Se uma oportunidade assim tivesse surgido noutro tempo, se a tivessem mandado esperar o Albano Cunha ao aeroporto e se em vez de ir com ela o Alfredo fosse o Nunes, talvez ele tivesse enfim reparado nela, talvez, quem sabe, a sua vida tivesse sido diferente, não tivesse ficado aquele vazio na sua vida, aquela lacuna nunca preenchida!

Ouviu a buzina do carro, lá em baixo.

Desceu.

— «Você já viu um tempo mais chato?»

O Alfredo nem chegara a desligar o motor do carro e arrancou de novo rumo ao aeroporto.

A cidade acordava, principiava a colorir-se em matutina agitação.

— «Que horas são?»

— «Seis e vinte. Você nem dormiu, não? Tem um aspecto cansado...

— «Pois. Dormi pouco. Estive a ler umas coisas sobre o Albano Cunha, outras entrevistas, claro. Lenho as perguntas engatilhadas, vamos a ver se não me atrapalho.

— «Atrapalha agora! O homem gosta pouco de conversar e então a esta hora deve vir cheio de sono, mas é preciso é que ele diga o essencial, depois dá-se um jeitoo nisso antes de publicarmos, está a perceber!»

Ela riu.

— «Estou. Para si tudo são facilidades, não é? Mas essa descontracção só vem com anos de prática não acha? Bata lá as chapas de maneira que o homem fique sózinho, eu dispenso-me de aparecer na revista. O meu nome basta.»

Mas, estava escrito que o seu nome nunca sairia em entrevista alguma.

O avião onde vinha o Albano Cunha foi aterrar às Pedras Rubras no Porto, por o nevoeiro ter impossibilitada a aterragem na Portela.

E no outro dia, quando ele chegou a Lisboa, já a Etelvina estava de novo ao serviço

As Linhas das NORTH CONTINENT-PORTUGAL CONFERENCE (SOUTHBOUND), PORTUGAL-NORTH CONTINENT CONFERENCE (NORTHBOUND), NORTH CONTINENT-SPAIN CONFERENCE e ALIBERIA MARITIME CONFERENCE

anunciam que, devido ao grande aumento registado no preço dos combustíveis, decidiram introduzir uma sobretaxa de combustíveis (Bunker Surcharge) de 5% nas taxas de frete a partir de 18 de Outubro de 1970, no tráfego do Norte da Europa para a Península Ibérica e vice-versa.

O REGIME DE EXAMES NA ESCOLA NAVAL

Por portaria do Ministério da Marinha alteraram-se os artigos 128.º, 130.º e 133.º do Regulamento da Escola Naval, aprovado pelo Decreto n.º 41 894.

Assim, em todas as cadeiras e aulas práticas haverá um exame final para os alunos que obtenham cotas de frequência iguais ou superiores a 6,5 valores e inferiores a 10 valores nas cadeiras classificadas como precedentes; iguais ou superiores a 6 valores e inferiores a 10 valores nas cadeiras classificadas como precedentes; e iguais ou superiores a 10 valores e que declarem desejar ser submetidos a exame.

Os exames finais constarão de prova escrita e de prova oral, qualquer delas classificada de 0 a 20 valores.

As notas finais das cadeiras, aulas práticas ou instruções correspondem ás classificações dos exames finais ou ás cotas de frequência quando os alunos tiverem sido dispensados desses exames.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

HONDA EM PORTUGAL

MOREIRA & LETRA — CANTANHEDE — acaba de receber da sua representada «HONDA DO JAPÃO», nova remessa de acessórios de origem, cerca de 10 toneladas, garantindo assim uma completa assistência e tranquilidade a todos os milhares de Hondistas 2 rodas de todas as cilindradas.

Lembra ao mesmo tempo que continua a receber as famosas Motos CB 175 de 5 velocidades que têm sido o último êxito em Portugal, bem como a CB 250 de 5 velocidades, estando sempre esgotadas todas as remessas ainda antes da chegada.

Motorizada Vanguard H4 com motor Honda de 5 velocidades, assim como montagens com Motores Zundapp e Sachs.

HONDA O TRANSPORTE MAIS RÁPIDO E ECONÓMICO DO MUNDO

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 4 A 10 DE OUTUBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Observa-se uma particular vibração favorável aos esforços idealísticos. O amor as aventuras garantes as novas amizades tudo isso será favorecido As mudanças ou quaisquer alteração que pretenda introduzir em casa serão bem sucedidas **DINHEIRO** — Há tortes possibilidades de auferir uma melhoria de vida ou de situação económica por um acontecimento inesperado. Período propício às sucessões **PROFISSÃO** — Altura propícia para desenvolver e fazer progredir a sua posição A boa inspiração que desfrutará o seu espírito no decurso desta semana muito contribuirá para que os seus assuntos profissionais sejam bem favorecidos. **SAÚDE** — No que diz respeito ao capítulo físico será aconselhável que durante esta semana use de especial cuidado com possíveis perturbações do coração.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Tenha cuidado com toda a sua actividade amorosa pois os astros revelam a possibilidade de prejuízos por motivos sentimentais Evite o que for secreto na sua vida para não sofrer incompreensões **DINHEIRO** — Os resultados monetários que espera alcançar serão adiados. Não confie em promessas e não se permita excessivos gastos. **PROFISSÃO** — Atingirá o fim a que aspira mas use de discreção. Se for mais demoradamente perseverante, a sua tenacidade levá-lo-á ao sucesso Vença a inércia e o desânimo e satisfaça os seus compromissos profissionais. **SAÚDE** — Convém que controle convenientemente a sua saúde, não se esforce muito em busca de prazeres e alegrias.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Semana em que terá de enfrentar algumas contrariedades à volta dos seus problemas de ordem sentimental Perante os aborrecimentos e complicações que surgirem será conveniente que não perca a calma e proceda com moderação nos impulsos da sua vontade. **DINHEIRO** — Haverá possibilidades de uma maior compensação Isto é depois de bastante labor e por vezes luta atingirá os seus propósitos financeiros **PROFISSÃO** — Aceite as responsabilidades que lhe couberem Poderá haver ocasiões em que as circunstâncias não se mostram favoráveis ao cumprimento dos seus deveres Mas levará vantagem se se conformar com elas e esperando que as influências voltem a ser melhores. **SAÚDE** — Acautele-se porque está sob as influências que podem originar acidentes.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — É provável que tenha de enfrentar um certo descontentamento por as suas disponibilidades não estarem à altura dos seus projectos em relação ao lar Neste período todas as contrariedades filiam-se em desejos de difícil realização e desilusão no amor. **DINHEIRO** — As suas condições económicas também se encontram pouco favorecidas. No entanto, poderá conseguir algum lucro através de pequenas empresas **PROFISSÃO** — Na actividade do dia-a-dia tudo decorrerá pouco animado Se não usar de prudência em todos os seus actos arrepender-se-á Não aceite compartilhar em negócios ou empresas perigosas e incertas. **SAÚDE** — Durante o presente período terá tendências ás enxaquecas e ao nervosismo.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Aproveite as boas influências para fazer aproximações e para expor os seus pontos de vista aos seus familiares Este é um bom período para as sociedades conjugais e para os seus assuntos íntimos. **DINHEIRO** — Aproximam-se boas oportunidades Não dê largas aos seus desejos Se solicitarem o seu auxílio, lembre-se de que não é oportuno concedê-lo **PROFISSÃO** — Mostre-se durante este tempo como nos seus melhores dias Deixe que os seus associados tomem decisões e haverá bom entendimento mútuo. **SAÚDE** — Semana de boas influências no que diz respeito á saúde, que será portanto normal.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Corre o risco de os seus sentimentos serem mal interpretados. Evite as aventuras amorosas. Os assuntos familiares decorrerão normalmente. Aceite tudo com filosofia, conservando-se senhor de si. **DINHEIRO** — Os assuntos financeiros atravessam um período de influências insignificantes. Tem todo o interesse em equilibrar convenientemente o seu orçamento, contrabalançando os ganhos com os gastos. **PROFISSÃO** — Os interesses profissionais não darão satisfação O actual aspecto adverso concede dificuldades. As ideias e projectos que traz em mente não é oportuno neste momento pô-los em prática. Não faça alterações nem se desloque nesta altura **SAÚDE** — Estado um tanto excitado, motivado em grande parte pelos seus afazeres profissionais e a ânsia de obter bons resultados. Não de tomar as indicações.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — O período é de romance. Os seus sentimentos serão mais demonstrativos e animados para a afectuosidade Porém se o seu amor-próprio for tocado não responda arrebatadamente domine-se. **DINHEIRO** — Lentamente irá auferindo o que deseja. Não corra e seja comedido nas despesas Observa-se uma forte tendência para desprezar os métodos de eficácia comprovada para preferir outros aparentemente mais eficazes **PROFISSÃO** — As vagens empreendidas em missão profissional, desde que sejam preparadas com calma darão resultado Não colabore num trate de nada que seja duvidoso para não ter de debater-se com situações embaraçosas. **SAÚDE** — No capítulo físico o período será normal apenas poderá ter momentos de excitação sem importância de maior, característica aliás do seu temperamento.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Eleve seus sentimentos e livre-se de tentações comprometedoras ou sofrerá desgostos. Considere os desejos da família. Reflita bem antes de exprimir os seus sentimentos porque da escolha das suas reacções, depende a sua felicidade futura **DINHEIRO** — A semana nem é má nem é auspiciosa em matéria de finanças contudo se agir com rapidez algo conseguirá realizar. Tudo depende, em parte de si. **PROFISSÃO** — Os seus assuntos profissionais reclamam maior vigor do que aquele que normalmente usa para os tratar Mas não tire conclusões apressadas. É possível que ainda desejos de apressar-se adispondo-se com os que não forem capazes de acompanhar o seu ritmo. **SAÚDE** — Será preciso muito cuidado para evitar desastres e ferimentos Não se exceda e procure levar uma vida normal e calma, sobretudo durante os primeiros dias da semana.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Procure compreender bem os sentimentos que lhe demonstrarem tanto os seus familiares e amigos como a pessoa eleita pelo seu coração Deixe falar o coração e esqueça o passado; a felicidade depende da sua atitude. **DINHEIRO** — Só o esforço pessoal deve contar para alcançar os fins que pretende. Medite bem antes de assumir qualquer compromisso e resista á tentação de gastar além do que o seu orçamento comporte. **PROFISSÃO** — Esteja atento á direcção que pretenda tomar em referência á profissão, pois uma atitude imponderada pode trazer-lhe prejuízos e grandes dissabores. **SAÚDE** — Estará satisfatória, mas evite abusar da alimentação que lhe for prejudicial.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Para que não haja complicações de maior e tudo decorra num clima tanto quanto possível harmonioso, dado que a sua posição astrológica neste período não é muito privilegiada, não se mostre demasiado intransigente com os que o rodeiam Mantenha uma certa reserva nos meios de convivência habitual. **DINHEIRO** — Período pouco satisfatório quanto ao seu sector económico. Possibilidades de maiores despesas do que de receitas **PROFISSÃO** — Tome cautela e mantenha as regras de rotina que a si próprio se impõe. **SAÚDE** — Em meados da semana há fortes possibilidades de declínio na saúde. Tome cuidado!

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — No domínio amoroso a disposição tem propensão para a exaltação. Nas suas expressões sentimentais proceda com mais amabilidade, e no convívio doméstico seja mais acessível e contemporize. Amigos e parentes talvez não façam exactamente o que espera deles Seja como for não inquiete os seus **DINHEIRO** — Período em que as probabilidades de perder são maiores do que as de ganhar. A semana é ilusória quanto a dinheiro Assim, as esperanças que alimentar quanto a recebimento ou a lucros não se confirmarão. **PROFISSÃO** — Os assuntos de ordem profissional dependerão quase exclusivamente da sua iniciativa e vontade. Todavia, é de atender o conselho de alguns amigos que procurarão orientá-lo no caminho do êxito. **SAÚDE** — Período normal sob o aspecto físico; apenas com fracas possibilidades de registar alguma excitação.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — A influência astral que incide neste período sobre o seu tema zodiacal suscitará certos contratempos no campo dos seus projectos de natureza sentimental, com reflexos nefastos no seu estado de espírito. Use de calma e controle os impulsos. **DINHEIRO** — No domínio financeiro as suas condições económicas estão pouco favorecidas, no entanto poderá conseguir algumas vantagens através de empreendimentos referentes a líquidos ou de pequenas deslocações. **PROFISSÃO** — A normalidade nos assuntos profissionais tende a diminuir Será aconselhável que procure orientar com inteligência e ponderação toda a sua vida profissional. Adapte-se às circunstâncias, pois de nada valerá exasperar-se contra os insucessos **SAÚDE** — Durante este período procure desviar-se dos pensamentos sombrios e nada de pessimismos exagerados. Durma bastante, alimente-se de maneira racional e, sobretudo, evite a fadiga mental.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TÉCNICA E URBANIZAÇÃO TURÍSTICA

O Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, em colaboração com a O. C. D. E., organiza um Seminário sobre Técnica e Urbanização Turística, de 6 a 10 de Outubro, no Palácio Foz.

O programa é o seguinte: *Terça-feira*, dia 6, às 10 e 16 h.: equipamentos e máquinas, na hotelaria; *a)* departamentos gerais; *b)* cozinha; *c)* lavandaria. Joseph Quartier — Director Técnico de uma cadeia suíça de hotéis e professor do Instituto Superior de Glion; *Quarta-feira*, dia 7, às 10 h.: planos contabilísticos hoteleiros: *a)* introdução, *b)* o plano suíço: suas vantagens e desvantagens, *c)* o plano americano: suas vantagens e desvantagens. William Quenon — Técnico de Hotelaria da companhia suíça «Migros»; *Quarta-feira*, às 16 h.: a urbanização regional e o turismo, André Harà — Arquitecto Urbanista de Turismo e Professor da Escola de Belas-Artes e Arquitectura de Marselha, responsável por vários projectos turísticos na zona de Nice; *Quinta-feira*, dia 8, às 10 e 16 h.: a sociologia do Turismo: Jose Luis Seara — do Instituto de Opinião Pública de Espanha, e Professor de Sociologia da Universidade de Madrid; *sexta-feira*, dia 9, às 10 e 16 h.: o desenvolvimento das zonas turísticas: *a)* infra-estruturas, *b)* o elemento humano autóctone: lugar que deve ocupar, *c)* a iniciativa privada, *d)* papel do estado. Georges Candilis — Arquitecto responsável pelo plano turístico do Languedoc — Rousslon (França); *sábado*, dia 10, às 10 h.: integração da arquitectura numa região turística, M. Guidicelli — principal Arquitecto do conjunto Turístico de Languedoc — Roussillon (França).

Este Seminário destina-se aos Empresários do sector turístico e hoteleiro, e especialmente aos arquitectos e técnicos destas actividades.

A entrada é livre, e todas as informações serão prestadas pelos telefones 562261/2/3, ou na sede do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, Rua Duque de Palmela, n.º 2-2.º, esq. — Lisboa-2.

N. B.

NOVOS CURSOS RÁPIDOS DE INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO E PORTUGUÊS.

INSCRIÇÕES AGORA.

VÁRIOS NÍVEIS E ESPECIALIZAÇÕES, INCLUINDO INGLÊS PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS E BANCÁRIOS.

CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luís de Camões, 36-3.º Esq.

LISBOA — Chiado — Tel. 3 49 88

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das 9 ás 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 68 41 91

ENG. OU AG. TÉCNICO

Civil, admite-se em part ou full time p/ lugar de futuro em importante empresa. Necessário muita experiência de direcção de obras e prática de orçamentos. Resp. pormenorizada a este jornal, n.º 602.

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Deseja dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evolui a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 h

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça de Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BELENENSES, 0 - TIRSENSE, 0

NOITE DE FUTEBOL SEM ELE

Joaquim Meirim faz afirmações — e há promessas implícitas nas afirmações que ele faz. Promessas que fazem vibrar a cordazinha oculta lá no íntimo de cada adepto belenense, traduzindo triunfos, feitos e glória. Promessas de pão a esfomeados. Promessas aceites sem reservas, até mesmo porque iam ao encontro desse desejo imenso que existia no fundo de cada um — embora faltasse a cada um a coragem de o exteriorizar. Mas para coragem lá está Meirim. Ele é perito em enfrentar multidões e situações. Arrojado nas afirmações. Não teme. A grande afirmação foi feita, causando o impacte das revelações intencionalmente desejadas: «O Belenenses vai ser campeão!» A multidão acreditou. Acredita sempre naquilo que deseja. E ontem, no Restelo, essa multidão disse presente, colorindo a moldura. Multidão azul com sonhos cor-de-rosa.

*

Esperava-se ver futebol, mas não se viu. Semelhanças houve, com onze de cada lado, boda, juízes de linha, árbitro e balizas. Mas ficou por aí, foi quase só isso. Repelões, força, querer, uma vontade louca de vencer o jogo por parte do Belenenses. Se os golos se marcassem com a vontade teria havido goleada. Mas é preciso mais, qualquer coisa que envolva esquemas, raciocínio, movimentação intencional de conjunto — e isso o Belenenses não teve. Tal como o Tirsense, que entrou no relvado perfeitamente determinado a defender a igualdade inicial. A turma de Ramin não veio para jogar mas sim para não deixar jogar. Conseguiu-o.

*

Começou a longa espera. Espera de um golo que não compareceu ao encontro. No relvado, o Belenenses tentava e voltava a tentar. Com fúria, com laivos de desespero ante a inutilidade dos intentos. E o Tirsense, fiel à toada que a si mesmo impôs, destruía e voltava a destruir. Também em futebol é mais fácil destruir que construir. Os minutos passavam, velozes para os «azuis» equipados de brancos; lentos para os «negros» vestidos de negro. E eles — os negros — ajudavam os minutos a passar, lançando a bola para fora sempre que podiam e demorando «quilómetros» sempre que a reposição lhes pertencia. O árbitro, Rosa Nunes, desabafou no final: «Que é que eu podia fazer? Empurrá-los ou pegar neles ao colo?... Adverti e descontei tempos. Descontos, de facto. Mas entre o tempo perdido e o descontado o saldo é de longe favorável à intenção dos visitantes: não jogar nem deixar. Futebol de campeonato é assim: cada vez mais luta e menos jogo. Uma espécie de luta em que começa a valer tudo — ou quase tudo...

*

Quinito, Murça e... (procurámos sem encontrar) tentavam remar contra a maré. Sem abdicar do querer, jogavam a bola jogando mesmo. Como nos bons velhos tempos. Mas só dois não podem formar uma equipa que se convencione ser de onze. Se em vez de onze fossem dois, então sim, o Belenenses teria sido uma equipa. E o Tirsense?... Bom, o guarda-redes, Zeferino de seu nome, fartou-se de defender. E bem. A atribuir nota a dele seria alta. Quanto ao mais, pouco mais ou quase nada: o número oito (António Luís), constituiu mero símbolo, isolado, do futebol ofensivo e construtivo.

*

Zero-zero no marcador quando sou o apito do árbitro para dar o encontro por findo. O único golo da partida, a cinco minutos do fim, marcado pelo Belenenses, fora anulado e bem: um golo obtido mercê da vontade desenfreada de o marcar — e a vontade desenfreada tem regras diferentes das regras de futebol. Uma expulsão, também: a de Mário, do Tirsense, agredido-agressor e vítima, ao fim e ao cabo, da guerra de nervos que impera no Campeonato.

*

E é tudo. De futebol, nem golos...

CARLOS SOARES

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

CONCURSO PENINSULAR DE PESCA DESPORTIVA

A iniciativa do Concurso peninsular de pesca desportiva de mar e rio, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho não constitui novidade, mas nem por isso deixa de suscitar o maior interesse.

Sucede, até, que os locais de realização do certame — Peniche e Leiria — são os mesmos de uma edição anterior, em que, por coincidência, se verificaram assinalados êxitos.

Pois, 1970 vai dar-nos a repetição com este acontecimento que decorrerá de 14 a 17 do corrente. Subordinado ao seguinte programa:

Quarta-feira, 14 — A partir das 15 horas — Chegada das equipas concorrentes e alojamento na Colónia de Férias «Marechal Carmona», na Foz do Arelho (Caldas da Rainha).

Quinta-feira, 15 — Às 7 — Acto oficial do início do Concurso Peninsular de Pesca Desportiva de Mar e Rio, com a cerimónia do hastear das bandeiras nos mastros de honra; às 7 e 15 — Partida da Colónia de Férias para Peniche, onde se realiza a 1.ª prova do Concurso Peninsular de Pesca Desportiva — mar.

Sexta-feira, 16 — Às 13 — Excursão de todos os concorrentes a Alcobaça, Batalha, Fátima e Leiria.

Sábado, 17 — Às 6 e 30 — Partida para Leiria, onde se realiza a 2.ª prova do Concurso Peninsular de Pesca Desportiva — rio; às 20 — Acto oficial do encerramento do Concurso Peninsular de Pesca Desportiva de Mar e Rio, com a cerimónia do arrear das bandeiras; às 21 — Jantar de confraternização dos participantes ao Concurso na Colónia de Férias «Marechal Carmona»; cerimónia da distribuição de prémios.

Domingo, 18 — Às 10 — Regresso das equipas aos respectivos destinos.

São concorrentes as seguintes equipas:

ESPANHA — Grupo de Empresa Ensidesa, Astúrias; Agrupacion Desportiva Educacion y Descanso, Cadiz; Agrupacion Desportiva Educacion y Descanso, Ceuta; Grupo Empresa Butano S.A., Corunha, Agrupacion Desportiva Educacion y Descanso, Huelva; Agrupacion Desportiva Educacion y Descanso, Lugo; Grupo de Empresa Manuel Alvarez & hijos, Pontevedra, e Grupo Empresa Salvay & C.ª Santander.

PORTUGAL — Casa do Pessoal da Sacor, Lisboa; Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito do Porto, Porto; C. A. T. do Pessoal da Fábrica Nacional de Munições Lisboa; Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem do distrito de Coimbra, Coimbra; Casa dos Pescadores de Portimão, Faro; Casa do Pessoal do Rádio Clube Português, Lisboa; C. R. P. do Bairro da Misericórdia, Braga, e Casa do Pessoal da Sacor, Aveiro.

PESCA DESPORTIVA

Dois concursos no dia 11

A Secção de Pesca Desportiva do Sport Lisboa e Benfica promove, no próximo dia 11 o seu 19.º Concurso de Rio, nas valas de Caneja e Ruivo.

Além de numerosos prémios, disputar-se-ão, pela segunda vez, individual e colectivamente, as monumentais taças «Alcides de Oliveira».

*

Também, no dia 11 se realiza o 6.º Concurso de Pesca Desportiva de Mar, no concelho de Cascais, promovido, como sempre, pela Casa do Pessoal do Rádio Clube Português.

Basquetebol no Clube Internacional de Futebol

Principiaram já os treinos de basquetebol feminino do Clube Internacional de Futebol, onde continuam abertas as inscrições a todos os interessados, a partir dos 10 anos.

Dois simpáticos símbolos dos Jogos Olímpicos de Munique em 1972: a Torre da Televisão no Terreiro Olímpico com 290 metros de altura e a «bela muniquense» Uschi Badenberg com 168 centímetros. Ela terá o papel principal no próximo filme sobre a Olimpíada.

GOLFE

No Clube do Estoril inaugurou-se a temporada de 1970-71

O golfe em Portugal continua a ter no Clube do Estoril o seu principal centro de actividade, com um completo calendário de provas, cuja duração é de cerca de oito meses: de Outubro a Maio.

A época de 1970-71 foi inaugurada hoje com a disputa do troféu Comissão de Turismo, disputada em singulares — senhoras e homens — pancadas, com abono e prémio para o melhor resultado sem abono.

As jornadas de amanhã e depois serão destinadas à Taça Dr. José R. Espírito Santo Silva, disputada em singulares — senhoras e homens — (contra Mogey), com abonos. Esta edição da prova corresponde ainda à época de 1969-70.

Estas primeiras jornadas da nova temporada são aguardadas com muito interesse, pois não é fácil formular vaticínios, dado que se desconhece a forma actual dos jogadores.

O «Open» disputa-se em Novembro e a Semana Internacional decorrerá em Março

Os certames mais importantes da nova época são, como de resto sempre acontece, o Campeonato Aberto de Portugal, mais vulgarmente designado por «Open», e as provas incluídas na Semana Internacional. O primeiro desenrolar-se-á de 24 a 28 do próximo mês; e a Semana decorrerá de 6 a 12 de Março.

Os campeonatos nacionais de singulares (senhoras e homens) realizam-se, na Penina, em 22, 23 e 24 de Janeiro.

O Torneio do Outono em futebol termina hoje em Loures

Com organização da Comissão para angariação de fundos para a compra da aparelhagem sonora no campo do Loures, disputou-se uma competição de futebol, que teve a colaboração daquele clube, como é óbvio, e mais do Bucelenses, Sacavenense e Odivelas e se denominou «Torneio do Outono».

O certame termina hoje, com dois encontros, a seguir à inauguração da referida aparelhagem, marcada para as 20 horas.

Para apuramento do 3.º e 4.º classificados defrontam-se o Bucelenses e o Sacavenense, ás 20 e 30 horas. O primeiro lugar será «disputado» entre o Loures e o Odivelas, a partir das 22 e 15 horas.

TELEVISORES
Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES
Desde 98$80 Mensais, com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Oferta de 16 embalagens SUN

SEM ENTRADA | FIADOR

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BOAVISTA, 1 - LEIXÕES, 1

MAL APROVEITADAS AS OPORTUNIDADES SURGIDAS...

Sim. Sem duvida que os «axadrezados» aproveitaram muito mal as oportunidades que criaram e isso valeu-lhes ter sofrido castigo, já que acabaram por empatar um jogo que esteve mais ao seu alcance do que ao do adversário.

Depois de uma meia hora válida, em que a sua superioridade se fez notar acentuadamente em todos os capitulos, o oBavista marcou o seu unico golo e perdeu uma oportunidade flagrantíssima: Moura, aos seis minutos, atirou sobre o poste superior da baliza de Tibi, com este batido no solo.

A partir dos trinta minutos iniciais, sem que se notasse qualquer quebra física, os da «casa» passaram a actuar com mais serenidade, permitindo assim que o adversário se agigantasse e viesse a equilibrar a partida chegando mesmo a ter certo ascendente, já que soube aproveitar do melhor modo o erro de Alberto ter recuado um pouco o que permitiu que Esteves se adiantasse mais no terreno e auxiliasse mais os seus companheiros do ataque. Desta feita, os leixonenses espevitaram e marcaram também o seu unico golo — aliás mais consentido do que conquistado — pois foi Quim, o guardião boavisteiro, quem colocou a bola nos pés de Horácio e este não teve mais do que atirá-la para a baliza deserta.

Até ao fim desta primeira parte, se excluirmos as oportunidades desperdiçadas pelos boavisteiros e se atendermos a que o Leixões soube aguardar o momento ideal para fazer valer a sua categoria poderemos dizer que o resultado se ajusta perfeitamente ao desenrolar do encontro. Isto, porém, sem tirar qualquer mérito á equipa de Caiado que foi, sem duvida a que melhor esquematização apresentou e aquela que esteve mais em evidência e na ofensiva.

O segundo tempo, talvez devido ao calor que se fez sentir, trouxe-nos uma partida monótona, especialmente até pouco antes da meia hora, altura em que o Boavista voltou a actuar com mais garra mas sem aquele jeito que lhe vimos na metade anterior. Até áquele período, houve muita bola pelo ar, iá que os leixonenses pareciam conformados com o resultado e tudo fizeram para afastar a bola da sua grande área. E fizeram-no de qualquer modo, sem a preocupação de servirem os companheiros da linha dianteira. Daí o ter-se assistido a pouco apuramento técnico, por parte de uma e outra equipa

E se é certo que o Boavista esteve mais na ofensiva, a partir da meia hora, não é menos certo que criou algumas situações de perigo, uma das quais lhe podia ter permitido ter feito funcionar, de novo, o marcador, num centro vindo da direita, a bola foi a Zeca Pereira, que, com a baliza á mercê, atirou sem força á figura de Tibi. Com mais serenidade, o dianteiro «axadrezado» poderia ter obtido o golo que daria a vitória ao seu conjunto, aliás o justo prémio para a superioridade que desenvolveu nos períodos já referidos.

Cheio de pretensiosismo e com alguns erros, o trabalho do juiz Saldanha Ribeiro.

FERNANDO PASSOS

Homens do apito, precisam-se

UM CURSO PARA ÁRBITROS DE HÓQUEI EM PATINS

O incremento de qualquer modalidade implica, inevitàvelmente, um aumento nos respectivos quadros de arbitragem. Assim, a Comissão Central de Árbitros de Hóquei em Patins procura recrutar novos elementos, e, para o efeito, organiza um Curso, cuja inscrição se manterá aberta até ao dia 20 de Outubro.

Os interessados mais não têm do que se dirigir ou telefonar para a secretaria da Comissão Central (Rua Duque de Palmela, 27-6.º, esq. — Telefone 532505), onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

ANDEBOL

REGIONAL DE JUVENIS

Na sede da Associação de Andebol de Lisboa realizou-se o sorteio do Campeonato de Lisboa de Juvenis, que reuniu vinte e uma equipas, que tiveram de ser divididas por três séries.

A Associação debate-se com o grave problema das receitas pois a sobrecarga de horários escolares dos miúdos não lhes permite jogarem cedo, aos sábados

A primeira jornada está marcada para 24 e 25 do corrente

O sorteio ficou assim escalonado:

SÉRIE A — 1 - Atlético; 2 - Académica Amadora; 3 - Boa Hora-B; 4 - Sporting B; 5 - Benfica-B; 6 - Madre de Deus; 7 - Passos Manuel-B.

SÉRIE B — 1 - Domingos Sávio; 2 - Parede; 3 - Império Cruzeiro; 4 - Almada; 5-Sporting-A; 6 - Belenenses-B; 7 - Benfica-C.

SÉRIE C — 1 - Passos Manuel-A; 2 - Benfica-A; 3 - Boa Hora-A; 4 - C. Ourique; 5 - Belenenses-A; 6 - Costa do Sol; 7 - Encarnação.

Primeira jornada: 1-2, 3-7 e 6-6.

CLUBE FUTEBOL BENFICA

Inscrições para hóquei em campo

Na sede do Clube Futebol Benfica estão abertas as inscrições para a modalidade de hóquei em campo, nas categorias de juniores e seniores. Os treinos efectuam-se ás quartas e sextas-feiras, com início ás 21 e 30.

Associação Naval de Lisboa

ESCOLAS DE REMO

A Escola de Remo da Associação Naval de Lisboa iniciou hoje, de manhã, mais um ano de actividades, com a reabertura do seu posto náutico junto á doca de Santo Amaro, em Alcantara.

XADREZ

Os campeonatos nacionais de partidas rápidas decorrem no Porto

Com o patrocínio da Câmara Municipal do Porto disputam-se hoje e amanhã, naquela cidade, os campeonatos nacionais de xadrez, em partidas rápidas: o de equipas (quatro jogadores), aberto a todos os clubes, incluindo agremiações não filiadas, secções desportivas, etc.; e o individual, aberto a todos os xadrezistas, independentemente da sua categoria ou de se encontrarem ou não filiados.

ACTIVIDADE GIMNODESPORTIVA

II Plano de Fomento

Sugestões até 10 de Outubro

Da Direcção-Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar recebemos o seguinte comunicado, relacionado com o 2.º plano de fomento gimnodesportivo, relativo ao período de 1971-75.

1. Está a terminar o período de validade do I Plano de Fomento Gimnodesportivo de 1966-70. As suas consequências poderão ser apreciadas dentro de alguns anos, tudo aconselhando, porém, a que desde já se formule um juízo crítico a seu respeito, com vista a recolher elementos que, ao elaborarem-se os novos Planos, permitam evitar incorrecções ou acções menos positivas na condução da educação física nacional. Aquele I Plano foi profusamente destribuído por todas as entidades interessadas, logo após a sua publicação, em 1966.

2. Ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 46 449, de 23 de Julho de 1965, vão o Fundo de Fomento do Desporto e esta Direcção-Geral lançar-se na complexa tarefa de elaboração do II Plano de Fomento Gimnodesportivo para o período de 1971-75. A experiência do anterior, a sua vivência pelo meio desportivo nacional (federações, associações, clubes e desporto escolar) em muito contribuirá para que o novo Plano seja mais eficiente. Espera-se, pois, que a nunca regateada colaboração de todos aqueles que vivem e sentem os problemas da educação física e desporto nacional, seja uma vez mais prestada com todo o entusiasmo, que antecipadamente se agradece.

3. Assim e desde já, muito grato se fica pelo favor de apresentação de *sugestões concretas até 10 de Outubro p. f.* nomeadamente sobre:

a) Quanto ao I Plano de Fomento, acções consideradas válidas e menos válidas;

b) Eventuais alterações aos textos legais e regulamentares em vigor;

c) Acções prioritárias a empreender nos campos escolar e federado;

d) Desporto de massa, desporto de élites;

e) Hierarquização das modalidades desportivas;

f) Formação de agentes de ensino (professores, instrutores, treinadores, monitores);

g) Outras sugestões.

As mil maneiras de ver as coisas

É NOS OLHOS QUE ESTÁ A DIFERENÇA

As rivalidades clubistas dão, por vezes, origem a situações eivadas de comicidade — sobretudo quando os intervenientes são pessoas calmas e compreensivas.

Foi o caso que um benfiquista jovem, encontrando-se com um seu vizinho, mais velho, após a vitória dos «azuis» sobre o Castelon, se lhe dirigiu dizendo:

— *Parabéns! Então o seu Belenenses lá ganhou, hem! E por 4-1!*

O interlocutor sorriu e respondeu:

— *Fizeram o mesmo que o Benfica...*

— *O mesmo?!* — retrucou o outro, com uma clara expressão de espanto no rosto.

— *Sim, o mesmo* — insistiu o adepto dos «azuis». — *E foi, até melhor. Vocês jogaram com os japoneses, que por terem os «olhos em bico» vêem a bola com se fosse um «melão» e não lhe «acertam» mesmo nada. O Belenenses, pelo contrário, ganhou aos espanhóis que têm os olhos direitos e vêem a bola sempre redonda.*

Estralejaram gargalhadas e o benfiquista, entre divertido e espantado, teve de concordar com a «lógica» explicação do adepto «azul»...

ATLETISMO

• No comprimento e martelo Moniz Pereira e Eduardo Cunha novos máximos ibéricos (Veteranos)

• O Belenenses bateu o F. C. Porto por 59-47

Nas pistas do Estádio do Restelo («Almirante Américo Thomaz») disputou-se o 1.º Torneio Nacional para veteranos e o primeiro encontro entre as equipas do Belenenses e do F. C. Porto.

Em Veteranos A, o professor Moniz Pereira bateu o máximo ibérico no salto em comprimento, com 5,68, e o professor Eduardo Cunha fixou novo máximo ibérico no lançamento do martelo, para Veteranos B, com 49,64 m. Jorge Arraias, com 7,3 s. nos 60 m, para Veteranos B, fixou novo máximo nacional, e, na mesma categoria, Miguel Andrade fez 5,98 m no salto em comprimento, estabelecendo novo máximo nacional.

Eis os resultados das provas para veteranos:

600 metros (A) — 1.º, José Araujo, 1,42 s.; 2.º, Adriano Gomes, 1.52,9; 3.º, Artur Ferreira, 1.57,4.

300 metros (B) — 1.º, Alfredo Ferreira, 41 s.; 2.º, Diamantino Barreira, 41,9 s.; 3.º, José Bastos, 42,5 s.

60 metros (B) — 1.º, Jorge Arraias, 7,3 s.; 2.º, Diamantino Barreira, 7,6 s.; 3.º, José Bastos, 7,7 s.

50 metros (A) — 1.º, Artur Monteiro, 6,6 s.; 2.º, Mira Barroso, 6,9 s.; 3.º, Eduardo Nunes, 7,1 s.

200 metros barreiras (B) — 1.º, Fernando Marques, 30,2 s.; 2.º, Alfredo Ferreira, 31 s.

Comprimento (A) — 1.º, Moniz Pereira, 5.68 m; 2.º, Pires Monteiro, 5,32 m; 3.º, Mira Barroso, 5,04 m.

Comprimento (B) — 1.º, Miguel Andrade, 5,98 m; 2.º, Fernando Marques, 5,54 m; 3.º, Reinaldo Santos 5,52 m.

Martelo (A) — Manuel da Silva, 36,46 m.

Martelo (B) — Eduardo Cunha, 49,64 m.

3000 metros (B) — 1.º, Augusto Silva, 10.49,6; 2.º, Manuel Luís, 12.05,8; 3.º, Jorge Almeida, 12.39,8.

Disco (A) — 1.º, Matos Fernandes, 35,82 m; 2.º, José Fialho, 34,26 m; 3.º, Fernando Ferreira, 31,40 m.

Disco (B) — 1.º, Manuel Damas, 42,60 m; 2.º, Eduardo Cunha, 41.70 m; 3.º, José Bastos 33,26 m.

Resultados do Belenenses-F. C. Porto:

100 metros — 1.º, Carlos Cameiro (P.), 11,2; 2.º, António Fortunato (B), 11,2 s.

110 metros barreiras — 1.º, António Vermelhudo (B), 16,2 s.; 2.º, Vítor Lopes (B), 17,1 s.

Martelo — 1.º, António Rodrigues (B), 31,70 m; 2.º, Avelino Fernandes (B), 28,60 m.

1500 metros — 1.º, António Mouteiro (P), 4.07,2; 2.º, Carlos Silva (B), 4.09,2.

400 metros — 1.º, Manuel Leite (P), 51,3 s.; 2.º, Américo Nobre (B), 52,8.

Altura — 1.º, António Vermelhudo (B), 1,78 m; 2.º, José Silva (B), 1,65 m.

3000 metros obstáculos — 1.º, António Riscado (B), 9.58,8; 2.º, João Braseta (P), 10,51.

Comprimento — 1.º, José Silva (B), 6,40 m; 2.º, Carlos Afonso (B), 6,36 m.

Disco — 1.º, Vital e Silva (P), 41,58 m; 2.º, Ilídio Trindade (P), 37,86 m.

4×100 metros — 1.º, F. C. Porto (C. Cameiro, J. Estrela, J. Valente e M. Leite), 45,2; 2.º, Belenenses, 45,4 s.

No final desta jornada, o Belenenses vence o F. C. Porto, por 59-47.

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro e hipotecar ou a/ transferir a/ alterar e seguro: até 40 meses Rua D. Estefânia 51 1.º Dt. — Telef. 40049 563751
Aguarde que visite ou telefoneme

Concurso de pesca do Clube Robbialac

O Clube Robbialac promoveu, no passado domingo, na Reserva do Clube de Amadores de Pesca de Abrantes, na barragem de Belver, o seu V Concurso de Pesca Desportiva, de Rio, no qual participaram 57 concorrentes.

Sagrou-se vencedor Alberto Bonnet, com 2930 pontos, cabendo a Maria Alice Vaz Nogueira e a Margarida Rosa Ferreira Miguéis, os primeiros lugares das classificações de senhoras e infantis, respectivamente.

Os concorrentes e os gerentes da Robbialac reuniram-se depois num almoço de confraternização, na Quinta do Pombal, propriedade do dr. Artur J. Almada Melo, durante o qual foi feita a distribuição dos prémios.

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

SPORTING, 1-V. SETÚBAL, 0

Jogo no Estádio José Alvalade, perante boa assistência.

ÁRBITRO: — César Correia, de Faro

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló José Carlos e Hilário; Tomé, Peres e Gonçalves; Marinho, Nelson e Dinis.

SUPLENTES — Carvalho, Celestino, Manaca, Lourenço e Pedras.

V. SETUBAL — Torres; Rebelo Cardoso, Mendes e Carriço; Pedro, José Maria e Vagner; Octávio, V. Baptista e Jacinto João.

SUPLENTES — Vaz, Correia, César, Conceição e Guerreiro.

Jogo de grande expectativa. Mas que, até aos 15 minutos, não satisfez, porque entre os jogadores se criou uma defeituosa movimentação, com paragens consecutivas, por faltas cometidas em série.

Saliente-se, todavia, três fases perigosas para qualquer das balizas: a primeira quando Cardoso, ao tentar passar a bola ao seu guarda-redão, a deixou ao alcance de Marinho, forçando Torres a lançar-se aos pés do avançado «leoninho»: a outra nasceu de um centro de Rebelo para Jacinto João, frente ás balizas de Damas e obrigou este a espectacular defesa para canto; a terceira pertenceu a Nelson, que desperdiçou flagrante ocasião gerada por Peres, atirando, isolado para as mãos de Torres.

O Sporting, com maior movimentação, traduziu o seu jogo em período de domínio e acutilancia, a que a equipa visitante não respondeu, preocupada com a defesa. Depois de cerca de dez minutos de assédio, por parte dos lisboetas, os setubalenses reagiram e José Maria chegou a desperdiçar uma oportunidade.

Tanto uma como outra equipa procuraram assenhorear-se do jogo no meio-campo e nesse aspecto notou-se o Sporting mais veloz do que o adversário.

Finalmente, aos 45 minutos, a cerca de 40 metros, PERES arrancou um fortíssimo remate, que levou a bola a entrar como uma seta nas balizas, a ficar presa entre a rede e a barra de ferro.

Ao intervalo, 1-0.

Na segunda parte, o Vitória alinhou com Guerreiro, fazendo sair Pedro e recuando Octávio para a linha intermédia.

As duas turmas reataram o jogo com lances mais sol. Embora o Sporting na primeira dezena de minutos, revelasse mais codicia no ataque, a verdade é que os setubalenses agiam com vivacidade, mas também com ausência de poder de preparação.

De registar, aos 18 minutos a entrada de Manaca e a saída de Hilário. E, um pouco mais tarde Marinho cedeu o lugar a Lourenço.

Aos 35 minutos, Conceição substituiu Rebelo.

Não resta dúvidas que o Sporting triunfou bem, revelando maior presença, maior fogosidade e poder nas jogadas ofensivas.

Os setubalenses, com uma defesa cerrada lutaram com ânimo.

Damas, José Carlos Gonçalves e Dinis, pelos «leões»; Torres, Jose Maria e Jacinto João, pelo V. Setúbal, foram os jogadores que mais se distinguiram.

A arbitragem não deu motivos para reparos.
tivo para reparos. — M. F.

C. U. F., 2 - VARZIM, 0

Jogo no Estádio «Alfredo da Silva», perante fraca assistência.

Arbitro: Augusto Bailão, de Lisboa.

CUF — Conhé; Rodrigues, Vitor Marques, Medeiros e Esteves; Neto e Vitor Pereira; Arnaldo, Manuel Fernandes, Fernando e Monteiro.

VARZIM — Benje; Acácio, Quim I, Salvador e Sidónio; Serrão e Rico; Gamboa Nelson, Nunes Pinto e Sousa.

O jogo principiou em toada de equilíbrio mas com ligeira vantagem dos cufistas.

Os defesas impunham-se aos avançados, mas Fernando, aos 14 e aos 23 minutos, desperdiçou excelentes oportunidades de marcar.

A Cuf manteve-se ao ataque, obrigando a defesa forasteira a trabalho interno. Aos 28 minutos, Nunes Pinto, em choque com Conhé, ficou lesionado, mas em breve voltou ao terreno.

Aos 37 minutos, o golo esteve à vista na baliza dos poveiros, mas Fernando e Monteiro atrapalharam-se mùtuamente, gorando-se, assim, a oportunidade. Entretanto Serrão, magoado cedeu o seu lugar a Marques.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo, Sério substituiu Vitor Pereira, na equipa da CUF e, no Varzim, Fernando Ferreira ocupou o lugar de Nunes Pinto.

Os cufistas mantiveram o seu domínio, tendo-se colocado em vantagem no marcador, aos 13 minutos, mercê de um excelente golpe de cabeça de SÉRIO.

Pouco depois, Capitão-Mór rendeu Neto.

O Varzim tentou a igualdade mas o seu ataque pecou por imperícia.

Aos 43 minutos a CUF fixou o resultado em 2-0, após excelente jogada de Arnaldo, que MONTEIRO concluiu, terminando o encontro, pouco depois.

PORTO, 2-BARREIRENSE, 2

Jogo no Estádio das Antas, perante boa assistência. Árbitro: Ernesto Borrego, de Viseu.

F. C. PORTO — Armando; Helder Ernesto, Manhiça, Rolando e Leopoldo; Bené e Pavão; Lemos, Abel, Pinto e Nóbrega.

BARREIRENSE — Bento; Serra, Almeida, Bandeira e Murraças; João Carlos e Nélinho; Valter, Serafim, José Carlos e Câmpora.

O encontro começou da melhor maneira para a equipa visitante, pois, logo aos 2 minutos, Serafim serviu CAMPORA, com este em posição de fora de jogo. Porém, a bola tabelou em Rolando, que automàticamente a colocou em jogo o avançado barreirense, o qual não teve dificuldade em bater Armando.

O Barreirense entusiasmou-se com o tento obtido, mas o F. C. Porto não acusou a desvantagem. Assim, o encontro ganhou emoção, com ataques alternados, mas mais perigosos por parte dos nortenhos.

Como corolário da sua superioridade, o F. C. Porto conseguiu a igualdade, por intermédio de ABEL, aos 31 minutos, aproveitando um passe de Pinto.

Ao intervalo, 1-1.

No reatamento, Chico ocupou o lugar de Lemos, no F. C. Porto. Aos 2 minutos, José Carlos cruzou, por alto, sobre a baliza de Armando. Este falhou a intercepção e CÂMPORA não teve qualquer dificuldade em colocar o Barreirense a vencer por 2-1.

Dois minutos depois, a defesa barreirense fez falta e, na maração do respectivo livre, após uma jogada simulada, PINTO restabeleceu a igualdade.

Aos 8 minutos, no F. C. Porto, Vieira Nunes entrou para o lugar de Leopoldo.

O jogo manteve-se equilibrado e o Barreirense esteve perto de aumentar o marcador, quando Serafim, com a baliza deserta, atirou ao lado.

Aos 17 minutos, Serra agarrou a bola com a mão, dentro da grande área, e Pinto, encarregado de marcar a grande penalidade, atirou por cima da barra.

E o jogo terminou com o empate de 2-2.

ACADÉMICA, 3 - FARENSE, 1

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra.

ÁRBITRO: Ilídio Cacho, de Lisboa.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Toni, Rodrigues e Feliz; Gervásio e Vítor Campos; Rocha, Manuel António, António Jorge e Oliveira Duarte.

SUPLENTES — Cardoso, Mário Campos, Araujo, José Manuel e Serafim.

FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Caneira e Atraca; Ferreira Pinto e Dani; Nunes, Valdir, Ernesto e Sitoi.

SUPLENTES — Rodrigues Pereira, Sequeira, Testas e Correia.

A Académica começou a partida ao ataque e até ao quarto de hora dominou inteiramente as operações, desenvolvendo jogadas de bom recorte técnico, mas com certa lentidão.

Aos 23 minutos, o árbitro marcou falta, já perto da grande área, por falta sobre Gervásio.

Marcado o castigo, por Rui Rodrigues, Barros defendeu em grande estilo.

Aos 30 minutos, Rocha infiltrou-se perigosamente mas foi carregado em falta, por Dani. Gervásio marcou o castigo para a frente da baliza, e ANTÓNIO JORGE por entre um aglomerado de jogadores, atirou a contar.

A partir daí o jogo ganhou maior velocidade, sobretudo por parte da Académica, que, aos 41 minutos, aumentou a vantagem com um remate de RUI RODRIGUES, a mais de 30 metros.

Dois minutos decorridos, porém, os visitantes diminuiram a diferença, com um golo de VALDIR, de cabeça, no seguimento de um «canto» marcado por Sitoi.

Ao intervalo, 2-1 para a Académica.

No segundo tempo, o Farense fez sair Dani, entrando Correia.

Calor e lentidão. Por parte da Académica quebra a meio campo. Assim os visitantes tomaram conta do jogo.

Perigo para a baliza de Melo.

Até á meia-hora a partida manteve-se nivelada. Aos 23 minutos, entraram Serafim e Mário Campos a substituiram Rocha e Oliveira Duarte. E a equipa de Coimbra denotou mais força atacante.

Aos 28 minutos o Farense fez substituir Atraca por Testas.

Até ao final da partida, a Académica aumentou a vantagem e depois de várias perdidas de Manuel António, ANTÓNIO JORGE, aos 36 minutos com um remate fortíssimo, conseguiu o terceiro golo.

E sem mais qualquer apontamento de registo, terminou o encontro. Académica, 3-Farense, 1.

V. GUIMARÃES, 0-BENFICA, 0

Jogo no Estádio Municipal, perante razoável assistência, sob a arbitragem de Armando Paraty, do Porto.

VIT. GUIMARÃES — Gomes; Artur, Costeado, Joaquim Jorge e Silva; Peres e Bernardo da Velha; Zezinho, Ademir, Mendes e Osvaldinho.

Suplentes: Rodrigues; Augusto, Torres e Teixeira.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Toni; Matine e Jaime Graça; Torres, Artur Jorge, Eusébio e Simões.

Suplentes: Fonseca, Barros, Nené, Águas e Diamantino.

Embora a superioridade técnica e territorial começasse a pertencer ao Benfica, os locais contra-atacavam com perigo e, aos 6 minutos, José Henrique foi forçado a uma intervenção de grande categoria, ao blocar potente remate de Ademir.

Nova oportunidade dos locais surgiu aos 17 minutos, mas Bernardo da Velha desperdiçou-a, em recarga a um remate de Mendes, que o guarda-redes benfiquista não conseguiu segurar.

No minuto seguinte, Zezinho completamente deslocado, perante a passividade do árbitro, recebeu a bola, caminhou em direcção da baliza benfiquista, mas José Henrique, decidido defendeu o remate, largou a bola, mas completou o lance, rechaçando a bola a pontapé.

A seguir ao período em que os vimaranenses estiveram próximos do golo o jogo caiu em toada de equilíbrio, e só aos 35 minutos surgiu o perigo na baliza de Gomes, quando Artur Jorge rematou, de pronto, em excelente passe de Simões.

A um minuto do intervalo, Mendes rematou, novamente, com força; José Henrique não chegou ao esférico, mas a bola saiu ao lado.

E com uma igualdade (0-0) de certo modo lisonjeira para os benfiquistas se atingiu o intervalo.

Os primeiros minutos, após o intervalo, foram de predomínio dos locais, que criaram grandes problemas á defesa visitante.

José Henriques voltou a brilhar, aos 8 minutos, ao desviar para canto um remate de Bernardo da Velha.

A partir daí, os lisboetas sacudiram a pressão, aparecendo, com mais frequência, junto da baliza de Gomes e, aos 13 minutos, Artur Jorge rematou, de cabeça, um centro de Torres, mas com Gomes batido, a bola saiu sobre a barra.

Aos 17 minutos, a bola, num ressalto, embateu na mão de Matine, na sua grande área, o que levou o público, sem razão, a reclamar grande penalidade.

O jogo passou a decorrer em toada de equilíbrio, verificando-se, entretanto, uma substituição em cada equipa: Nené ocupou o lugar de Torres, no Benfica aos 25 minutos e Gomes, magoado, cedeu o seu lugar a Rodrigues, aos 28 minutos.

Rodrigues, aos 32 minutos, distinguiu-se ao defender um excelente remate de Eusébio. Quatro minutos depois, Mendes foi substituído por Augusto, na equipa local.

Artur Jorge, Eusébio e Nené, nos últimos minutos, estiveram prestes a marcar, mas Rodrigues gorou-lhes os intentos.

E até final o resultado não se modificou: Vitória de Guimarães, 0-Benfica 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
Sporting ...	4	7- 1	7
Benfica	4	6- 1	6
Académica .	4	5- 3	5
F. C. Porto	4	5- 4	5
Vit. Setúbal	4	6- 2	4
C. U. F.	4	9- 5	4
Tirsense ...	4	2- 2	4
Farense	4	2- 4	4
Varzim ....,	4	3- 6	4
Belenenses .	4	3- 3	3
Guimarães .	4	2- 4	3
Barreirense	7	3- 7	3
Boavista ...	4	2- 6	3
Leixões	4	2-10	2

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

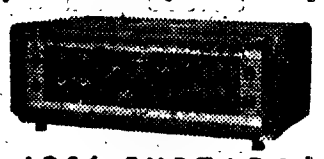
Para que os nossos leitores possam, ràpidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, as apostas deste domingo:

Académica-Farense ...	1
C. U. F.-Varzim	1
Sporting-Setubal	1
Guimarães-Benfica ...	X
Porto-Barreirense	X
Belenenses - Tirsense	X
Sanjoanense-Braga ..	1
U. Leiria-Vizela	1
U. Lamas - Salgueiros	X
T. Novas-Sesimbra ...	2
Tramagal-Atlético	X
Olhanense - Torriense	X
Oriental-U. Tomar ...	1

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefania, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

DYNACORD
HI-FI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

Campeonato de FUTEBOL 2ª DIVISÃO

ZONA SUL

ORIENTAL, 1 U. TOMAR, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema». Árbitro, Francisco Lobo, de Setubal.

ORIENTAL — Carlos Nunes; Armando, Cordeiro Marques e João António; Faustino e Luciano; Carrapito Jerónimo, Madeira e Carvalho.

UNIÃO DE TOMAR — Nascimento; Raul, João Carlos Faustino e Barnabé; M José e Cardoso; Pavão, Tito Alberto e Fernando

Ao intervalo 0-0.

João António, aos 29 minutos, pelo Oriental, fez o unico golo do encontro.

No final, 1-U. Tomar, 0.

PORTIMONENSE, 1 SINTRENSE, 0

Jogo no estádio Portimonense, arbitrado por Barnabé Correia de Évora.

PORTIMONNSE: Dionísio; Lino, Carlos, Miranda e Évora; António Luís e Arquimínio; Ramos, Secas, Afonso e Pacheco

SINTRENSE: Gomes; Valente, Souto, Júlio e Elias; Silva e Salgado; Rogério, Baptista, Sérgio e Ferreira.

Ao intervalo: 1-0, golo de Afonso, aos 27 minutos.

Na segunda parte o resultado manteve se terminando a partida com:

Portimonense, 1-Sintrense, 0

TRAMAGAL, 2 ATLÉTICO, 2

Jogo no campo Com. Duarte Ferreira, arbitrado por. Encarnação Salgado, de Setubal.

TRAMAGAL — Bonito, António Henriques, Ru.. Armando II e Begorde; Diamantino e Cano Brito; Vicente, Cuca, Pedro e Cunha.

ATLÉTICO — Gaspar; Américo, Duran, Candeias e Peixoto; Baie e Semedo; Armando, Veiga, Leitão e Raimundo.

Ao intervalo os lisboetas venciam por 2-1, golos obtidos, aos 2 minutos por Veiga, 35 por Cuca e 36 por Veiga.

Aos 68 minutos Pedras apontou o golo do empate.

No final, 2-2.

SEIXAL, 1 LUSO, 3

Jogo no campo do Bravo. Árbitro: Armando de Castro, de Lisboa

SEIXAL — Arlindo; Zeferino, Viriato (ex-Oriental), Luís, Esteves e Nunes; Jorge e Barreiros; Cambalacho, Rui e Eugénio

LUSO — Castanheira; António João, Torrão, Faneca e Abalroado; João Pedro, Totola e Marinho; Feijão, Vieira e Barroca

Aos 6 minutos Cambalacho obteve o primeiro golo do Seixal e, aos 26, Marinho fez o empate. Ao intervalo 1-1

Aos 32 e 34 minutos Vieira elevou a marca para 1-3 favorável ao Luso.

PENICHE, 1 MONTIJO, 2

Jogo no campo do Baluarte. Árbitro: Joaquim Campos de Lisboa

PENICHE — Tavares; Borges, Eduardo, Carolino e Fonseca; Carapinha e Lia; Carlitos (ex Sanjoanense), Albertino, Mendes e Pepita

MONTIJO — Alhinho; Sabino, Moreira, José António I e Nelson, Vieira Dias e Espírito Santo; Lanceiro, Rangel, Bolota e Porfírio.

Carapinha, do Peniche, aos 38 minutos, fez o unico golo do primeiro tempo.

No segundo tempo o Montijo obteve dois golos sem resposta, pelo que veio a sair vencedor do encontro.

No final: Peniche, 1-Montijo, 2.

TORRES NOVAS, 0 SESIMBRA, 3

O Sesimbra venceu o Torres Novas por 3-0.

OLHANENSE, 3 TORRIENSE, 3

Jogo no estádio Padinha. Árbitro, Ismael Baltazar, de Setubal.

Ao intervalo: 2-1, golo de Rodrigues, aos 2 minutos; Simões, de grande penalidade, aos 35 e Renato, aos 43.

Pelo Olhanense marcou no segundo tempo Renato aos 18 minutos.

A Torriense dominou aos 39 minutos, por Rodrigues e Nineu, em cima da hora, conseguiu o empate

No final: Olhanense, 3-Torriense, 3.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE

Beira-Mar	6
Riopele	5
Sport. Braga	5
U. Coimbra	5
Marinhense	5
União de Leiria	5
aSnjoanense	5
Sp. Espinho	4
Salgueiros	4
União de Lamas	4
Famalicão	3
Gouveia	3
Vizela	1
Penafiel	1

ZONA SUL

MONTIJO	7
U. Tomar	6
Oriental	6
Torriense	5
Atlético	5
Luso	5
Sesimbra	5
Peniche	4
Tramagal	4
Torres Novas	4
Portimonense	3
Sintrense	2
Seixal	1
Olhanense	1

ZONA NORTE

GOUVEIA, 2 RIOPELE, 0

Jogo no campo do Farvão. Arbitro: Manuel Vicente, de Vila Real

Ao intervalo, 0-0

Aos 5 e 15 minutos, Virgílio rematou os dois golos do Gouveia.

No final, portanto, 2-0.

BEIRA-MAR, 2 U. COIMBRA, 2

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro, António Garrido, de Leiria.

Ao intervalo o Beira-Mar vencia por 1-0, golo de Eduardo aos 31 minutos.

Almeida, de grande penalidade, aos 3 minutos, fez 1-1.

Aos 12 minutos, Nélito conseguiu o segundo golo da equipa da casa, mas três minutos depois Niza conseguiu o empate, resultado com que terminou o empate.

No final:

Beira-Mar 2-U. Coimbra, 2.

U. LEIRIA, 4 VIZELA, 1

Jogo no Estádo Municipal, arbitrado por Bastos da Silva, do Porto.

Aos 12 minutos Ribeiro fez o primeiro golo do U. Leiria.

Ao intervalo, 1-0.

Aos 59 Celestino empatou para Ribeiro, aos 60, fazer 2-1.

Aos 73 minutos por Delfim e Amadeu aos 88, estabeleceram o resultado final em 4-1.

FAMALICÃO, 0 SP. ESPINHO, 0

Jogo no campo dos Bargos. Arbitro. Carlos Lopes, de Coimbra.

Ao intervalo, 0-0

Na segunda parte não se marcaram golos pelo que a partida terminou empatada a zero golos.

SANJOANENSE, 2 SP. BRAGA, 0

Jogo no campo «Conde Dias Garcia». Árbitro: João Gomes, do Porto.

Aos 32 e aos 41 minutos, Ernesto apontou golos para a Sanjoanense. Ao intervalo, 2-0.

No 2.º tempo não se marcaram golos pelo que o resultado final foi de 2-0 favorável aos locais.

U. LAMAS, 0 SALGUEIROS, 0

Jogo no campo Com. Henrique de Amorim, arbitrado por, Porém Luís, de Lisboa.

Ao intervalo: 0-0.

Lamas-Salgueiros

No segundo tempo o resultado não se alterou.

No final, 0-0.

PENAFIEL, 2 MARINHENSE, 2

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por, Diogo Manso, de Braga.

Ao intervalo: 1-0, golo dos locais obtido aos 40 minutos por Eusébio.

Na 2.ª parte, Ribeiro marcou pelos locais, aos 15 minutos e Eusébio, aos 35 e Pinho, aos 37, pelos visitantes.

No final: Penafiel, 2-Marinhense, 2.

Em ALCOBAÇA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por José Conde, R. Vasco da Gama, 12.

Em PONTE DE SOR o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ RESTAURANTE JARDIM — Avenida General Carmona

Provas da A. F. L.

1.ª Divisão de juniores

Em prosseguimento do Campeonato Distrital de Juniores da I Divisão, realizaram-se, ontem e hoje, os jogos correspondentes á 4.ª jornada, com a participação de 24 equipas, e que forneceram os seguintes resultados:

SÉRIE A—Estrela da Amadora - Belenenses, 0-3; Casalense-Cascais, 1-0; Algés-Atlético, 1-3; Boa Hora-1.º Dezembro, 0-1; Casa Pia-Estoril, 2-1; e Sporting-Sintrense, 8-0.

SÉRIE B — Em jogo antecipado para ontem, o Alverca venceu o Vila-franquense, por 2-1; Bucelense-Malveira, 2-0; Torriense-Odivelas, 1-1; Benfica-D. Olivais, 10-0; Loures-Oriental, 1-1; e Sacavenense-Alhandra, 9-0.

EMA C. SILVA

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Carlos Mendo da Silva Saraiva Lobo, mulher e filhos; Henrique Manuel Silva Saraiva Lobo, mulher e filhos; António Francisco Silva Saraiva Lobo, mulher e filhos, e Mendo Francisco Saraiva Lobo, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua tia e cunhada e que amanhã, dia 5, pelas 11.30, na igreja das Chagas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, SARL

CONCESSIONÁRIA DO ESTADO

CAPITAL — 550.000.000$00

SEDE — LISBOA

ESCRITÓRIOS — RUA DO CONDE DE REDONDO, 79

2.º AUMENTO DE CAPITAL

2.ª PRESTAÇÃO

AVISO

Avisam-se os Senhores Subscritores que tenham optado pela liquidação das acções subscritas, em duas prestações, que devem efectuar o pagamento correspondente à 2.ª prestação — 750$00 por acção — durante o período de 12/10/70 a 19/10/70 nos estabelecimentos de crédito em que efectuaram a respectiva subscrição.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) ALFREDO DE QUEIROZ RIBEIRO VAZ PINTO

AEG TELEFUNKEN

ESCOLA PROFISSIONAL DE PESCA

DR. GONÇALVES DE PROENÇA

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EXECUTADAS POR:

AEG - TELEFUNKEN PORTUGUESA, S. A. R. L.

R. João Saraiva - N.º 4

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

HIPISMO

Alguns apontamentos sobre o C. H. I. O. de Lisboa

Está em marcha o 59.º Conc. Hípico Internacional Oficial de Lisboa, organizado com o mesmo aparato e nas mesmas condições que tornaram a edição de 1969 como a melhor de quantas vão decorridas no longo historial da competição. Para falar do concurso de 1970 é, ainda, muito cedo, porque o C. H. I. O. engloba sete jornadas e no momento em que escrevemos, só uma está vencida.

O que, todavia, se nos afigura — e, certamente, a toda a gente — é que o certame ontem iniciado nada ficará a dever ao de 1969. Pois se o lote de concorrentes estrangeiros é quase tão valioso como o de então (impressão colhida na jornada inaugural, que, evidentemente, pode ser melhorada), se os organizadores são os mesmos, porgello», 16 p., em 50,9 s; 9.º, que não há-de repetir-se o êxito?

*

Um concorrente espanhol foi a figura saliente da jornada de abertura. Com efeito, não é vulgar, num certame da envergadura do C. H. I. O. de Lisboa um concorrente vencer as duas provas do dia. Nem mesmo quando esse concorrente é o Duque de Aveyro, que longe de ser um desconhecido é figura de evidência no hipismo da nação vizinha.

Não poderia ter começado de melhor — temos de convir. Sobretudo, porque entre os concorrentes, outros havia de nomeada.

*

A aposta mútua teve ontem a sua melhor propaganda. Não basta anunciar que podem obter-se quantias elevadas (relativamente). Escutou-se, pelos antifalantes, quanto caberia a cada um dos nove concorrentes que disputavam a «barrage» da 2.ª prova — o lote donde, evidentemente, sairia o vencedor.

E, então, sim, houve acréscimo de emoção, que é característica principal da aposta mútua. Dentro das possibilidades do nosso meio, já é algo tentador com um bilhete de 10$00, receber para cima de 600$00.

Mas, a fortuna não esteve voltada para os que podiam ter recebido esse quinhão, pois o vencedor geral da primeira prova levantou, apenas, 207$00; e o da segunda, 234$00.

*

Neste Concurso Internacional, não foi contrariada a tendência para maior número de concorrentes na prova mais fraca do programa.

Indicação de que os concorrentes não são ambiciosos? Talvez, sim, gostem mais de não se arriscarem muito.

Ontem a prova «Banco Fonsecas & Burnay» teve 42 concorrentes, dos 48 que figuravam no programa. E na competição «Cerveja Sagres», dos 24 só 23, porque houve dois participantes que não figuravam no programa.

De lamentar é que só quatro, dentre os últimos fossem portugueses. Sinal dos tempos que não correm nada bem para o hipismo nacional.

*

O hipismo feminino não está ausente deste Concurso. A suíça Mele Mónica Bachmann tem credenciais especiais. Foi sétima nos Jogos Olímpicos do México e conquistou o Grande Prémio do C. H. I. O. de Lisboa, de 1969. Figura sempre entre os favoritos de qualquer prova.

A presença portuguesa é constituída por Maria Manuela Castro e Ana Cristina Rodrigues, cavaleiras da melhor têmpera como ontem o demonstraram. A primeira ficou em terceiro lugar na prova de abertura, colocada a seguir ao Duque de Aveyro e ao italiano Stefano Angioni e á frente do ten. Pimenta da Gama. A segunda não se classificou, apenas por falta de sorte.

*

A presença do major Alvaro Sabbo, que o cumprimento dos deveres militares afastara há tempos dos nossos hipódromos, foi nota saliente da jornada de ontem, e merece um aceno de simpatia. E não regressou mal, pois com o seu antigo «Marau» ficou em 7.º lugar.

E já que falamos de presenças acolhidas com agrado, diremos, também que o ten.-cor. Duarte Silva — um valor do nosso hipismo — foi visto entre a assistência.

Dos civis não falemos hoje, senão para dizer que os jovens António Caldeira e João Vasconcelos e Sá foram os que mais se evidenciaram, com um 4.º e 5.º lugares

*

Finalmente as classificações:

Prova «Banco Fonsecas & Viana»—*1.º, Duque de Aveyro (Esp.), no «Vilaya», 61,5 s; 2.º, ten. Stefano Angioni (It.), no «Rosy», 63,9 s; 3.º, Maria Manuela de Castro, na «Farpa», 64,5 s; 4.º, António Caldeira, na «Gitana», 64,9 s; 5.º, ten. Pimenta da Gama, na «Espora», 65,8 s; 6.º, Michel Raoul Duval (Fr.), no «Uruapan», 66,5 s; 7.º, maj. Alvaro Sabbo, no «Marau», 67,6 s; 8.º, Alfonso Segóvia (Esp.), no «Buriadero», 72,2 s; 9.º, cap. Paul Weier (Suíça), no «Montejo», 73,5 s; 10.º, Mele Mónica Bachmann (Suíça), na «Ibarra», 75,8 s — todos com 0 pontos.*

Prova «Sociedade Central de Cervejas» — *1.º, Duque de Aveyro (Esp.), no «Sandy-Beau», 3 p. em 48,3 s.; 2.º, José Fernandes (Bras.), no «Texas», 4 p. em 44,5 s; 3.º, Alfonso Segóvia (Esp.), no «Albacin», 4 p., em 45,8 s; 4.º, Philippe Henry (Fr.), no «Que Dire», 4 p., em 46,8 s; 5.º, J. Vasconcelos e Sá, no «Crocodilo», 8 p., em 53,1 s; 6.º, Duque de Aveyro (Esp.), no «Telstar», 8 p., em 55 s; 7.º, ten-cor. Piero d'Inzeo (It.), no «Dawns», 15,5 p., em 61.6 s; 8.º, J. Alvarez Bohorques (Esp.), no «Pacap. Arturo Guillen (Esp.), no «Garant», desistiu.*

Em 10.º lugar, «ex-aequo» classificaram-se: cap. Paul Weier (Suíça), no «Wulf», Ernst Eglin (Suíça), no «Carver Doone», Hélio Pessoa (Brasil), no «Clipper», Mlle. Mónica Bachmann (Suíça), no «Edbach» e Mario Baumgartner, no «Waldersee» — todos com 4 pontos no percurso inicial.

DIAMANTINO DIAS

AMANHÃ, NA LUZ

Confraternização-gigante do Sport Lisboa e Saudade

Realiza-se amanhã a tradicional confraternização do Sport Lisboa e Saudade — que assim vai comemorar o seu 27.º aniversário. Desta feita, porem — e devido a uma iniciativa do chefe do Departamento de Futebol, Francisco Calado —, a confraternização será maior, abrangendo todos os futebolistas das várias categorias do Benfica, presentes e passados.

Pensa-se que estarão presentes cerca de duas centenas de pessoas, entre as quais se contam nomes de invejável projecção no grande clube da Luz.

Festa cujo significado transcende o próprio acontecimento ela será de efectiva confraternização entre desportistas que o tempo não conseguiu desligar.

Eis o programa:

As 15 horas, missa na igreja da Luz, por alma dos colegas já falecidos; às 16 e 30, jogo de futebol no Estádio da Luz, entre os componentes do «Saudade» (especialmente os actuais) que nele queiram tomar parte; finalmente, às 19 e 30, jantar de confraternização na sala há dias inaugurada no Parque Desportivo da Luz.

Nota curiosa: não há preço estipulado para o jantar. Cada um contribuirá com o que puder. Conta a confraternização — na qual poderão participar todos os que o desejem, independentemente das suas possibilidades económicas.

6 741 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

É a seguinte a informação estatística do Totobola relativa ao concurso de hoje:

Matrizes, 868 849; Apostas, 7 249 171; Receita global, 14 498 342$00; Montante para prémios, 6 741 729$00; Valor de cada prémio 3 370 864$50.

O próximo concurso

Os jogos a considerar para o concurso n.º 5, no próximo domingo, são os seguintes:

Gouveia-Penafiel, Espinho-Salgueiros, Riopele - Sanjoanense, Oliveirense - Feirense, Valecambrense Marinhense, U. Coimbra-Famalicão, G. Vicente-Covilhã, Casa-Pia-Luso, Seixal-T. Novas, Nazarenos-Oriental, Santarém-Portimonense, Sintrense- U. Tomar Sesimbra-Tramagal.

TÉNIS DE MESA

Tudo indica que a Associação Desportiva de Oeiras, regressada á modalidade do Ténis de mesa, vem na firme disposição de fazer algo pelo pingue-pongue, especialmente no campo feminino — tão pobre de iniciativa de vulto.

Assim, entre várias organizações de interesse já programados, está a disputa da taça «Crónica Feminina», macada para o próximo dia 24, ás 21 e 30, na sede da colectividade.

No mais estival de todos os «rallyes» TAP...

«Record» de concorrentes chegados ao Porto

Pelos nossos enviados especiais
AVELAS COELHO e AUGUSTO VILELA

JORTO, 4 — Nada menos que 67 equipas chegaram esta manhã ao «contrôle» de horário final da 2.ª etapa do IV Rallye Internacional TAP instalado na Praça do Município, junto dos Paços do Concelho. Este número foi a primeira grande nota de sensação que a prova nos ofereceu, já que, em anos anteriores, sempre foram muito poucos os concorrentes que conseguiram vencer as dificuldades da primeira parte de verdadeira competição. Este ano, contudo, o facto tem a sua explicação lógica, baseada em factores bastante positivos: as condições atmosféricas estiveram excelentes, foi anulado o troço mais difícil e demolidor (serra de Arganil) e o nível dos condutores de 1970 é, de longe, o melhor de sempre, bem como o grau de preparação mecânica dos carros.

A ausência de chuva e de nevoeiro, permitiu que os automóveis e os pilotos melhor pudessem exprimir todos os seus recursos, sem sofrerem os danos que as intempéries habitualmente provocam e que se traduzem, na maior parte das vezes, por desistências a curto e a longo prazo. Este terá sido o factor mais importante.

Todavia, a anulação dos troços Pampilhosa da Serra -Arganil e Arganil-Gois, teve, também, uma influência muito grande nesta avalanche de «sobreviventes». Com efeito, em consequência de na região lavrar um grande incêndio aqueles dois percursos — tremendamente difíceis e destruidores—foram suprimidos, seguindo os concorrentes da Lousã para o Buçaco pela estrada de alcatrão, sem problemas de maior, embora ao longo de todo o percurso se fossem registando desistências quer de ilustre desconhecidos, quer de nomes consagrados — como Roger Clarck, cujo «Escort TC» parece ter sofrido uma avaria no motor, ou de Bochniceck, que ficou sem corrente no final do Buçaco.

Guiar... e guiar bem

Já de antemão se sabia que a presença de «vedetas» de primeiríssima grandeza iria criar um foco bastante pronunciado entre elas e os restantes pilotos, nos quais se contam os nossos compatriotas.

António Peixinho, teria dito, numa entrevista, que a distância que vai dos nossos concorrentes para essas «vedetas» é como a do «metro para o quilómetro»...

Salvas as devidas proporções, essa imagem é bastante expressiva e quem viu «andar» esta noite, um Munari, Lampinen, Andersson, Fall, Waldegaard, Piot ou Clarck, sabe que ela é bastante correcta.

A luta para os primeiros lugares disputou-se entre esses cinco primeiros pilotos, já que Piot — a despeito de estar a fazer uma prova ainda muito boa — jamais poderá aspirar a um lugar cimeiro em virtude de, como noticiámos, ter sofrido uma pesada penalização na parte final da zona de Sintra, durante a segunda etapa.

Entre este grupo de vedetas e os nossos condutores, situa-se o casal Van Bergen que, até agora, tem tido uma série de pequenos aborrecimentos, mas que tem estado a efectuar boa prova. Finalmente, referindo-nos á «prata da casa» diga-se que, a nível nacional, a maioria dos nossos pilotos está a andar excepcionalmente bem. Gostámos particularmente de ver Giovanni Salvi, José Lampreia, Luís Neto e um jovem «descoberto no campeonato da F.N.A.T.» que está a fazer sensação, «tendo-se misturado com alguns dos nossos melhores», Barbosa da Gama.

Contudo este «andar muito bem» é manifestamente pouco frente às supervedetas, nas supermáquinas...

Segundo uma classificação oficiosa, no final desta etapa, a classificação provisória estaria assim ordenada. 1.º, Andersson, 3274 pontos; 2.º, Fall 3296; 3.º Lampinen, 3349; 4.º Munari, 3492; 5.º, Waldegaard, 3601.

A caminho do Estoril

As 13 e 30 foi dada a partida, no mesmo local, para a 3.ª e última etapa, que levará os concorrentes até ao Estoril, onde o primeiro chega às 11 e 30 de amanhã. Nesta noite, os concorrentes terão de enfrentar mais de 600 km de duras estradas, mas se as condições de tempo se mantiverem é de prever que muitos consigam chegar à meta final. «Para os ajudar», não se realiza o troço da Cabreira (como já havia sido anunciado) e se o incêndio de Arganil se mantiver, pelo menos um desses troços não se efectuará.

A travessia do porto de Hong-Kong

HONG-KONG, 4 — (A. N. I.) — A alemã Maureen Mueller, de catorze anos, repetiu a sua proeza do ano passado, ao vencer ontem a 58.ª travessia anual do porto de Hong-Kong, cobrindo as 1550 jardas em 19 minutos e 42,27 segundos. O ano passado fizera a travessia em 21 minutos e 22,5 segundos.

Dos nadadores foi vencedor Chan Yui-Boag, com 18 minutos e 27,5 segundos.

A prova concorreram mais de mil nadadores, na sua maioria chineses, e todos residentes em Hong-Kong

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão

No pavilhão da Tapada da Ajuda principiou o Campeonato de Lisboa da I Divisão de Basquetebol, com os encontros referentes á primeira jornada.

Os resultados verificados foram os seguintes: C. D. U. L.-Moscavide, 87-38; Técnico-Rio Seco, 61-46; C. Quebradense-Ateneu, 65-47; e Lisgás-Oriental, 37-55.

S.I.S.-SACHS
Campeã Nacional de Motocross
SACHS

PALMARÉS 1970

Circuito Mogadouro —— 1.º
Circuito Sr.ª Aparecida —— 1.º
Motocross do Restelo —— 1.º
Motocross de Camarate —— 1.º
Motocross de Águeda —— 1.º
Motocross da Costa do Sol —— 1.º
Circuito de Valpaços —— 1.º
Motocross das Vindimas —— 1.º
Motocross de Araujo —— 1.º
Circuito de Vila Real —— 1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

Actualidade internacional

Presos amotinados retêm 23 reféns

NOVA YORK, 4 — (R.) — Utilizando bastões e gás lacrimogeneo, a Policia conseguiu libertar hoje três reféns que se encontravam em poder de prisioneiros amotinados numa das penitenciárias desta cidade.

Nenhum dos três reféns libertados da casa de detenção de Kings County, uma das prisões de homens de Nova York, tinha sido molestado fisicamente quando os policias, coadjuvados por agentes dos serviços de correcção, aos quais compete manter a ordem nas prisões de Nova York, expulsaram os presos amotinados do 5.º andar do edificio onde os reféns se encontravam cativos.

Entretanto, os presos de dois outros dos três estabelecimentos prisionais da cidade onde se verificaram motins, continuam a manter em seu poder 23 reféns. A Policia, por enquanto, não fez qualquer tentativa para os libertar.

Na casa de detenção de Kings County, os presos, forçados a abandonar, perante o assalto da Policia, as barricadas que haviam erguido, lançaram fogo ás roupas das celas e ao mobiliário, á medida que iam batendo em retirada. Os fogos foram, no entanto, dominados em poucos minutos.

Os presos encontravam-se senhores da cadeia desde o meio-dia de ontem.

A acção da Policia na cadeia de Kings County verificou-se pouco depois de o «mayor», John Lindsay, ter informado os presos, através da Rádio, que ia pedir á Assembleia Estadual a aprovação das reformas no sistema prisional reivindicadas pelos amotinados.

CELEBRAM-SE 13 ANOS DE ERA ESPACIAL

MOSCOVO, 4 — (F. P.) — Foi em 4 de Outubro de 1957 que a U. R. S. S. lançou o Sputnik-1 — o primeiro satélite artificial da Terra. O acontecimento, ocorrido há 13 anos, é hoje largamente comentado pela Imprensa soviética.

O cosmonauta Vladislav Volkov escreve no jornal «A Industria Socialista»: «Começou há 13 anos uma nova era da História da Humanidade, a era espacial. A ciência cósmica é ainda muito nova. Entrou apenas no segundo decénio e, no entanto, já se tornou numa das principais orientações do progresso científico e técnico moderno. Actualmente, está resolvida uma parte dos problemas fundamentais da exploração do Universo e bases sólidas permitem antever novas realizações no espaço cósmico».

«AL AHRAM» REVELA QUE NÃO HOUVE ACORDO ENTRE NIXON E TITO

CAIRO, 4 — (F. P.) — A delegação jugoslava, presidida por Eduard Kardelj, informou, antes da sua partida do Cairo, ontem, os responsáveis da RAU acerca dos primeiros resultados das conversações que decorreram em Belgrado entre os presidentes Tito e Nixon — anuncia o jornal «Al Ahram», citado pela agência de informações Médio Oriente.

Segundo o jornal egípcio, os resultados destas conversações resumem-se do seguinte modo:

1 — Desacordo entre os dois presidentes no que diz respeito a todos os problemas fundamentais e vitais, nomeadamente, o Médio Oriente e o Vietnam.

2) — Apreensão dos Estados Unidos perante uma degradação da situação no Médio Oriente, sobretudo apos a morte do presidente Nasser.

3 — A gravidade da situação no Médio Oriente exige, segundo Nixon, a procura rápida de uma solução para esse problema, antes que sobrevenham novas complicações.

4 — Reafirmação da posição do presidente Nixon relativamente ás acusações formuladas contra o Cairo a respeito da aproximação dos foguetões na frente do Canal de Suez.

O jornal «Al Ahram» afirma que a delegação jugoslava apresentará ao marechal Tito um relatório detalhado acerca das conversações que teve no Cairo, nomeadamente com Mahmond Fawzi e Mahmond Riad.

NIXON ESTUDA (NA IRLANDA) NOVA INICIATIVA PARA PÔR TERMO À GUERRA NA INDOCHINA

LIMERICK (República da Irlanda), 4 — (R.) — O presidente Nixon tem hoje uma importante reunião nesta cidade para decidir se o momento será oportuno para uma nova iniciativa norte-americana no sentido de pôr termo à guerra na Indochina.

O presidente conferencia com David Bruce principal negociador dos Estados Unidos nas conversações de paz de Paris. A reunião assiste também o secretário de Estado, William Rogers, o conselheiro da presidência para a segurança nacional, dr. Henry Kissinger, e o substituto de Bruce em Paris, Philip Habib.

Bruce informará o presidente, em pormenor, do plano de oito pontos apresentado pelo Vietcong, o qual exige a deposição do presidente sul-vitanamita, Nguyen Van Thieu, e de outros dirigentes de Saigão.

Nixon tem-se recusado a retirar o apoio aos dirigentes sul-vietnamitas, mas o plano comunista, segundo se pensa, apresenta suficientes alterações em relação a propostas anteriores para justificar cuidadoso estudo.

O presidente chegou ontem a Irlanda, após uma paragem de cinco horas em Londres, para examinar, em conjunto com o primeiro-ministro britânico, Edward Heath, alguns dos principais problemas mundiais.

Antes, Nixon visitara a Italia, a Jugoslávia e a Espanha, além da Sexta Esquadra dos Estados Unidos, estacionada no Mediterrâneo, para sublinhar que o crescente poderio naval soviético na área não impedirá á América do Norte de cumprir os compromissos que assumiu relativamente á defesa do Ocidente.

EXPLODIU UMA BOMBA NO TRAJECTO DO PRESIDENTE

DUBLIN, 4 — (F. P.) — Uma bomba de fabrico rudimentar, explodiu ontem á noite sem causar estragos debaixo de uma ponte de pedra por onde deve passar amanhã, o carro do presidente Nixon.

A ponte atravessa o rio Tolka, a cinco quilómetros do centro da capital do Eire. Nixon passará por ali, a caminho do aeroporto de Dublin, no termo da sua visita á Irlanda.

ISRAELITAS MORTOS NO CANAL

TEL-AVIV, 4 — (F. P.) — Dois oficiais israelitas foram mortos na passada sexta-feira, à meia-noite, pela explosão de uma mina, no sector central do Canal de Suez — anunciou um informador israelita, que não indicou se a mina foi colocada recentemente.

ARAFAT AGRADECE À CHINA

HONG KONG, 4 — (R.) — Yasser Araft, chefe dos guerrilheiros palestinianos, agradeceu à China a «grande assistência» que tem prestado ao seu movimento — anuncion hoje a agência noticiosa Nova China.

Foi esta a última indiração re que a China está cada vez mais envolvida no conflito do Médio Oriente, ao que se julga procurando superar a influência soviétic naquela área.

PERSEGUIÇÕES E PRISÕES NA BOLÍVIA

LA PAZ, 4 — (F. P.) — Registou-se ontem uma série de prisões e de perseguições na capital boliviana e noutras cidades do país, segundo informações publicadas pelo Ministério do Interior

Entre as pessoas presas figuram, nomeadamente, algun generais reformados o dirigente sindical José Maria Palácios, o correspondente da agência de Imprensa Nova China e mebros do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR).

Segundo boatos não confirmados alguns homens políticos perseguidos refugiaram-se em consulados e embaixadas.

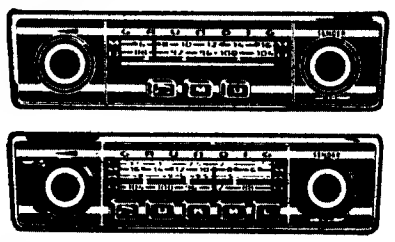
O ministro do Interior Ayoroa, explicou que estas prisões eram dirigidas contra elementos terroristas que estariam a criar um clima propício a um golpe de Estado.

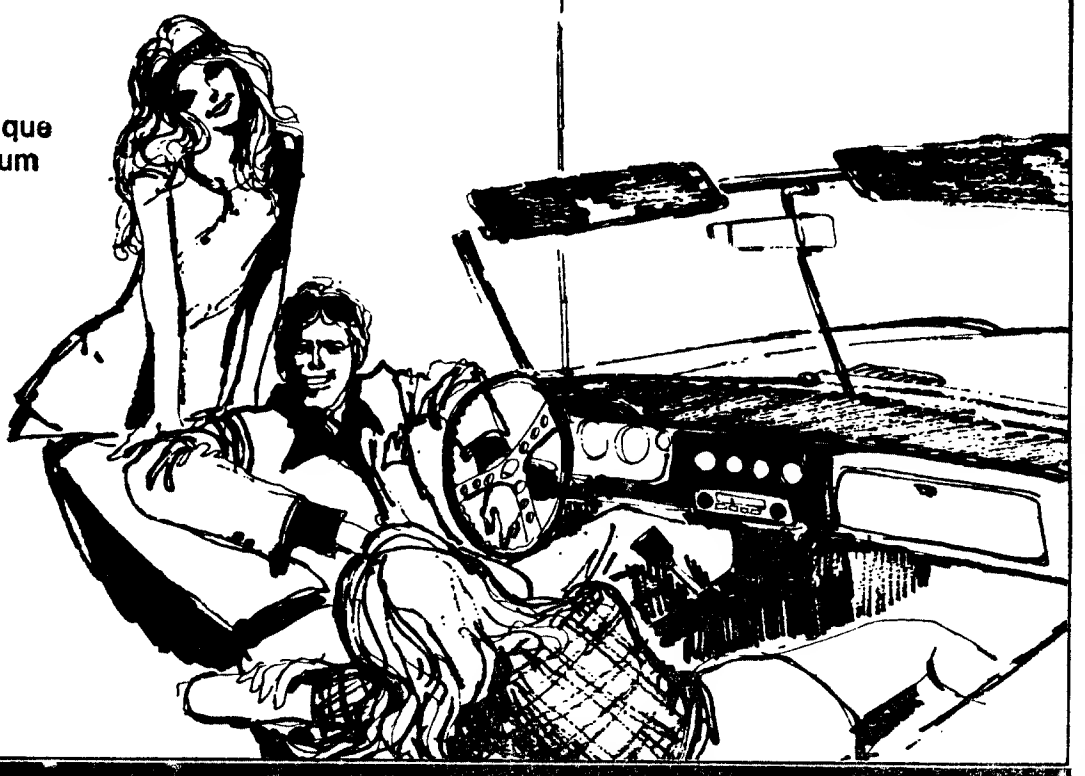
Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Em viagem ou passeio...

...sinta o prazer da boa música!
Só ou acompanhado, V. poderá
disfrutar dos momentos agradáveis que
lhe proporciona a música através dum
Grundig, o auto-rádio seleccionado
pelos verdadeiros conhecedores...
...e não admira...
...tem qualidade

GRUNDIG





PÓPÓ CONCURSO
COMPRE GRUNDIG Candy KINO FAGOR PF Perpetuum Ebner PROGRESS
E HABILITE-SE A 1 AUTOMÓVEL POR SEMANA
MORRIS 1000

Ali Sabry e Mohieddine são os mais citados para suceder a Nasser

CAIRO, 4 — (F. P.) — As conversações políticas entre grupos restritos recomeçaram no Cairo, depois do funeral tumultuoso do presidente Nasser, com o fim de designar um sucessor capaz de manter a união do povo egípcio, de preservar os interesses nacionais do país e de fazer frente a Israel.

Dois nomes são citados mais frequentemente. Trata-se de Ali Sabry, membro da comissão executiva suprema da União Socialista Arabe — partido único egípcio — e Zakaria Mohieddine, que actualmente não desempenha qualquer função oficial, mas que foi membro do Conselho da revolução antes de se tornar, alguns anos depois, vice-presidente da República.

Ali Sabry deu provas do seu valor como «homem das negociações difíceis». Foi ele, com efeito, o enviado do presidente Nasser a Washington em 1952, para negociar o auxílio norte-americano ao Egipto, e foi ele também quem foi a Moscovo, em 1955, para para tratar do mesmo assunto com os responsáveis soviéticos. Sabry acompanhou igualmente, em Julho deste ano, o chefe do Estado egípcio, durante a sua visita a Moscovo — última viagem que o presidente Nasser faria.

Mohieddine, pelo seu lado, desempenhou um papel importante na queda do rei Faruk, em Julho de 1952. Foi ele quem estabeleceu os planos do golpe de Estado militar. No momento da constituição do Conselho da Revolução, Mohieddine ocupava na hierarquia o segundo lugar a seguir a Gamal Abdel Nasser. Foi sucessivamente chefe dos serviços de informações, ministro do Interior e vice-presidente da República, antes de se tornar, em 1965, presidente do Conselho, durante vários meses, no decorrer dos quais se mostrou vigoroso, eficaz e bom executante.

Contudo, o povo egípcio recorda-se, sobretudo, que logo a seguir á «guerra dos seis dias», em 9 de Junho de 1967, o presidente Nasser tinha pedido a demissão a favor de Mohieddine, que designara como seu sucessor. Para a maior parte dos egípcios, a escolha do chefe do Estado não era certamente obra de acaso de uma crise de mau humor, mas o fruto de longa reflexão.

O PC MANDOU REZAR MISSA

BEIRUTE, 4 — (F. P.) — O Partido Comunista do distrito de Kura (Norte do Líbano) mandou celebrar hoje uma missa por alma de Gamal Abdel Nasser — anuncia o jornal «L'Orient».

Os observadores pensam que, com esta atitude, os comunistas libaneses querem afirmar a sua existência legal, reconhecida por um decreto do ministro do Interior, datado de 15 de Setembro, mas contestada pelos outros membros do gabinete Karame (demissionário desde ontem).

«Presume-se», escreve «L'Orient», «que o partido aproveite a ocasião para fazer uma demonstração da sua força no distrito de Kura».

RATIFICADA NO BRASIL A ESCOLHA DE GOVERNADORES PARA OS 22 ESTADOS

RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — Os governadores dos 22 Estados do Brasil foram eleitos ontem pelas Assembleias Legislativas, que ratificaram a escolha efectuada pelo presidente Emílio Garrastazu Medici, há cerca de uma semana. O partido governamental ARENA conta com 21 governadores, o partido da oposição, Movimento Democrático Brasileiro, possui apenas um, o do Estado da Guanabara, jornalista Chagas Freitas, que garantiu ao general Médici que não se oporia à acção do governo.

Em certos Estados, alguns deputados da Oposição abstiveram-se de votar e outros saíram da sala antes das eleições começarem.

Quase todos os novos governadores tomam posse em 15 de Março.

Nota-se ainda que a maior parte destes são «técnicos».

MANOBRAS DO PACTO DE VARSÓVIA

BERLIM, 4 — (F. P.) — Contingentes militares soviéticos, húngaros e romenos, que devem tomar parte nas grandes manobras do Outono das tropas do Pacto de Varsóvia, na República Democrática Alemã, chegaram ontem a este país — anunciou a agência oficial A. D. N., da Alemanha Oriental.

A agência salienta o calor do acolhimento por parte da população, que embandeirou as estações e os aeródromos.

O general Ojukwu quebra o silêncio

LONDRES, 4 — (F. P.) — Rompendo um silêncio de perto de nove meses o general Odumegwu Ojukwu, antigo dirigente de Biafra afirmou que continua convencido da «incompatibilidade» da Nigéria e das antigas províncias separatistas, numa entrevista exclusiva publicada hoje pelo «Sunday Telegraph».

O general Ojukwu justifica o seu silêncio desde 10 de Janeiro pelo seu desejo de não expor mais os seus antigos partidários e pela vontade de «dar uma oportunidade à Nigéria», mas pensa, presentemente, que, depois de «nove meses de promessas», a antiga Biafra vive num «caos completo».

Quanto a si próprio o general Ojukwu considera que tem ainda um papel político a desempenhar.

PERIGOS DA «MAXI»

CHICAGO, 4 — (A. N. I.) — A saia «midi» ou «maxi» é um perigo para as senhoras — declara o Conselho Nacional de Segurança.

Essa saia dificulta os movimentos dos joelhos e das pernas das mulheres — avisa Sharon Bush economista doméstica do Conselho Nacional de Segurança, que acentua o perigo das quedas nas escadas e ao subir ou descer dos autocarros.

Sharon Bush refere-se aos perigos de tropeçar na saia ou de ficar com a saia presa.

O Conselho revela que muitas companhias de seguros não cobrem os acidentes causados por saias compridas.

INCÊNDIOS EM FLORESTAS CAUSARAM 10 MORTOS

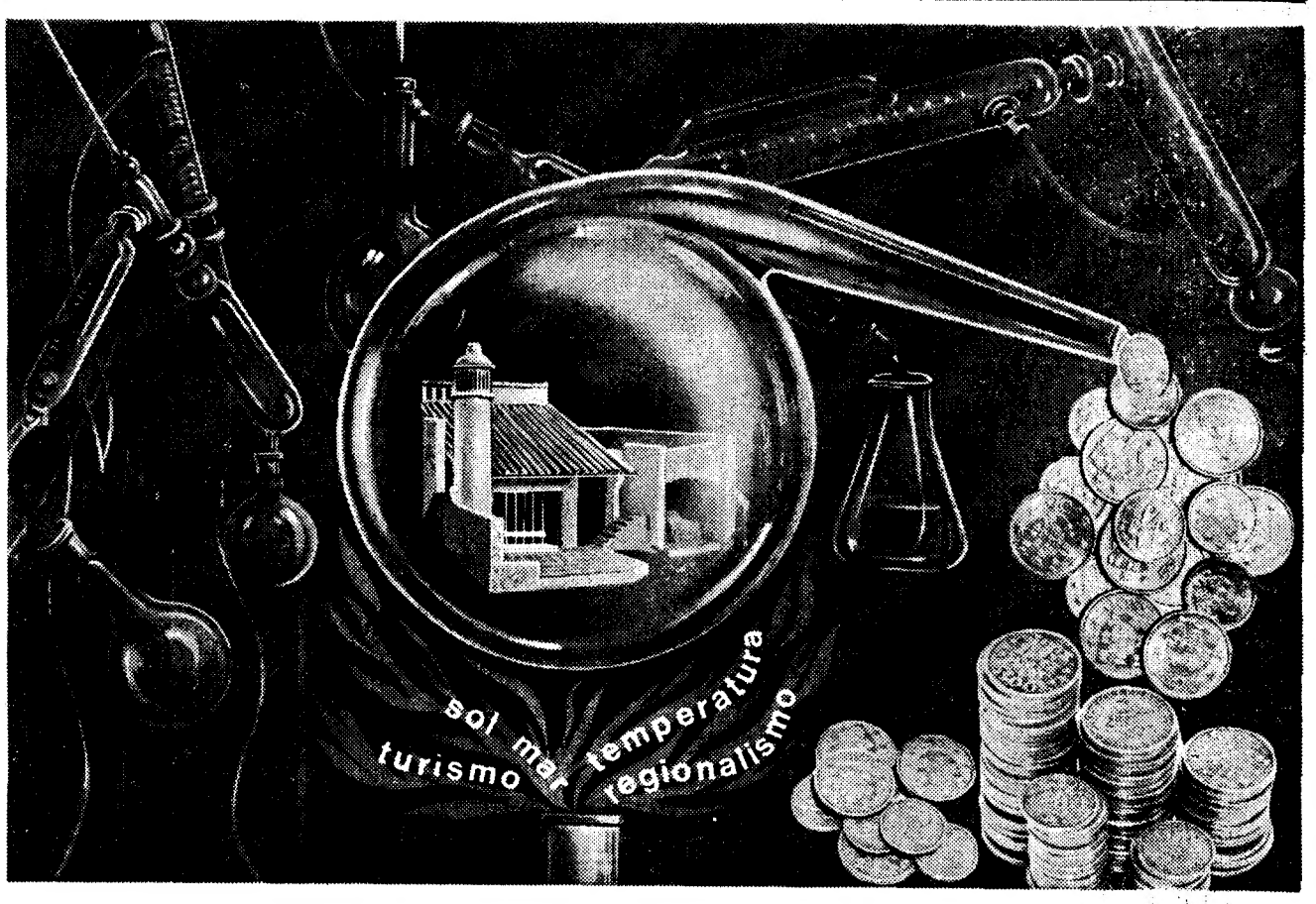
DRAGUIGNAN, 4 — (R.) — Mais de 30 fogos em florestas, que já causaram a morte de 10 pessoas, continuaram a lavrar durante toda a noite na região de Var, na Riviera Francesa, principalmente em redor de Draguignan.

Cerca de 2200 bombeiros e soldados, auxiliados por helicópteros e aviões, estão empenhados na luta contra as chamas.

Sete pessoas — incluindo uma senhora holandesa e os seus quatro filhos, que foram surpreendidos por um dos fogos quando viajavam de carro numa estrada da região — morreram ontem quando os incêndios se tornaram particularmente violentos, ateados por fortes rajadas de vento que soprava do noroeste.

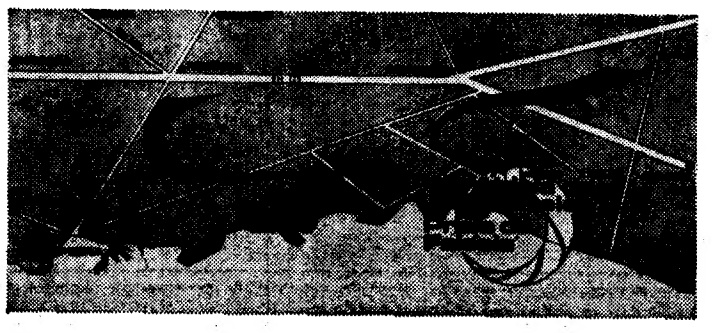
Uma francesa de idade avançada morreu vitimada por um ataque cardíaco quando novos incêndios surgiram na região dos Alpes Marítimos, a norte de Draguignan, e duas outras pessoas morreram carbonizadas noutros fogos que lavram perto do porto de Toulon.

Pelo menos 17 pessoas sofreram queimaduras, incluindo duas que ficaram feridas em consequência da explosão, ocorrida na quinta-feira, de uma mina do tempo da segunda guerra mundial, que deflagrou em consequência do calor desenvolvido pelas chamas.



INVISTA O SEU CAPITAL NA "ALDEIA DAS AÇOTEIAS"

Nós PROMOVEMOS TURISMO. Nós somos o TOURING CLUB DE PORTUGAL, Indústria Turística, S.A.R.L. e convidamo-lo a associar-se ao nosso EMPREENDIMENTO TURÍSTICO * Praia da Falésia — Albufeira — Algarve.



Recorte o coupon abaixo e envie-o à Divisão de Vendas do Touring Club de Portugal, a fim de receber, sem qualquer compromisso, informações detalhadas sobre este complexo turístico

DL TOURING CLUB DE PORTUGAL
ALDEIA DAS AÇOTEIAS
DIVISÃO DE VENDAS
Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5.º - C e D
LISBOA Telefs. 51983 - 51998

Estou interessado em receber informações detalhadas sobre o vosso Empreendimento Turístico.

☐ Moradias ☐ Apartamentos

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Distrito _____ Telef. _____

TOP
TOURING CLUB DE PORTUGAL "DIVISÃO DE VENDAS"
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21 - 5º C e D - LISBOA • telefones - 51983 - 51998

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Necrologia

FUNERAIS

General D. Fernando Pereira Coutinho

Da sua residência na capital, á Rua da Lapa, seguiu, esta tarde, para o cemitério dos Prazeres o funeral do general D. Fernando Pereira Coutinho, ontem falecido, como noticiámos na nossa Edição da Noite.

Inúmeras pessoas, entre as quais muitas altas individualidades civis e militares, incluindo figuras do Governo, incorporaram-se no funeral, que constituiu, de facto, uma impressionante manifestação de pesar pelo passamento do que foi general governador militar de Lisboa e presidente da Cruz Vermelha Portuguesa.

O extinto, de 87 anos de idade, era pai das sr.as D. Palmira Maria de Castro Constâncio Pereira Coutinho Barbosa e D. Maria Isabel de Castro Constâncio Pereira Coutinho Ortigão Ramos, e dos srs eng.os D. António Xavier de Castro Constâncio Pereira Coutinho, administrador da Companhia Industrial Portugal e Colónias, e D. Domingos Pedro de Castro Constâncio Pereira Coutinho, administrador do Banco de Portugal, e do sr. D. Diogo Manuel de Castro Constâncio Pereira Coutinho, industrial; irmão do sr. D. Luís Pereira Coutinho, vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; sogro dos sr.as D. Maria do Carmo Burnay Vieira Pinto Pereira Coutinho, D. Maria Emília Calheiros Braga Pereira Coutinho e D. Maria José Passanha Quevedo Pereira Coutinho, e dos srs. Eduardo Barbosa e Manuel Ortigão Ramos; e tio do sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República.

GENERAL D. FERNANDO PEREIRA COUTINHO

A VIDAGO, MELGAÇO E PEDRAS SALGADAS PRESENTE NO CONGRESSO INTERNACIONAL DO TERMALISMO E CLIMATISMO MÉDICOS

No Pavilhão de Congressos do Estoril, durante o Congresso Internacional do Termalismo e Climatismo Médicos, foi instalado um «stand» alusivo ás instalações termais da Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas e de degustação das famosas águas termais, que registou grande afluência de congressistas.

Em comunicações apresentadas naquele Congresso foram realçadas, por Médicos Especialistas, as qualidades das águas de Vidago Salus e de Pedras Salgadas.

Um dos aspectos do «stand» de exposição da Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no Pavilhão de Congressos do Estoril

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

61459 — 4 500 000$

3093 — 600 000$

64864 — 300 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

61458 — 12 000$

61460 — 12 000$

PRÉMIOS DE 15 000$00

318	3739	5501	5563	12135
12707	15995	19047	19540	22050
26466	26514	30822	31193	35976
37085	37087	37236	38830	40059
42368	42442	42475	44418	47157
48556	53015	55910	60633	61986
62775	67490			

PRÉMIOS DE 4800$00

1459	11459	21459	31459	41459
51459	60459	61059	61159	61259
61359	61409	61419	61429	61439
61449	61450	61451	61452	61453
61454	61455	61456	61457	61458
61469	61479	61489	61499	61559
61659	61759	61859	61959	62459
63459	64459	65459	66459	67459
68459	69459			

PRÉMIOS DE 600$00 (Centenas)

3001 a 3100: 61401 a 61500 e 64801 a 64900

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 459, são premiados com 1800$00, no bilhete de cada série. Os terminados em 093 e 864, são premiados com 1500$00 e os terminados em 112, 305, 507 597, 582, 605, 613, 630, 676 e 718, são premiados com 900$00. Os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam 59, têm direito ao prémio de 900$00 e, os terminados em 33, 54, 63, 64 e 93, a 600$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final — terminação —, seja 9, têm direito a 300$00, também no bilhete de cada série.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

●

Os dois terceiros prémios, no valor de 600 Contos, foram distribuidos aos balcões da Casa da Sorte.

A TALUDA
DO OUTONO
61459 — 9.000 CONTOS
FOI VENDIDA PELO
CAMPIÃO
A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

MAIS 2 PRÉMIOS GRANDES
foram distribuidos ontem aos balcões da
CASA DA SORTE
Veja, por favor, o anúncio da página central

Acampamento de Outono na Costa da Caparica

— um longo fim-de-semana sem tapetes empoeirados e paredes que separam

Duas mil pessoas, mais de mil tendas e «roulottes», pinheiros e praia — eis o Acampamento de Outono na Costa da Caparica, estendido por um fim-de-semana que ùnicamente terminará ás 24 horas de amanhã.

Gente de todas as idades encontra-se acampada nos 10 hectares do campo do Clube de Campismo de Lisboa.

Uma canção explode em muitos lábios jovens (versos de José Gomes Ferreira e música de Lopes Graça):

São nossas todas as estrelas /A arder num céu de escuridão / Mas outras há ainda mais belas / Que os olhos encontram no chão.

Esta manhã expandia-se por todo o campo uma versão francesa da «Pedra Filosofal».

Altifalantes alegres — e as crianças (centenas de crianças) faziam construções na areia: peixes estranhos, monumentos históricos, figuras de todos s feitios...

Hoje é o *Dia da Juventude:* torneio de voleibol, gincana infantil de bicicletas, desfile exótico, estafeta de sacos, colóquio, tracção á corda e exibição do Coral Fidelius.

E amanhã, dia 5 de Outubro, feriado nacional?

— *Bem...* — diz-nos o chefe do campo — *Para nós, para todos estes camaradas, é um dia bonito, e até bastante curioso...*

— *Porquê?*

— *Porque há um desafio de futebol feminino.*

— *Ah!*

...E o repórter vem-se embora, com a liberdade do sol, do ar e do sal nos pulmões queimados pela vida citadina.

O encalhe do cargueiro holandês

ERICEIRA, 4 — Continua encalhado em Porto Chão, próximo do Cabo Carvoeiro, o cargueiro holandês «Shamrock Recfer», tendo sido montado um cabo de vaivém, possível de utilizar em caso de emergência.

Segundo parece, os dois técnicos holandeses, que se deslocaram expressamente a Portugal, para avaliar as possibilidades de safa do cargueiro, ainda não se pronunciaram.

O mar continua calmo.

A VISITA A PORTUGAL DA COMISSÃO MILITAR DA NATO

A Comissão Militar da N. A. T. O. — a mais alta entidade militar da Aliança Atlântica — visitará o nosso País, de 6 a 10 do corrente, para tomar contacto com os comandos e infra-estruturas militares locais. Chefia a comissão o almirante F. H. Johannessen, da Marinha Real norueguesa, assistido pelo almirante «sir» Nigel S. Henderson da Marinha Real inglesa. Acompanham-nos os chefes dos Estados-Maiores Generais e representantes militares na comissão.

A chegada ao aeroporto do Funchal está marcada para o dia 6, pelas 18 e 45 sendo oferecido aos elementos da comissão um jantar pelo governador militar da Madeira.

A Comissão Militar da N. A. T. O. visitará o Comando Militar da Madeira, o Comando Militar dos Açores, o Comando da Zona Aérea e Base Aérea N.º 4, na Ilha Terceira, e Estação Acustica, na ilha de Santa Maria.

A chegada a Lisboa está prevista para as 18 e 55 do dia 8, havendo no dia seguinte uma visita ao Comiberlant e suas futuras instalações, e um almoço oferecido pelo general Venâncio Deslandes.

Na tarde do dia 9, efectua-se uma reunião no Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços. Ás 21 horas, o ministro da Defesa Nacional oferecerá aos visitantes um jantar na fortaleza de S. João da Barra, em Oeiras.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

uma visão, com um entendimento das coisas que ás crianças falta. O «estômago» da criança é outro. Tem um processo próprio de trabalhar os alimentos. Estes hão-de ser *traduzidos* de modo a poderem ser assimilados. A verdade é um alimento que as crianças só comem cozinhada... á sua maneira.

Aquela exibição musical dos meninos entendia-se melhor num contexto de jogo, de brincadeira, de vivência activa. De qualquer modo, a não se possuir garra para tanto, havia que afastar o mais possível todas as semelhanças com o mundo dos adultos, os seus vícios, os seus tiques, as suas manias, a sua culturalite.

Não se fez isso. Vejamos como se expressa o Luís Fernando, o pianista que interpretou Beethoven e Schumman: «*A sonatina mantém a forma da sonata, mas de reduzidas proporções. Esta sonatina que Beethoven compôs para ser interpretada por crianças demonstra que o genial clássico alemão, autor das mais célebres obras, não se esqueceu de nós, os mais pequenos. Beethoven foi o primeiro músico a sentir a necessidade de ter uma sólida cultura geral, tendo aprofundado o estudo dos filósofos gregos e alemães.*»

Esta macaquice adulto-cultural a que sujeitaram o Luís Fernando não trouxe utilidade para ninguém, e muito menos para o Luís Fernando e para o público infantil a que se destinava.

...E as crianças continuam á espera do seu programa...

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no Café-Cervejaria «Unidos», de Ângelo Miguel dos Santos.

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL
(M 12 anos) Tel. 555131
As 15.00, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
MY FAIR LADY
O filme de 8 «Oscars» e de o melhor filme com Audrey Hepburn Rex Harrison

EUROPA
(M 12 anos) Tel. 661016
As 15.00/21.00 h. — 70 mm
Atenção ao horário das sessões
TECHNICOLOR
Charlton Heston, Stephen Boyd e Jack Hawkins
«BEN-HUR»

POLITEAMA
(M 12 anos) Tel. 326305
As 15.15 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme extraordinário que revela um novo mundo do crime
JAMAICA
com Ray Danton e Pameza Tudor
Eastmancolor

ROYAL
(Adultos) Tel. 86565
As 21.30
DILEMA DE UMA MULHER
A QUEDA DA CASA USHER

AVIS
(Adultos) Tel. 47162
As 15.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
O filme que enterneceu o mundo inteiro
A PRINCESA
Extraordinária interpretação de GRYNET MOLVIG

IMPERIAL
(M 12 anos) Telf. 45933
As 21 horas
HELLO DOLLY
Cinemascope — Colorido

TIVOLI
(M 17 anos) Tel 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e às 9.30 da noite
Jean [illegible] Alain Delon, Lino Ventura e Irina Demick
no grande exito mundial
O CLÃ DOS SICILIANOS

CONDES
(Adultos) Tel. 322523
Sessões diárias
EM 2.ª SEMANA
Às 14.15 16.30 18.45 e 21.45
O pano sobe e desvenda
OS INTOCAVEIS
com John Cassavetes, Britt Ekland e Pete. Falk
Technicolor Technoscope

ROMA
(Adultos) Tel. 727773
2.ª SEMANA
Às 15.30 18.30 e 21.45
A espantosa realização
A PONTE DE REMAGEN
com George Segal Robert Vaughn e Ben Gazzara
Panavision — Cor de Luxe

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Bibi Andersson, Robert Stack, Annie Girardot e James Farentino numa alta comédia em maravilhoso technicolor
A VIDA DE UMA MULHER
— O primeiro amor será, de facto o mais forte? ..
AR CONDICIONADO

LIDO
(M. 12 anos) às 21.30 h.
Um espectáculo invulgar com PETER O'TOOLE e PETULA CLARK
ADEUS, MR. CHIPS
Um filme inesquecível em 70 mm. e som estereofónico

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48500
As 21 horas
O FALHADO
O REGRESSO DE RINGO

ODEON
(M 17 anos) Tel. 326283
As 15.15 18.15 e 21.30
O CINEMA PORTUGUÊS EM FESTA:
2.ª SEMANA TRIUNFAL!
A MALUQUINHA DE ARROIOS
Realização de Henrique Campos
Segundo a famosa comédia de André Brun
com Alina Vaz Ivone Silva, Artur Semedo, Eugénio Salvador, Linda Silva e Oscar Acurcio

ÉDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Color.-Scope
Toda a gama das emoções humanas no maior acontecimento desportivo do mundo
OLIMPÍADA NO MÉXICO

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
DUSTIN HOFFMAN e MIA FARROW
são os inesquecíveis protagonistas da mais bela das histórias de amor
JOHN & MARY
Um filme de excepção em Panavision e Technicolor
AR CONDICIONADO

LUMIAR
(Adultos) Tel. 795296
As 21 horas
JOANA D'ARC
ESPIÃO DE UNIFORME

RESTELO
(Adultos) Tel. 610375
As 21.30
AMAR SEM AMOR
com Jean Semmans

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h. (M 12 anos)
A PISCINA
O ASSALTO
AO COMBOIO CORREIO

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel 54153
As 15.15 18.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA
A mais louca comédia do ano
O QUE HÁ DE NOVO GATINHA?
com Peter Sellers Peter O'Toole, Romy Schneider e Capucine

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
UM FILME IRÓNICO, POÉTICO E AUDACIOSO!
OS AMANTES
com Jeanne Moreaux e Jean Marc Bory

IMPÉRIO
(Adultos) Tels 555134/5
As 15.15 18.30 e 21.30
JEAN PAUL BELMONDO e JEAN SEBERG em
O ACOSSADO
(A Bout de Souffle)
Um filme de Jean Luc Godard
Argumento de François Truffaut
Colaboração técnica de Claude Chabrol
Fotografia de Raoul Goutard
Música de Martial Solal

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
(M 12 anos)
O filme de CARLOS SAURA que obteve o Urso de Prata no Festival de Berlim e premiado em Veneza S. Francisco, Acapulco etc.
A CAÇA

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327178
2.ª SEMANA
As 15.15 18.15 e 21.30
a obra fundamental de Joseph Losey
O CRIADO
The Servant

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
2.ª SEMANA
As 15.45 18.30 e 21.45
a obra fundamental de Joseph Losey
O CRIADO

CASINO ESTORIL
As 17 e ás 21.30 (M 12 anos)
TOPAZIO
com Frederi Stafford

* outros espectáculos

TEATROS

VASCO SANTANA — As 22: «Quem é esta mulher?» (17 anos)
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «O Vison Voador» (7 anos)
LAURA ALVES — As 4 e 45: «O Preço» (7 anos)
MARIA MATOS — As 21 e 45: «A Relíquia» (7 anos)
MONUMENTAL — As 2 e 45: «Pobre milionário» (7 anos)
ABC — As 20 e 45 e às 23: «Alto lá com elas» (7 anos)

CINEMAS

JARDIM — As 2: «A Rainha do Nilo» (12 anos)
IDEAL — As 5 e 5 e ás 21: «Que maior morrer» (7 anos)
ARCO-ÍRIS — As 21: «Não me mandes flores» (12 anos)
OLÍMPIA — As 21: «O gladiador de Roma» (12 anos)
PARIS — As 2: «O destino marca a hora» (12 anos)
CINEARTE — As 2: «O último tico vivo» (12 anos)
SALÃO LISBOA — As 21: «Missão Bagdad» (12 anos)
MOSCAVIDE — As 21: «O segredo de Sta Vitória» (17 anos)
ORIENTE — As 2: «Neves traiçoeiras» (12 anos)
CAMPOLIDE — As 21: «O preço de 5 jogadores» (12 anos)
PROMOTORA — As 2: «A batalha de Inglaterra» (12 anos)
UNIVERSAL — As 21: «A Fúria dos Apaches» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Topázio» (7 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Um campista em apuros» e «Hércules contra o Corsário Negro» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — As 2: «Charro» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 17 e ás 2 e 30: «Topázio» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «A quadrilha selvagem» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 5: «Alfredo, o grande» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «O filho de Shane» e «Fim-de-semana em Lanares» (12 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Os bons velhos tempos» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — As 2: «A morte não tem sexo» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 2 e 5: «Com jeito vai cowboy» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 2 e 5: «A baía do homem solitário» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 2 e 5: «Charro» e «Soldados sem rosto» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Oliver» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Easy Rider» (17 anos)

● PORTO

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O submarino amarelo» (12 anos)
COLISEU — As 2 e 30: «Amor sem barreiras» (17 anos)
RIVOLI — As 2 e 30: «Mundo Mulher» (7 anos)
BATALHA — As 2 e 30: «O compromisso» (7 anos)
TRINDADE — As 2 e 30: «Os Maridos de Elisabeth» (7 anos)
ESTÚDIO — As 2 e 30: «Easy Rider» (7 anos)
OLÍMPIA — As 2 e 30: «O romance em Acapulco» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — As 2 e 30: «Operação Águias Negras» (12 anos.
CARLOS ALBERTO — As 21: «A lina dos homens selvagens» e «O rebelde aventureiro» (12 anos.
JÚLIO DINIS — As 2 e 30: «Não sou digno de ti» (12 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 2 e 30: «O numero do amor» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 2 e 30: «Perdoa... vamos amar» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «As noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos).
ÓDEON — As 2 e 30: «Seduzida e abandonada» (7 anos)
CINE-GAIA — As 2 e 30: «A morte não tem sexo» (17 anos)

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Viva Max!» (12 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «A minha noite em casa de Maud» (17 anos)
TIVOLI — As 21 e 30: «Encruzilhada para uma freira» (12 anos)
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Uma pistola para Ringo» (12 anos)

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Caç da Tapada 83-A (63472)
ALCÂNTARA — **Ester Nogueira**, R de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — **Antolin, Lda.**, Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALVALADE — **Líbia**, Av da Igreja 4-B-C (7[illegible]68) ✲ **Marbel**, Av de Roma, 18[illegible]-A (776235) ✲ **Celta** Rua Mouzinho Girão, 3-B (Tel 71062[illegible])
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Praça Águas Livres, 8-D (681515)
AREEIRO — **Lusitana**, Av de Roma 8-A (725443) ✲ **Chinde**, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (Tel. 710331)
ARROIOS — **Fonsecas**, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (84[illegible]708)
AVENIDAS NOVAS — **Previdência**, Rua D Filipa de Vilhena 9-C (770324) ✲ **Sá da aBndeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ **Oliveira Viegas**, R Viriato 29-A (48966-553601)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Pr das Casas Novas Lote 66 (310[illegible]72)
BAIXA — **Formosinho**, P dos Restauradores, 8 (30927) ✲ **Normal**, Rua do Prata 220 (32 342-325553)
BENFICA — **Bentilux**, Est de Benfica, 44-A (Telef 78[illegible]606) ✲ **Progresso, Lda.** Estrada A-da-Maia 64-C (702226) ✲ **Macedo**, Est do Poço do Chão 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — **Linalda**, R Ferreira Borges 30, (660955) ✲ **Findor**, Rua D Maria Pia, 5-4 (687949)
CAMPOLIDE — **Ronil**, Rua Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✲ **Zenel**, R A. [illegible]82, Bairro da Liberdade (65[illegible]840) ✲ **Nova**, R de Campolide, 297-C — (687475)
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, [illegible]7-[illegible]18 (553308)
ESTEFÂNIA — **Délia**, Rua Açores 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — **Neve**, Suc, R da Bela Vista, a Lapa, 37 (66 251)
GRAÇA — **Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (84436[illegible])
LUMIAR — **Patatela, Herdeiros**, R do Lumiar 22 e [illegible]24 (790332) e [illegible]24 (790332) ✲ **Douro**, Al dos Linhas de Torres, 93-A-B (79[illegible]31)
OLIVAIS — **Simão**, R Cidade de Cabinda, [illegible]6-A (T 310581)
PALHAVÃ — **Canto**, Est das Laranjeiras, 202-B (780841)
PEDROUÇOS — **Higilux**, R de Pedrouços, 50-52 — (6 0280)
PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque 7-A (84357[illegible]) ✲ **Europa**, Av General Roçadas 27-A-B (Telef 843830)
PICHELEIRA — **Mariuz** — Calç da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)
PRÍNCIPE REAL — **Gonçalves, Lda.**, Rua da Rosa 76-78 (352687)
SANTO AMARO — **Botêmico**, R da Junqueira, 38-40 (658[illegible]32)
S. BENTO — **Micael**, R de S Bento 380-382 (Tel 662 62 ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (66[illegible]330)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R da Margem, 5-B (382470) ✲ **Cruz de Malta** L do Chafariz de Dentro, 36 (866[illegible]26) ✲ **Zema**, Rua General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580)
E — **Santa Luzia**, Rua da Saudade, 2-B (86983[illegible])
MOSCAVIDE — **Santa Bárbara**, R Francisco Marques Beato 45-A (Tel 251[illegible]234)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Miramar**, R Ernesto Silva, 8 (T 2 2048)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro 7-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Geninho da Silva**, Av Patrão Lopes 4 (Te 2432039)
OEIRAS — **Central**, Rua João Teixeira Simões 8 (Te 2430058)
PAREDE — **Grincho**, Av.ª da República 87-A (Tel 247 204)
ESTORIL — **Marques dos Santos**, R Ferreira J-A-S (Te 260[illegible]16)
CASCAIS — **Marginal**, Av Marginal (Tel. 280078) ✲ **A. Coste**, Rua Freitas Reis, 24-C (Tel 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — **Melo Pr** D João [illegible], Lote 46 — B, Janeiro (Tel 932210 ✲ **Central**, Av Cardoso Lopes, 25 (Te 937220) ✲ **Igreja**, P da Igreja, 22-A (Te 937740 ✲ **Jardim**, Av.ª Conde de Oeiras, ola 1 - Ribeira (T 938424)
DAMAIA — **Confiança**, Estrada Militar Lote D (T 97[illegible]023
QUELUZ — **Gil** — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950 7[illegible] ✲ **Simões Lopes** — Av Elias Garcia 5 (Tel 9501231)
CACÉM — **Central**, Rua Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — **Quimete**: Mem Martins 285 (Telef 29100[illegible]2).
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Te [illegible]80456)
SINTRA — **Misericórdia**, L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).
COLARES — **Colares**, Abreia (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro**, — António Santos Jorge, 15 (Tel 224[illegible]00)
ALMOS VEDROS — **Portugal** Av da Bela Rosa, 8 (Te 224250
ALMADA — **Galeno**, R Capitão Leitão, 85-B (Tel. 2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Estrada Nacional 221 - B (Telef. 224 4
BARREIRO — **Higiénica**, R D Manuel I, 178 (Telef 2273[illegible]7)
COVA DA PIEDADE — **Império** R Cabo da Boa Esperança, 3 - A (274356)
MOITA — **Silva Rocha**, P da República 6 (Tel. 239029
MONTIJO — **Giraldes**, R Almirante Reis, 45 (T. 230008
SESIMBRA — **Leão**, Av Salazar Te 22947
SETUBAL — **Oliveira, L.ª** da Misericórdia (Tel 22488)
SEIXAL — **Godinho**, L.ª do Igreja 5 (T 22[illegible]8580).

● PORTO

Alírio de Barros Sucs., R Costa Cabral 240 (Tel 40593 ✲ **Boavista**, R da Boavista, 60 (Te [illegible]5443 ✲ **Bateiha**, R da Alegria, 863 Te 40069 ✲ **Central**, Rua de Santo António, 203 (Te [illegible] 684. ✲ **Contumil**, Rua de Contumil, 50 (Te 45755 ✲ **Corujeira**, Rua S R do Lameiro, 473 (Te 5 928 ✲ **Garantia**, Rua Fernandes Tomaz 696 (Te [illegible]4645) ✲ **Lemos e Filhos, Ld.ª** Praça de Carlos Alberto, 3 (T [illegible] 309) ✲ **Maia**, Rua do Campo Alegre, 94 (Te 64450) ✲ **Peninsular**, Rua Chã, 100-102 Tel 20707 ✲ **Pinheiro Manso**, R S João de Brito 25-29 (T 60692) ✲ **Sá**, Rua vale Formoso, 8 (Te 40427 ✲ **Serpa Pinto** Rua de Serpa Pinto, 645 (Te 48696) ✲ **Fez**, Rua Senhora da Luz, 382 (Te 680 27)

● COIMBRA

Vilaça, Rua Ferreira Borges (tel 22048) ✲ **Neves Morgado**, Rua da Moeda (telef 23738) ✲ **Baptista**, Praça da República (tel. 23747) ✲ **Olivais**, Rua Bernardo de Albuquerque (tel. 22804).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

DESFILE PARA A VITÓRIA NO VIETNAM

ÊXITO REDUZIDO

WASHINGTON, 4 — (F. P.) — Enquanto as manifestações pacifistas, antiguerra do Vietnam, chamam a atenção de dezenas de milhares de pessoas em Washington e figuram na primeira página dos jornais, o desfile para a vitória no Vietnam, organizado ontem pelo pastor Carl McIntire, pregador conservador de extrema direita, foi qualificado pelos observadores de fiasco total.

Com efeito, o «New York Times» relega a notícia do desfile para a página 16 da sua edição de domingo. O «Daily News», jornal conservador nova-iorquino, geralmente partidário dos processos fortes em matéria de política, enterra discretamente na página 4 a descrição das peripécias da manifestação.

O pastor McIntire, célebre nos Estados Unidos pelos seus sermões radiofónicos intransigentes anunciou que esperava ser seguido nas ruas de Washington por uma multidão indo de meio milhão a um milhão de patriotas, partidários da vitória. No entanto, as estimativas mais optimistas não passam de 20 000 participantes, na sua maioria idosos e sem grande convicção.

A principal vedeta do dia, que devia ser o vice-presidente Nguyen Cao Ky, não apareceu, e a mulher deste, que devia substituí-lo, anulou a viagem.

«UMA CAUSA PERDIDA»

Interrogado pelos jornalistas que lhe perguntaram se esta manifestação iria influenciar a política do presidente Nixon, o pastor McIntire respondeu com amargura: «Nixon é uma causa perdida».

A manifestação atraiu poucos curiosos e os negros eram extremamente raros. Os pacifistas tentaram organizar contra-manifestações.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava limpo e o vento era fraco de Leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa e Avalade, 35°; mínima: Montalegre, 7°.4.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 20°; Pennas Douradas, 5°; Coimbra, 20°; Portalegre 21°; Lisboa, 23°; Faro, 27°; e Funchal, 23°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera, 23°.5; na água do mar: 7°.6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo; vento fraco a moderado de Nordeste.

Amanhã
Nascer às 7 e 35
Ocaso às 19 e 15

Dia 8 Dia 14 Dia 22 Dia 30

MARES:

PREIA-MAR: **Hoje** — 5 e 49 (3,9 m); 8 e 08 (3,8 m). **Dia 5** — 6 e 30 (3,8 m); 8 e 50 (3,7 m). **Dia 6** — 7 e 3 (3,7 m); 9 e 40 (3,5 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 2 e 46 (1,7 m). **Dia 5** — 0 e 02 (1,2 m); 2 e 28 (1,6 m). **Dia 6** — 6 e 45 (1,3 m); 3 e 2 (1,4 m).

PROMOÇÃO J. PIMENTA

FOGO DE ARTIFÍCIO (POIS, POIS)

J. Pimenta, S. A. R. L., é uma empresa pródiga em organizações. A noite passada homenageou o povo de Lisboa com uma bela e demorada sessão de fogo-de-artifício em pleno Tejo, feita a partir de quatro bateiões surtos no rio.

Milhares de pessoas concentraram-se no Cais das Colunas e ao longo da Avenida da Ribeira das Naus onde, aliás, compareceu o industrial João Pimenta. Foi bonito de ver (e não custava dinheiro ao público — «pois... pois»). Fogo preso e solto, a cargo de mestre Libório, conhecido pirotécnico de Lanheses, encheu os olhos de quantos assistiam.

A iniciativa, integrada no programa de promoção turística «A procura de Portugal», teve a marcá-la o «dedo» dos Parodiantes de Lisboa e exigiu a colaboração da A. G. P. L., Capitania do Porto e Polícia Marítima. Porque era mesmo muita gente!

Pois, esta tarde em Paço de Arcos, J. Pimenta (ainda com os Parodiantes de Lisboa) concretizou outra iniciativa, distribuindo os prémios de uma realização que se arrastava já há bastante tempo, e se efectuara em diversos pontos do País, nomeadamente, Algarve, Castelo Branco, Porto e Coimbra.

Nome do concurso: «O Cozinheiro Pois, Pois». Um tipo de rádio-«rallye»-gincana-surpresa que, desta vez, obrigou os concorrentes a entrarem na «meta» (bloco J. Pimenta, em Paço de Arcos) com uma roda de automóvel conduzida á mão um «macaco» de carro, um extintor, um pesa-ar e um pacote de amendoins. Além de tudo isto, os concorrentes deveriam ser acompanhados, ou arranjar como lhes fosse possível, a companhia de uma senhora.

À hora a que o nosso jornal entra em circulação, com Amadeu dos Anjos e Chibanga, está a realizar-se, no Campo Pequeno, um Festival Taurino Pois, Pois.

SURDEZ
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
ao serviço de todos que sofrem de surdez
CENTRO AUDITIVO
Modernos métodos na determinação e aplicação da prótese auditiva
Ensaios grátis
R. Aquiles Monteverde, 32-1.º
T. 59597 — a Estefânia

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

só a Iberia voa de Lisboa a Sevilha 4 vezes por semana (não é romântico?)

PARTIDAS ÀS TERÇAS QUARTAS QUINTAS E SÁBADOS ÀS 20H15

IBERIA
LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS DE ESPANHA
onde só o avião recebe mais atenções que você

Preços: classe turística
Ida — Esc. 548·40

Consulte o seu Agente de Viagens ou a IBERIA
Rua Rosa Araújo (Esq. com a Av. da Liberdade)

Voe pelo mundo com Iberia o romantismo de Espanha em cada avião

TRANSNAUTICA

Tem a honra de anunciar que, a partir desta data, tem também em LISBOA à disposição dos seus numerosos Amigos, Clientes, Comércio, Indústria e Público em geral, a sua AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, Rua Duque de Palmela, 35-A (junto ao Marquês), para obtenção de:

PASSAGENS (aéreas, marítimas e caminho-de-ferro) — PASSAPORTES — VIAGENS IT — EXCURSÕES — RESERVA DE HOTÉIS — FRETAMENTOS — SEGUROS.

Telefs.: 49354 - 42640 - 368469 - 370514 - 369074

«Connosco viajar é um prazer»

PORTO LISBOA